PORTO ALEGRE,
SÁBADO E DOMINGO,
18 E 19 DE JANEIRO DE 2025
ANO 61 – Nº 21.199
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas





Rosane de Oliveira
Por que choram os governadores endividados. | 6



Marcelo Rech
Coquetel de tensões na Casa Branca. | 19



Drauzio Varella
Cigarro eletrônico não resolve vício. | Vida



J.J. Camargo
O ideal é ser realista esperançoso. | Vida

ZH Esportes

A peleia está marcada



JEFFERSON BOTEGA

Com nova fórmula, o Gauchão 2025 começa na quarta-feira. Guia traz informações sobre os 12 clubes. | 22 a 24

donna

Sem escapar dos riscos, quais os cuidados com a pele exposta ao sol.



DUDA FORTES

VIDA

Avós de pet: como os idosos lidam com a ideia de não ter netos?



MATEUS BRUXEL

Setor químico anuncia aporte milionário no Estado

Investimento de R$ 339 milhões foi informado em evento com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, em Triunfo. | 5 e 10

Israel avaliza acordo com Hamas; trégua de seis semanas se inicia no domingo

Pacto foi fechado após 15 meses de conflito na Faixa de Gaza. Uma das primeiras etapas do acerto é a libertação dos reféns mantidos em cativeiro pelos terroristas desde outubro de 2023. | 8

Bancas do Mercado Público se tornam indústrias e ampliam negócios fora do RS

Empreendimentos que deram os primeiros passos no prédio histórico da Capital, como uma peixaria, expandem a atuação por meio de marcas próprias e plantas industriais. | 12 e 13

Entre brigas e reconciliações, como era o casamento da presa no caso do bolo

União de 20 anos era marcada por intrigas de Deise Moura dos Anjos com os familiares do marido – dos quais, quatro morreram envenenados. Agora, ele planeja a separação. | 16 e 17

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião



INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Ambiente controlado na posse de Trump

A justificativa para Donald Trump mudar o local da cerimônia de posse, na segunda-feira, é o frio intenso desses dias em Washington. Com previsão de temperaturas negativas, os atos foram transferidos das escadarias do Capitólio para a Rotunda, a área arredondada do prédio do Congresso, coberta pelo domo e que separa os dois plenários – a Câmara e o Senado.

A ordem partiu de Trump, conforme ele próprio explicou na rede social Truth Social: "Há uma explosão Ártica varrendo o país. Não quero ver pessoas machucadas. São condições perigosas para as dezenas de milhares de policiais, socorristas, e até cavalos e centenas de milhares de apoiadores que ficarão do lado de fora por muitas horas no dia 20 (em qualquer caso, se você decidir vir, vista-se bem!)".

Temperaturas abaixo de zero são tradição no período da "Inauguration" (como os americanos chamam a cerimônia de posse presidencial). Em 2009, como enviado do Grupo RBS para cobrir a chegada de Barack Obama à Casa Branca, os termômetros marcavam -2ºC. A sensação térmica era bem mais baixa, perto dos -10ºC.

A última posse presidencial realizada em local fechado foi há exatos 40 anos: no segundo mandato de Ronald Reagan, em 21 de janeiro de 1985, também devido ao frio. A temperatura em Washington naquele dia era de -13ºC às 12h.

Com a mudança de local, Trump evita, além do frio seco de Washington, dois eventuais riscos. Primeiro previne-se de um atentado. O republicano foi alvo de duas tentativas de assassinato nos últimos meses. A polarização e a violência política tornam o evento deste ano de alto risco. O ambiente fechado do Capitólio é, obviamente, mais controlado do que a imensa esplanada verde da capital, o famoso National Mall.

A segunda profilaxia é midiática: em 2017, quando assumiu pela primeira vez, Trump comprou briga com as emissoras de TV imediatamente após a posse porque elas comparavam as imagens com a cerimônia de Obama. Na do republicano havia bem menos gente. Tempos depois, uma investigação revelou que um fotógrafo do governo chegou a editar as fotos da posse para parecer que havia mais espectadores. Dessa vez, Trump não precisará se preocupar com isso.

01 Governo federal preocupado com rede hoteleira da COP30

Diante do aumento da demanda e do crescimento do número de participantes, o governo federal busca ampliar a quantidade de leitos de hospedagem para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, a COP30, em novembro em Belém, no Pará.

O governo irá contratar uma plataforma oficial de gerenciamento de hospedagem para a conferência, onde será cadastrada a rede hoteleira, além de casas e apartamentos que serão disponibilizados para pessoas credenciadas. Segundo o governo federal, são esperadas 50 mil pessoas no evento, de 10 a 21 de novembro. O órgão também reconhece o aumento dos preços das hospedagens.

– Temos visto um aumento desproporcional dos valores de aluguel e entendemos que é um movimento de especulação imobiliária que deve se estabilizar com o aumento da oferta de leitos – disse Valter Correia, secretário extraordinário para a COP30.

02 De Cachoeirinha para Brasília

Ex-vereador e candidato à prefeitura de Cachoeirinha pelo PT, David Almansa assumiu nesta semana o cargo de diretor do Departamento de Direitos na Rede e Educação Midiática da Secretaria de Políticas Digitais, pasta alocada dentro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

03 Expedição antártica

A tripulação da Expedição Internacional de Circum-navegação Costeira Antártica, a bordo do navio quebra-gelo Akademik Tryoshnikov, chegou, nesta semana, à frente da plataforma de gelo Ross. É a maior do mundo, com mais de 506 mil quilômetros quadrados (duas vezes a área do Estado de São Paulo).

Plataformas de gelo são partes flutuantes do manto de gelo antártico e terminam no mar em falésias de 40 a 50 metros de altura, informa a expedição.

MARCELO CURIA, ICCE



Tripulação chegou à frente da maior plataforma de gelo do mundo

04 Entrevista

AMCHAM, DIVULGAÇÃO



Fabrizio Panzini

Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Amcham Brasil

"Não vejo o Brasil se alinhando de forma automática"

O diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Câmara Americana de Comércio (Amcham), Fabrizio Panzini, afirma que as relações comerciais entre Brasil e EUA estão consolidadas e não ficarão vulneráveis a eventuais divergências ideológicas entre Lula e Donald Trump. Ele conversou com a coluna sobre as perspectivas.

• O que pode mudar na relação comercial entre Brasil e EUA com o retorno de Donald Trump?

Mesmo com as mudanças de governos, nos últimos anos, vemos uma corrente de comércio crescendo de forma praticamente ininterrupta. Em 2024, houve recorde de exportações aos Estados Unidos em valor e em quantidade. Atingimos o segundo maior valor corrente de comércio da história, e os investimentos dos EUA no Brasil nunca foram tão elevados.

• Há um conflito comercial entre China e EUA. Que efeito pode ter para o Brasil e o RS?

É muito prematuro fazermos uma avaliação dos reflexos que pode ter no Brasil, ou no mercado dos EUA, porque não sabemos as medidas comerciais que podem vir nem em relação aos setores que podem ser os mais afetados. Não se tem clareza de qual a forma que essas medidas virão e o impacto para o Brasil depende decisivamente de a gente entender essa forma.

• Nesse segundo mandato vai haver ainda mais pressão sobre os aliados sul-americanos para evitar-se que empresas chinesas ocupem terreno?

Vejo o mundo mudando bastante nos últimos anos. Está cada vez mais geopolítico, com disputa entre duas grandes potências, principalmente no terreno tecnológico. Não vejo o Brasil se alinhando automaticamente a um país ou ao outro, mas o vejo mantendo boas relações com os dois lados para obter ganhos econômicos, sociais, que, no fim das contas, é o que interessa para a nossa população.

Colaborou Guilherme Jacques

Eufrázio



Alibem: bem juntinho de ti no maior churrasco do RS. **Aqui, a melhor linguiça toscana. Ali, bem juntinho de ti no estande Alibem do Paleta Atlântida, com o melhor da carne suína.**

ALIBEM
bem juntinho de você

Eufrázio

Licitação de dique de 8,6 quilômetros está prevista para ser lançada até fevereiro, mas, em razão de prazos das etapas seguintes, a construção poderá ter início no fim do próximo ano. E os trabalhos podem se **estender por mais 36 meses**

Obras em Eldorado do Sul só devem começar no final de 2026

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br

Primeira obra a ser realizada com recursos do fundo de R$ 6,5 bilhões para o reforço do sistema de proteção contra cheias na Região Metropolitana de Porto Alegre, o dique e as outras intervenções que serão construídas em Eldorado do Sul devem ter os trabalhos iniciados somente ao final de 2026.

Mesmo que a licitação para contratação da empresa que realizará a obra esteja prevista para ser lançada até fevereiro, os prazos das etapas seguintes devem levar o período de começo efetivo dos trabalhos até os últimos meses do próximo ano. Após a ordem de início, a previsão é de que a obra se estenda ainda por, pelo menos, 36 meses.

Passada a cheia de maio de 2024, o poder público definiu o reforço e a melhoria dos sistemas de contenção de cheias dos municípios gaúchos como prioridade no processo de recuperação do Estado. Os investimentos e projetos executados com este objetivo compõem uma das áreas de monitoramento do Painel da Reconstrução, desenvolvido pelo Grupo RBS.

Para realizar estas obras, o governo federal criou fundo abastecido com R$ 6,5 bilhões, oficializado no final de 2024 e que tem gestão conjunta com o governo estadual. Com esses valores, serão construídos ou reforçados sistemas de contenção em locais como Eldorado do Sul (junto ao Rio Jacuí), no Arroio Feijó (entre Porto Alegre e Alvorada) e nas bacias dos rios dos Sinos e Gravataí, além de outras intervenções. Eldorado do Sul será a primeira porque já tinha projetos encaminhados, com trabalhos mais adiantados. A construção de um sistema de proteção contra cheias já era demanda antiga no município.

– Por isso, conseguimos desenvolver mais rápido esse projeto preliminar *(para Eldorado)*, mas já considerando os últimos acontecimentos, com os parâmetros hidrológicos atualizados para que haja uma proteção sustentável do município – afirma o secretário estadual da Reconstrução, Pedro Capeluppi.

Ele reitera a expectativa de que a licitação para contratar a empresa encarregada pelas obras seja lançada ainda em janeiro, ou no máximo em fevereiro. A conclusão desse processo levará ao menos 90 dias úteis, se estendendo, portanto, até maio.

– São obras necessárias, que vão proporcionar maior proteção, mas que precisam respeitar o rito necessário e precisam ser muito bem feitas para que sejam de fato eficientes – ressalta o hidrólogo Fernando Fan, professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS.

JONATHAN HECKLER



Projeto prevê contenção em um trecho, próximo da BR-116 e ao longo da Rua América, junto a riacho

REPRODUÇÃO



CONEXÃO DIGITAL

Painel da Reconstrução



Confira detalhes de todo o dinheiro público direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

"São obras necessárias, que vão proporcionar maior proteção."

Fernando Fan
Professor do IPH da UFRGS

A proposta

- O novo sistema de proteção contra cheias em Eldorado do Sul deverá ter um dique de 8,6 quilômetros de extensão ao redor do município.
- No investimento de R$ 531 milhões está prevista a construção de estruturas como casas de bombas de drenagem, redes de macrodrenagem, canais de descarga e drenos coletores.
- "As obras do dique terão um muro de flexão estaqueado e atirantado em uma parte e de aterro em argila no restante, com altura variável de aproximadamente seis metros em determinados trechos ao longo da extensão de 8,6 quilômetros", explica Tassiele Francescon, diretora de planejamento urbano e metropolitano da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, do governo do Estado.

Outras iniciativas

- Após a obra em Eldorado do Sul, o projeto mais adiantado é no Arroio Feijó, entre Porto Alegre e Alvorada. É considerada mais complexa e terá investimento de R$ 2,5 bilhões.
- Conforme Pedro Capeluppi, o edital deve ser lançado até o fim do primeiro semestre, mas ainda não há prazo para início dos trabalhos.
- Os outros dois principais projetos são intervenções para melhorias em canais e elevação de diques.
- Um na bacia do Rio dos Sinos, com investimento inicial previsto de R$ 1,9 bilhão, e outro na do Rio Gravataí, com gastos estimados em R$ 450 milhões.
- Os dois estão em fase de análise do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima) e ao longo deste ano deverão ser concluídos os termos de referência para contratação de projetos e obras, ainda sem prazo para o início da contratação das empresas.
- Para Fernando Fan, do IPH, pela complexidade das obras, mesmo que não ocorram sérias intercorrências, os trabalhos podem levar até 10 anos.

Eufrázio



DUDA FORTES

No evento, no Polo de Triunfo, Alckmin destacou que benefício tributário visa tornar o mercado nacional mais competitivo ante o Exterior

A maior parte da aplicação voltada para o Rio Grande do Sul, R$ 306 milhões, vem da **Braskem**. O restante, equivalente a R$ 33 milhões, sai da **Innova**. Em todo o país, são R$ 759,3 milhões. Recursos são viabilizados pelo Regime Especial da Indústria Química, **reativado no governo Lula**

Setor químico investe R$ 339 milhões no RS

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

O setor químico nacional receberá aporte de R$ 759,3 milhões viabilizados pelo Regime Especial da Indústria Química (Reiq Investimento). Do valor total, R$ 339 milhões serão investidos no Rio Grande do Sul. O montante foi anunciado na sexta-feira, em cerimônia realizada no Polo Petroquímico de Triunfo, na Região Carbonífera.

A solenidade contou com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e da esposa dele, Lu Alckmin, do governador Eduardo Leite, do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), do prefeito de Triunfo, Marcelo Essvein, e do vice, Roniel Viegas.

No evento, as empresas Braskem, Innova, Grupo OCQ e Unipar detalharam os investimentos previstos para o setor.

Para saber

- O Reiq é um mecanismo que prevê benefícios fiscais a empresas do setor químico que implantarem novas plantas ou ampliarem a capacidade instalada.
- Criado em 2013, ele foi retomado no governo Lula.
- A Abiquim destaca que a indústria química brasileira é a mais sustentável do mundo.
- Responsável por fornecer matérias-primas e soluções para diversos setores econômicos, como agricultura, transporte, automobilístico, construção civil, saúde, higiene e até aeroespacial, o setor conta com matriz energética composta por 82,9% de fontes renováveis. Em todo o mundo, a média é de 28,6%.

Do montante total previsto, R$ 614 milhões são relacionados a sete projetos da Braskem, sendo R$ 306 milhões para o RS, para aumento da capacidade e modernização da PE 4, uma planta do polo. A Innova investirá outros R$ 33 milhões no RS.

No evento, Alckmin comentou os problemas de competitividade que o Brasil enfrenta em relação aos EUA e à Europa. Ele frisou que o objetivo dos benefícios tributários é tornar o mercado nacional mais competitivo.

– Defesa comercial é fundamental. Logo que entramos *(no governo)*, recompusemos a questão tarifária – afirmou.

O vice-presidente destacou que o governo federal reduziu impostos como PIS e Cofins sobre a matéria-prima da indústria química, como nafta, benzeno e tolueno, para tornar o setor mais competitivo e destacou a importância da sustentabilidade.

– Queremos até exportar. Conquistar mercado, o Mercosul, com o presidente Lula fechando acordo com Singapura, acordo com União Europeia – sublinhou.

Leite agradeceu a Alckmin pelo fomento à indústria gaúcha por meio do Reiq e afirmou que governo do RS vai apoiar o desenvolvimento de estudos voltados a projetos do setor químico:

– A indústria química está no centro da estratégia de desenvolvimento porque habilita investimentos em diversas outras áreas. Mantermos esse polo da química aquecido no Estado por meio de uma política pública nacional, que é o Reiq, fortalece esse setor que é uma mola propulsora para tantas outras demandas.

Empregos

O presidente da Braskem, Roberto Ramos, apontou três fatores que tiram competitividade da produção no Brasil: o aumento da produção de gás dos EUA, que viabiliza matéria-prima mais barata, a busca de autossuficiência da China e da Índia, que reduz custos por lá, e a guerra entre Rússia e a Ucrânia, que pressionou preços de insumos.

– Essas são as razões que mostram a importância do Reiq para nós – explicou.

Segundo Ramos, a Braskem vai gerar 2,2 mil empregos ao todo e a metade será no RS.

O presidente-executivo da Abiquim, André Passos Cordeiro, celebrou o investimento e pontuou desafios enfrentados pelo setor químico no país.

– É um ano que abrimos com grandes esperanças. Esses R$ 759,3 milhões são mais do que anúncios, são investimentos já em execução – disse.

Espaço para avanço em tecnologia, contratações e desenvolvimento

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

O investimento milionário na indústria química do Rio Grande do Sul abre espaço para avanço em tecnologia, contratações e desenvolvimento econômico de outras áreas, segundo especialistas ouvidos por Zero Hora. Destacados pela colunista Marta Sfredo *(leia mais na página 10)*, os R$ 306 milhões da Braskem serão usados para aumentar a capacidade da planta de polietileno do polo de Triunfo em 50 mil toneladas por ano. A capacidade atual desta unidade é de 274 mil toneladas por ano e vai passar para 324 mil toneladas por ano, alta de 18,2%.

Lisiane Fonseca da Silva, economista e professora da Universidade Feevale, afirma que o aporte total de R$ 339 milhões tem impacto positivo para a economia do Estado simplesmente pelo efeito na formação bruta de capital fixo. Esse indicador mostra os esforços das empresas no âmbito de bens para a produção, apontando a mobilização dos setores para aumentar ou não a produção.

Efeito multiplicador

Os investimentos em tecnologia, máquinas, equipamentos, também respingam em outros ramos da economia do Estado, segundo a docente:

– Quando o setor produtivo faz um investimento, ativa o que a gente chama de efeito multiplicador. Ou seja, isso repercute junto aos fornecedores, porque ele está modernizando e ampliando capacidade produtiva. Isso demanda fornecedores, mão de obra, ou uma qualificação da mão de obra que já está dentro da empresa. Isso agrega valor ao trabalho. E a indústria química é uma área de valor agregado elevado. Mesmo que seja matéria-prima, é matéria-prima transformada já.

O secretário de Relações Institucionais do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo (Sindipolo), Gerson Cardoso, reforçou que o setor espera que o investimento se reflita em ampliação nos empregos fixos e em maior segurança dentro das plantas.

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Por que os governadores de Estados endividados choram?

No anúncio de novos investimentos no Polo Petroquímico de Triunfo, o governador Eduardo Leite fez ao vivo a mesma reclamação que fizera nas redes sociais quando o presidente Lula vetou trechos da lei que criou o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O repórter Paulo Rocha, que estava em Triunfo, ouviu do governador que os vetos foram "injustos" e que ele poderá discutir na Justiça a mudança promovida pelo governo federal.

No dia da sanção do programa, o vice-governador, Gabriel Souza, disse que o Rio Grande do Sul terá perda de R$ 5 bilhões nos próximos dois anos e meio, em caso de adesão ao programa. Dito assim, passa a ideia de que a solução seria não aderir ao programa — ou que o Propag é um péssimo negócio para os Estados. Não é.

A renegociação era uma demanda de todos os governadores endividados e reduz substancialmente o que os Estados pagam mês a mês, graças à mudança no índice de correção. O Rio Grande do Sul ganha bem mais de R$ 5 bilhões no médio e longo prazos e, por isso, seria insanidade não aderir.

A reclamação se dá em razão da expectativa de que o Estado teria o bônus da redução das parcelas, que no momento não estão sendo pagas porque o governo federal suspendeu a cobrança por três anos, por causa da enchente, e nenhum ônus. O problema é que a emenda aprovada pelo Congresso, isentando os Estados em situação de calamidade de depositarem a sua parte em fundo destinado aos que estão com as contas em dia, foi vetada. Com isso, dos R$ 14 bilhões que teria para investir na reconstrução, R$ 5 bilhões terão de ser depositados nesse fundo.

Derrubada é improvável

O primeiro movimento dos governadores descontentes será lutar pela derrubada do veto no Congresso, o que é improvável, dado que Sul e Sudeste não têm votos suficientes. Na Justiça, a chance de sucesso é menor ainda. Porque vetar trechos de uma lei é prerrogativa do presidente. A suspensão do pagamento fez parte do pacote de ajuda federal ao Rio Grande do Sul, logo depois da enchente, e foi aprovada pelo Congresso, mas a adesão ao Propag é voluntária.

02 A batalha das meias coloridas

DUDA FORTES



Governador questionou seguidores sobre quem tinha mais estilo

Conhecido pela coleção de meias diferentonas que usa em eventos públicos, muitas vezes combinando com o tema da reunião, o vice-presidente Geraldo Alckmin não decepcionou na visita ao Polo Petroquímico de Triunfo, na sexta-feira. Alckmin apareceu de meias azuis, com estampa de animais.

Sentado a seu lado no palco, o governador Eduardo Leite fez concorrência com suas meias cor de laranja, puxando para o abóbora.

No Instagram, Leite publicou foto na qual aparece junto a Alckmin e questionou os seguidores: "Quem sextou com mais estilo nos pés, eu ou o vice-presidente?".

01 Bier pede apoio a Alckmin para criação de fundo

CAROLINA ROSSATO, DIVULGAÇÃO



Vice-presidente, que é amigo do dirigente da Fiergs desde 2006, disse que a Região Sul pode contar com ele para apoiar o pleito

Antes do anúncio de investimentos no Polo Petroquímico de Triunfo, o vice-presidente Geraldo Alckmin estava numa rodinha de conversa com o governador Eduardo Leite e executivos de algumas empresas quando avistou o presidente da Fiergs, Claudio Bier. Alckmin interrompeu a conversa, foi até Bier e puxou-o pela mão.

Os dois são amigos desde 2006, quando Alckmin foi candidato a presidente da República pela primeira vez e visitou a Expointer, em Esteio.

Em Triunfo, Bier pediu a Alckmin apoio para criação de um fundo constitucional para financiar o desenvolvimento da Região Sul, como têm o Nordeste, o Norte e o Centro-Oeste. Alckmin disse que os gaúchos podem contar com ele.

Bier espera que, na reforma ministerial, Alckmin continue no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, por considerá-lo um amigo da indústria.

03 Impasse no Tribunal de Justiça

Uma proposta de revisão dos planos de carreira do Tribunal de Justiça do RS (TJ-RS) está causando alvoroço entre entidades que representam servidores, que criticam a medida, alegando que prevê a extinção de mil cargos de carreira, que dariam espaço a cargos comissionados — ou seja, indicados sem a necessidade de concurso público.

O TJ alega que a alteração não trará "prejuízo algum às carreiras".

De acordo com o presidente do Conselho de Comunicação Social do TJ-RS, desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira, atualmente o plano de carreiras dos servidores prevê níveis, dentro das classes A, B e C. A proposta do tribunal é extinguir as classes B e C, e, por consequência, os cargos destas categorias.

Sobre a criação de cargos de confiança, o argumento é de que o tribunal tem pressa para dar conta da demanda que foi acentuada com a implementação do processo eletrônico.

Insatisfeitos, líderes de seis entidades assinaram nota pública e deram início a uma campanha nas ruas, inclusive com veiculação de propaganda em rádio.

04 PL discute nomes para 2026

Após duas eleições com resultados estrondosos, o PL inicia o ano de olho em 2026. No Estado, a principal aposta será o vereador mais votado de Porto Alegre em 2024, Jessé Sangalli, que deve concorrer a deputado federal.

Candidatos a prefeito que tiveram bom desempenho também são cotados. É o caso de Marciano Perondi, de Pelotas, que pode concorrer à Câmara Federal, e de Maurício Scalco, de Caxias do Sul, que deve disputar vaga na Assembleia.

– Eleição municipal foi uma grande reserva, uma escola de líderes que nós formamos – diz o presidente da sigla, Giovani Cherini.

Já o deputado federal Luciano Zucco é o favorito para concorrer a governador.

Eufrázio

Operação de usina pode ser prorrogada, diz Alckmin

Candiota

Autoridades e mineiros pressionam para manter a **produção de energia à base de carvão.** Vice-presidente afirmou que é possível realizar uma transição

Paulo Rocha
paulo.rocha@rdgaucha.com.br

JEFFERSON BOTEGA, BD, 08/09/2023



Unidade foi desligada no dia 1º após o encerramento dos contratos

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, afirmou que existe possibilidade de prorrogação das operações da usina termelétrica a carvão Candiota 3, na Região da Campanha. Durante a passagem pelo Estado na sexta-feira, Alckmin conversou com uma comitiva de autoridades e trabalhadores do município.

A usina foi desligada em 1º de janeiro, após o fim dos contratos de compra e venda de energia. Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou um dispositivo, incluído no projeto do marco regulatório das eólicas offshore, que previa a prorrogação.

O governo alega que o uso de energia de termelétricas encarece as tarifas aos consumidores e contraria os compromissos internacionais assumidos pelo país voltados à transição energética, mitigação de mudanças climáticas e descarbonização da matriz de energia brasileira. O carvão mineral é considerado o combustível fóssil mais poluente do planeta.

Segundo a prefeitura de Candiota, se a usina permanecer fechada, 5 mil postos de trabalho diretos e indiretos estarão ameaçados – inclusive em outros municípios da região, como Pelotas e Pinheiro Machado, e até de Porto Alegre e cidades do Uruguai.

Reunião com comitiva

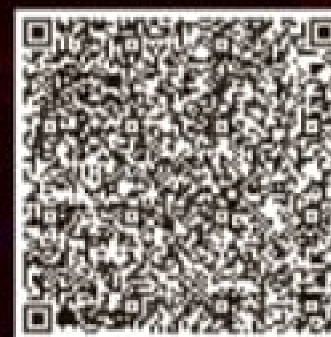
O encontro com Alckmin foi realizado na base aérea de Canoas, no desembarque do vice-presidente, que participou no final da manhã de anúncios no Polo Petroquímico de Triunfo (*leia mais na página 5*). A comitiva, liderada pelo prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador, pediu prorrogação das operações até 2043, alegando que o período é necessário para fazer a transição energética.

– Tinha uma emenda de um projeto de lei das offshore que não tinha a ver com o tema, era estranha. Eu recebi (*a demanda da comitiva*) e vou levar ao Ministério de Minas e Energia e à Casa Civil. O Brasil é um exemplo para o mundo em termos de sustentabilidade, pois temos a energia mais limpa, solar, eólica, hidrelétrica e de biomassa. Somos um exemplo de descarbonização. Claro que há um fim previsto (*para usinas a carvão*), mas há a possibilidade de uma transição – disse.

O impacto

Candiota tem duas usinas termelétricas de carvão mineral: a Pampa Sul e a Candiota 3. São plantas que vendem energia para o governo federal e para a iniciativa privada. A Pampa Sul conta com contratos por meio de leilão até 2043. Já a Candiota 3 concluiu todos os contratos públicos no fim do ano passado. Ela ainda pode fechar contratos privados, mas não há previsão para isso.

Com 38% das reservas nacionais de carvão mineral do Brasil, o município tem o terceiro maior produto interno bruto (PIB) per capita do Estado.

PLANETA ATLÂNTIDA 2025
ARENA OPEN BAR
NOVIDADE
PATROCÍNIO KTO
DCSET Grupo RBS
MENU DE BEBIDAS
GIN TÔNICA
CERVEJA BUDWEISER
APEROL
DRINK ESPECIAL KTO
ABSOLUT SPRITE
ENERGÉTICO RED BULL
ÁGUA COM E SEM GÁS
REFRIGERANTE LINHA COCA-COLA
GARANTA SEU INGRESSO
E APROVEITE ESSA EXPERIÊNCIA EXCLUSIVA NO PLANETA ATLÂNTIDA 2025!

Espaço exclusivo para maiores de 18 anos, pensado pro teu **conforto e diversão.**
Disponível para quem adquiriu ingressos nas modalidades: **Arena ou Camarote.** E a compra deve ser feita **via cashless!**
31 JAN E 1 FEV NA SABA EM ATLÂNTIDA
PATROCÍNIO RENNER banrisul Coca-Cola KTO Budweiser
BEBA COM MODERAÇÃO
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA SUJEITA À AUTORIZAÇÃO JUDICIAL. PROIBIDA A VENDA OU ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS. BEBA COM MODERAÇÃO. CONSULTE VALORES NO SITE *INGRESSOS LIMITADOS. **EM ATÉ 10X SEM JUROS NOS CARTÕES BANRISUL NÃO SERÃO ACEITOS CARTÕES DE DÉBITO OU BANRICOMPRAS

Acordo avança e cessar-fogo deve começar neste domingo

Oriente Médio

Pacto anunciado na quarta-feira foi homologado pelo gabinete de segurança e pelo conselho de ministros de Israel, apesar da **pressão contrária de alas de extrema direita** no país. Famílias de reféns já foram notificadas sobre o início das libertações. **Pelo menos três pessoas devem sair já no primeiro dia**

KOBY GIDEON, AFP



Ratificação pelo governo israelense estava prevista para quinta, mas foi adiada por impasse com Hamas

O gabinete de segurança de Israel aprovou na sexta-feira o cessar-fogo com o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza. A votação era esperada o dia anterior, mas foi adiada em meio a disputas de última hora entre as partes e à resistência de partidos de extrema direita que integram a coalizão do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

A aprovação ocorreu um dia após Netanyahu afirmar que o Hamas estava impondo novas exigências e que isso estava adiando a ratificação do acerto, o que foi negado pelo grupo. Na sexta-feira, o governo informou que os impasses foram todos resolvidos.

Segundo o jornal israelense Haaretz, dois votos no gabinete de segurança foram contrários ao acordo: o do ministro da Segurança Interna, Itamar Ben-Gvir, e o do ministro de Finanças, Bezalel Smotrich. Ambos são de alas ultraortodoxas do governo e ameaçaram renunciar caso o cessar-fogo se concretizasse.

Na primeira etapa, serão entregues 33 cativos, incluindo crianças e idosos

A última etapa para selar o pacto foi a aprovação pelo conselho que inclui todos os ministros de Israel – o gabinete de segurança é um órgão mais enxuto, formado apenas pelos ministros ligados à área. O colegiado tomou a decisão na noite de sexta-feira, por 24 votos a oito.

Com isso, a trégua está prevista para começar no domingo, às 12h15min (7h15min no horário de Brasília). No mesmo dia, deve ocorrer a libertação da primeira leva de reféns israelenses que estão em poder do Hamas e de grupos aliados na Faixa de Gaza.

Três fases

Mediado por Estados Unidos, Catar e Egito, o acordo tem três etapas. Na primeira, de seis semanas, serão libertados 33 reféns. Os cativos têm idades entre dois e 86 anos. São 23 homens e 10 mulheres.

Neste domingo, devem ser libertados somente três sequestrados. As identidades devem ser divulgadas pelo Hamas somente horas antes.

Em nota, o gabinete de Netanyahu afirmou que as famílias dos reféns foram notificadas e que os preparativos para recebê-los já estão em andamento.

O governo de Israel também informou que 95 prisioneiros palestinos serão soltos em um primeiro momento. Também prevista no acordo, a soltura é uma contrapartida à entrega dos reféns.

O pacto ainda estabelece a retirada gradual das tropas israelenses de Gaza e o aumento no fluxo de ajuda humanitária.

A expectativa é de que o acordo viabilize o fim do conflito iniciado em 7 de outubro de 2023, quando o Hamas invadiu o sul de Israel, matando 1,2 mil pessoas.

Autoridade Palestina diz que está pronta para assumir Gaza

O presidente da Autoridade Palestina (AP), Mahmoud Abbas, disse na sexta-feira que a organização está pronta para assumir toda a responsabilidade na Faixa de Gaza após a guerra, em sua primeira declaração desde que o cessar-fogo entre Israel e o Hamas foi anunciado.

"O governo palestino, sob as diretrizes do presidente Abbas, completou todos os preparativos para assumir toda a responsabilidade em Gaza", o que inclui o retorno dos deslocados, a prestação de serviços básicos, a gestão das passagens fronteiriças e a reconstrução do território devastado pela guerra, segundo um comunicado de seu gabinete.

A AP, estabelecida nos acordos de Oslo, administrou Gaza até ser derrotada pelo Hamas nas eleições de 2006 e mantém o governo da Cisjordânia.

Os Estados Unidos propõem a reunificação dos territórios palestinos sob uma AP fortalecida, mas o plano enfrenta oposição de Israel, que resiste à solução de dois Estados.

– Acreditamos que a AP deveria convidar parceiros internacionais para ajudar a estabelecer e gerenciar uma administração provisória com responsabilidade sobre setores civis fundamentais em Gaza, como o bancário, a água, a energia e a saúde – afirmou o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, que está prestes a deixar o cargo.

Casa Branca deixa decisão sobre TikTok para Trump, que pede tempo

Estados Unidos

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu manter a lei que impõe o bloqueio do TikTok a partir de domingo, caso a operação não seja vendida pela empresa controladora, a chinesa ByteDance. A Casa Branca, no entanto, informou que a definição sobre o futuro da rede social no país ficará para o presidente eleito Donald Trump, que tomará posse na segunda-feira e pediu tempo para analisar a situação.

O impasse teve início com uma lei aprovada por ampla maioria no Congresso e sancionada em abril do ano passado pelo presidente Joe Biden, que deu prazo de nove meses para a ByteDance vender a operação do aplicativo de vídeos curtos para um administrador americano, o que não aconteceu.

O argumento era de que a plataforma representa uma ameaça à segurança nacional devido à possibilidade do governo chinês, que tem ações preferenciais na empresa, acessar dados de cidadãos americanos.

Suprema Corte manteve lei que impõe suspensão da rede social

A Corte entendeu que a legislação não viola a proteção da Primeira Emenda da Constituição, que assegura liberdade de expressão.

A lei determina que o aplicativo seja removido das lojas da Apple e do Google. Ainda não está claro como será o impacto para os atuais usuários.

O serviço possui cerca de 170 milhões de usuários nos EUA – aproximadamente metade da população, sobretudo pessoas com menos de 30 anos – e 7 mil funcionários no país.

"Futuro não tão distante"

Na sexta-feira, Trump afirmou que a decisão da Corte "era esperada e todos devem respeitá-la". Prometeu ainda um desfecho para o imbróglio "em um futuro não tão distante" e informou que conversou com o presidente da China, Xi Jinping, a respeito do assunto.

Embora no primeiro mandato como presidente tenha ameaçado proibir a rede social, o republicano mudou de postura e chegou a dizer que tinha "carinho" pela plataforma.

Em dezembro, pediu à Corte que suspendesse a lei para que se encontrasse uma alternativa para "salvar" o serviço.

O CEO do TikTok, Shou Chew, foi convidado para a posse. Em vídeo na sexta-feira, ele agradeceu o apoio de Trump e classificou como "censura" a decisão da Corte:

– Vamos fazer tudo que está em nosso alcance para garantir que nossa plataforma prospere.

Uma das alternativas cogitadas é a do empresário Elon Musk, dono do X e próximo de Trump, assumir a operação.

Outra possibilidade é o grupo de defesa da internet Project Liberty, do empresário Frank McCourt, que informou ter apresentado uma proposta para comprar a rede social.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS



Guilherme Jacques (Interino)
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br

Planejar viagens em janeiro, por que não?

Janeiro é período de férias, época em que muitos ainda estão fazendo os passeios que planejaram (ou não) em 2024. Apesar disso, o primeiro mês do ano pode ser também uma boa oportunidade para organizar outras viagens. Até mesmo as férias de 2026, por que não? Um plano bem elaborado e feito com antecedência é sempre o recomendado, especialmente se o projeto de viajar for mais ambicioso. Como ir para o Exterior, por exemplo.

Em tempos de dólar orbitando a casa dos R$ 6 e uma perspectiva de instabilidade cambial – talvez, maior do que o comum –, é ainda mais recomendado seguir o conselho número um dos planejadores financeiros e colocar tudo na ponta do lápis. A começar pelo quê, de fato, é o plano. Para onde irá? Quando? Por quantos dias? Que atrações pretende conhecer? Como irá se deslocar? Do que irá se alimentar? E quais lembrancinhas pretende comprar? Não há receita de bolo, mas, sim, uma série de perguntas a serem respondidas.

Quanto mais detalhado for o plano, mais preciso será o orçamento construído. E, de quebra, mais consciente será a tomada de decisão na hora de investir. Para o planejador financeiro certificado pela Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar) Roberto Cazzetta, essa clareza é essencial.

Cazzetta

– Se eu quero viajar para a Ásia, por exemplo, tenho que ter em mente que vai ser caro. Como isso vai impactar minhas finanças? Eu tenho que adequar minha viagem ao meu orçamento, preciso ser realista – defende.

Outros pontos também devem ser observados. O primeiro deles é ter uma reserva. Ou seja, acrescentar de 10% a 20% a mais dos gastos previstos para algum tipo de emergência. É a mesma lógica que se usa no cuidado com as finanças pessoais – embora a reserva geral deva ser mais robusta. Usar sites de pesquisa de preços, principalmente de hospedagem e passagens também é importante, bem como se informar e saber se o seu banco ou cartão de crédito não oferece benefícios que possam baratear a viagem.

Câmbio

Com um orçamento definido, é hora de pensar em comprar a moeda necessária – em geral, o dólar, adotado para balizar despesas de forma global. São muitas possibilidades: comprar aos poucos, investir em um fundo cambial ou mesmo arriscar deixar para adquirir a moeda mais perto da viagem.

– A volatilidade é muito grande, o que torna difícil prever, e dizer qual a melhor escolha. Ainda assim, é importante avaliar – frisa Cazzetta.

O que avaliar e as opções



PAULO STOCK AUDIOE.COM

- Comprar a moeda com antecedência é uma forma de proteger o valor.
- Do contrário, o comum é fazê-lo aos poucos, todo o mês ou toda a semana.
- O mais arriscado é deixar para perto da viagem.
- Comprar moeda física é menos indicado por segurança.
- Taxas de câmbio mudam de uma agência para outra. Compare.
- Atenção ao Imposto sobre Operações Financeiras nas transações em dólar.
- Uma conta global é dolarizada e permite compras no débito. O IOF é de 1,1%.
- No cartão de crédito, a conversão é feita diretamente na fatura. O IOF é de 3,38%.
- Fundos cambiais são opção. É uma aplicação que protege de oscilações uma quantia em dólar.

01 RS é o segundo destino mais procurado pelos sulistas

Apenas 45% dos moradores da Região Sul vão viajar neste verão, segundo dados de uma pesquisa feita pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados junto do Ministério do Turismo (MTur), cujos dados regionais foram obtidos pela coluna. Outros 51% responderam que não têm intenção de fazê-lo, sobretudo por não ter condições financeiras, a razão apontada por 41% dessa fatia de sulistas pesquisados.

Por óbvio, sol e praia são os principais atrativos valorizados por quem pretende viajar no período de calor, e, diante disso, Santa Catarina lidera a lista de destinos, com a preferência de 47%. Em segundo lugar, mas bem distante, com apenas 19% vem o Rio Grande do Sul entre as preferências. Os três Estados do Sul, aliás, são os mais procurados, por 80%.

O resultado, evidenciando destinos mais próximos, conversa com o principal meio de transporte que será utilizado: o próprio carro, por 61% dos consultados.

Entre outros recortes, os viajantes devem gastar, em média, R$ 2.831. Os passeios devem durar 11 dias e a hospedagem, para 47%, será na casa de amigos ou parentes. Apesar de a pesquisa ter sido realizada em outubro, quando o dólar recém começava a dar sinais de uma alta mais consolidada, somente 3% dos entrevistados disseram que pretendiam viajar para o Exterior.

JONATHAN HECKLER



Sol e praia são os principais atrativos para quem diz que irá viajar

CONSUMIDOR VERDE

A mesma pesquisa da Nexus e do MTur aponta o ecoturismo como o segundo maior atrativo valorizado pelos sulistas. Lembrando que o RS é reconhecido pelas alternativas do gênero, sobretudo na região dos vales.

A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

No Sicredi, você conta com as melhores soluções financeiras, e ainda: um atendimento humano e sempre próximo.



Abra sua conta.
sicredi.com.br

É ter com quem contar.
Sicredi



Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Investimento em petroquímica é quase simbólico

Para compreender por que a indústria petroquímica está anunciando investimentos milionários mesmo durante uma fase difícil para os negócios é preciso entender o perfil desse segmento, descrito como de "capital intensivo". Significa que qualquer movimento dessas empresas, até mesmo para manutenção, é milionário por natureza.

A melhor definição do que ocorreu no polo de Triunfo foi dada pelo presidente-executivo da Abiquim, André Passos Cordeiro, sincero sobre a natureza do evento:

– A indústria está dando as contrapartidas exigidas pelo regime *(Especial da Indústria Petroquímica, Reiq)*. É a demonstração de que o setor, quando incentivado corretamente, também dá a resposta correta, na forma de manutenção de empregos e investimentos.

O Reiq foi extinto no governo Jair Bolsonaro, em janeiro de 2022. O setor pressionou, inclusive com outro evento no polo gaúcho em agosto de 2023, quando foram expostas as dificuldades da indústria. O governo Lula e o Congresso atenderam o segmento e reativaram o regime especial, o que ajudou a indústria a retomar competitividade.

Assim como vários benefícios fiscais setoriais, o Reiq é um custo tributário. A coluna perguntou ao vice-presidente, Geraldo Alckmin, como o governo pretende conciliar essas concessões com a necessidade de equilibrar as contas públicas. Ele respondeu assim:

– Você tem gasto bom, aquele que estimula desenvolvimento e gera emprego e renda. No caso do Reiq, o governo está abrindo mão de pequena parte da receita, está reduzindo a carga tributária. Temos de reconhecer que no Brasil a carga tributária é alta, de 34% do PIB, na China é 22%, na Índia é 20%, no México é 17%. Reduzir carga tributária para estimular investimento é positivo.

Dadas as proporções do segmento, os investimentos são quase simbólicos. A Braskem, que terá o maior aporte, de R$ 306 milhões, tem só no Estado capacidade de produção de 5 milhões de toneladas ao ano. E a ampliação anunciada é de 50 mil toneladas, uma centésima parte do total.

O que é o Reiq e como funciona

Previa 3,65 pontos percentuais de desconto no pagamento de PIS/Cofins até janeiro de 2022, quando foi extinto pelo governo Bolsonaro. Foi reativado no governo Lula, de forma mais limitada:

1 | O Reiq operacional, destinado a reduzir o custo de produção do Brasil ante o de outros países, abate 0,73 ponto percentual do PIS/Cofins. A única contrapartida é manter empregos.

2 | O Reiq Investimentos abate 0,73 mais 1,5 ponto percentual (2,23 pontos no acumulado), mas nesse caso as beneficiadas se comprometem a fazer investimentos de expansão de capacidade e gerar novos empregos.

01

Primeira unidade de tradicional galeteria no Litoral

DI PAOLO, DIVULGAÇÃO



Projeto prevê instalação em Torres, com aporte de R$ 5 milhões

A primeira galeteria da Di Paolo no litoral gaúcho será em Torres, onde o fundador da rede, Paulo Geremia, teve seu primeiro emprego de carteira assinada.

A abertura está prevista para outubro deste ano – ou seja, não será para este verão. A unidade terá aporte de cerca de R$ 5 milhões e será construída perto da nova orla do Mampituba, em um ponto tradicional de Torres, onde ficava o antigo restaurante Molhes. O projeto prevê 900 metros quadrados de área construída, com capacidade para acomodar até 260 clientes em dois andares.

Conforme Geremia, haverá espaço externo no primeiro e no segundo pisos, além de 18 vagas de estacionamento.

O dono do terreno e da incorporadora parceira da operação é Rodrigo Mariano dos Santos.

– A hotelaria e a parte turística nos atraíram. Torres está em crescimento. Outras praias têm muitos condomínios, e as pessoas acabam não frequentando tanto restaurantes – afirma Geremia.

O restaurante deve ficar aberto o ano todo.

02

Para onde as exportações do RS mais cresceram em 2024

Com dados já consolidados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), é possível constatar para quais países houve aumento de exportações gaúchas em 2024.

China, Estados Unidos e Argentina seguem entre os países que mais recebem produtos do Rio Grande do Sul. Mas há novos elementos: às Filipinas, por exemplo, os envios, em valores totais, quase triplicaram, de US$ 113,2 milhões em 2023 para US$ 333 milhões em 2024, alta de 194% no ano. Já ao Iraque, aumentaram 92%, passando de US$ 148,1 milhões para US$ 284,6 milhões em um ano.

O que explica parte do maior embarque de produtos às Filipinas é o aumento do apetite por carne suína. Houve abertura deste mercado em 2024, elevando o país asiático ao posto de maior comprador de carne suína brasileira. As remessas gaúchas de trigo e centeio, não moídos, também quadruplicaram no ano, em valores totais.

Já o que mais pesa para alta de exportações gaúchas ao Iraque é a soja. Apesar do aumento de relevância, Iraque e Filipinas não estão nem entre as 10 localidades estrangeiras que mais recebem produtos do RS em 2024, em valores. Ocupam as 14ª e 17ª posições, respectivamente.

DUOS
VISITE AP DECORADO
PRÉDIO PRONTO
NOVOS 3 SUÍTES, 3 E 4 VAGAS
5 opções de plantas -173m² a 198m²
A PARTIR DE R$ 15.075/M²* *ref.: apto. 502
A 3 quadras do Anchieta, Unisinos e Clube União
R. Eduardo Guimarães, 163 – Três Figueiras
Visite aqui



360º virtual



99877.0094 | 3327.2727 FORMA INC GRUPO KUHN www.formainc.com.br

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Os diferentes estágios da falta de chuva

Usadas de forma geral como sinônimos para se referir à chuva insuficiente, estiagem e seca são situações diferentes. O que indica a consolidação de um ou de outro é uma combinação de fatores, que vão além das condições climáticas. Com perdas já registradas em lavouras do Estado e em pastagens para alimentação do gado, o cenário atual no território gaúcho é de atenção.

Até sexta-feira, cinco municípios haviam decretado emergência por conta dos efeitos da falta de chuva, tendo feito os registros junto à Defesa Civil.

— Tecnicamente, temos um cenário de ondas de calor, e uma tendência de que se configure uma estiagem em algumas regiões — explica o coronel Rafael Luft, diretor do Departamento de Reconstrução da Defesa Civil do Estado.

A análise leva em consideração o que já aconteceu e o que está sendo projetado para frente, pela meteorologia, nas reuniões diárias da Defesa Civil com os órgãos de previsões climáticas.

Efeitos econômicos e sociais

A configuração de estiagem inclui os efeitos econômicos e sociais da prolongada ausência de precipitações. Neste momento, a combinação de tempo seco com temperaturas elevadas potencializa os danos à planta.

Presidente da Emater, Luciano Schwerz esteve na comitiva da Secretaria de Desenvolvimento Rural que realizou visita a propriedades na região de Santa Rosa.

— É uma região onde deveria ter chovido, de novembro até esta semana, pelo menos 450 milímetros, e tivemos apenas 250. Esse déficit hídrico acaba causando o estresse – explica.

NO RADAR

Em situações de desastres, o município pode decidir, se entender necessário, pelo decreto de situação de emergência (ou estado de calamidade pública).

Até a sexta-feira, Arvorezinha, Santa Margarida do Sul, Manoel Viana, Tupanciretã e Rosário do Sul tinham decretado emergência por conta da falta de chuva.

GUI REIS FOTOGRAFIA, DIVULGAÇÃO



Carline e Ivan, de Estrela, chegaram em um trator para o casamento

01 Unidos pelo agro

Com direito a chegada de trator na igreja e touro mecânico na festa, um casal de produtores fez jus ao amor pelo agronegócio até no casamento. De Estrela, Carline, 38, e Ivan Senter, 34, se conheceram pela lida no campo.

A celebração chamou a atenção na região do Vale do Taquari.

– Não poderia ter sido diferente. As máquinas são muito simbólicas para nós dois. Mostram as nossas origens. E foram os primeiros equipamentos que a gente conseguiu comprar juntos – disse Carline.

Mais do que "padrinhos" de casamento, a forrageira, a carreta e o trator são "colegas de trabalho" do casal. Carline e Ivan trabalham com pecuária de corte na propriedade e prestam serviço em outras fazendas para a preparação da silagem (alimentação dos animais). A máquina foi adquirido para auxiliar nesta tarefa.

Na festa, a atração ficou por conta do touro mecânico. Pedido do marido, Carline diz que não teve como recusar.

Foi a partir de uma matéria veiculada pela revista da cooperativa Dália que os dois se conheceram, há 11 anos. O assunto? Carline e a elaboração de uma dieta especial para os seus animais. Na época, as famílias trabalhavam com pecuária de leite e eram cooperativadas.

Aliás, a primeira vez que se viram também foi em uma festa ligada ao setor: o Baile da Tripa Recheada, em Colinas.



CONEXÃO DIGITAL

Assista ao vídeo com trechos do casamento no QR code ao lado



02 Ulbra adota energia renovável

A Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) deve fechar o ano de 2025 com uma pegada mais sustentável em toda a sua rede de ensino. É quando a instituição deve concluir a implementação do uso de energia renovável nas suas 18 unidades.

A medida poderá reduzir a emissão de mais de 385 toneladas de gás carbônico na atmosfera, além de gerar uma economia anual superior a R$ 2 milhões para a instituição.

A mudança que está sendo feita é na fonte de abastecimento, explica Quelin da Rocha, superintendente de Infraestrutura e Serviços da Aelbra (mantenedora da Ulbra):

— Este tipo de abastecimento é proveniente de fontes renováveis de energia como eólica, solar, hidrelétricas de pequeno porte ou biomassa. A energia que a Ulbra consumia era adquirida pelas distribuidoras locais que vinha de diversas fontes, como termelétricas, por exemplo.

Até agora, a transição já foi feita nas unidades de Torres (RS), Porto Alegre (RS), Guaíba (RS), Itumbiara (GO) e Santarém (PA).

ULBRA, DIVULGAÇÃO



Processo será concluído este ano

Ministério da Cultura, AAF e FUNDARTE apresentam: Projeto FUNDARTE Cultural



INSCREVA-SE NO 9º SALÃO FUNDARTE DE ARTE 10x10

DE 03 DE FEVEREIRO A 16 DE MARÇO DE 2025

- SERÃO SELECIONADOS 25 ARTISTAS, TODOS RECEBERÃO AJUDA DE CUSTO PELA PARTICIPAÇÃO;
- 1 PREMIADO NO VALOR DE R$: 5.000,00;
- NESSA EDIÇÃO UMA NOVIDADE: PRÊMIO DESTAQUE MONTENEGRINO.

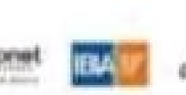
INSCREVA-SE EM: WWW.FUNDARTE.RS.GOV.BR/9-SALAO-DE-ARTE-10X10/

ACESSE O REGULAMENTO PELO QR CODE:

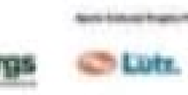
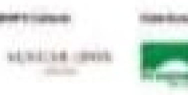
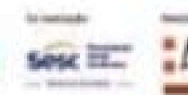
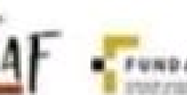
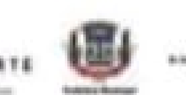
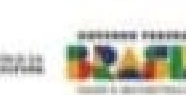


OU PELO SITE:








Reportagem

Empreendimentos que deram os primeiros passos dentro do histórico ponto da Capital ampliam a atuação para **fora do Estado e até do país**, por meio de **marcas próprias e plantas industriais**. Alguns movimentos começaram ainda no século passado

Raízes no Mercado, olhos no mundo

Guilherme Gonçalves
guilherme.gonçalves@zerohora.com.br

Enquanto um atendente da Banca do Holandês fatia o queijo para servir a um cliente no Mercado Público de Porto Alegre, uma equipe de cozinheiros da empresa testa um novo sabor do alimento misturado com pistache em uma fábrica no 4º Distrito, na Zona Norte. O peixe da Japesca, vendido fresco no prédio no Centro Histórico, também é transformado em pelo menos uma dezena de produtos, congelados e embalados na indústria da empresa em São Lourenço do Sul, no sul do Estado.

Em comum, esses empreendimentos têm a experiência de terem cruzado a linha de entrada do espaço no coração da Capital, em um movimento de expansão e transformação de bancas criadas no Mercado Público que não vem de hoje – algumas tiveram essa visão ainda no século passado.

A partir da criação de produtos de marca própria, diversos negócios se transformaram em pequenas ou grandes indústrias, ampliaram áreas de atuação, mudaram o perfil de clientes e passaram a ser consumidas, inclusive, em outros Estados e países. Isso tudo sem se desconectar do local onde nasceram e se inseriram na memória afetiva dos gaúchos.

Conheça, a seguir, algumas histórias.



Mesmo com expansão, empresas não se desconectaram do local onde nasceram

Japesca: peixarias, franquias e indústria em São Lourenço

Na década de 1960, foi inaugurada, no Mercado Público, a peixaria Cunha e Rocha. Os peixes, pescados nas ilhas de Porto Alegre, chegavam e eram comercializados ainda frescos no centro da Capital. Em 1970, o pescador e empresário João Lopes da Cunha deixou a sociedade para criar a Japesca, uma indústria de peixes e de gelo em São Lourenço do Sul, onde também funciona o centro de distribuição da empresa. Escolheu a cidade por ficar entre a Capital e Rio Grande, de onde, a partir do porto, enviaria seu produto, vendido na época apenas para São Paulo.

Em 1980, Cunha comprou de seu antigo sócio o ponto no Mercado Público, marcando a estreia da Japesca no famoso centro comercial. Na década seguinte, a partir de investimentos, o braço de indústria se fortaleceu, e teve início a venda de peixes e produtos derivados congelados para supermercados. Atualmente, o catálogo da Japesca conta com 12 tipos de iguarias congeladas, entre camarão, bolinho de bacalhau, filés de tilápia, merluza, panga, polaca, salmão e tainha.

– No início, não tinha congelamento. Era só gelo e peixe fresco. Depois, começamos a congelar e embalar. Supermercado não vendia peixe. Quem queria comer peixe tinha que vir ao Mercado Público – lembra Gabriel Antônio da Cunha, filho do fundador e hoje sócio da Japesca.

Em 2009, Paulo Henrique Göttert entrou na sociedade com a tarefa de comandar um novo braço da empresa: o de temakerias, que são restaurantes de culinária japonesa. A primeira loja foi aberta no ano seguinte, também no Mercado Público. Hoje, são 30 unidades, incluindo em Santa Catarina, mas apenas uma é própria. As demais são franquias. Para abrir uma operação, o investimento gira em torno de R$ 150 mil, com retorno previsto para 30 meses.

– Estamos focando no modelo "express", onde o cliente pede para levar ou fazemos telentrega. Apenas quatro das nossas temakerias são grandes (*com atendimento presencial*). Neste caso, o investimento chega a R$ 500 mil – diz Göttert.

Em 2023, a Japesca abriu sua primeira peixaria fora do Mercado. Ela fica na Avenida Nilópolis, no bairro Bela Vista. Nos planos para o futuro, está a expectativa de expandir o negócio para Rio de Janeiro e São Paulo.

Outros casos

A Banca 12, de produtos naturais, tem operações na Rua dos Andradas, em Canoas, Cachoeirinha, Esteio e Alvorada. Já a Banca 43 tem lojas no Bela Vista e no Três Figueiras. No catálogo, há embutidos, bebidas e frios.

Com medo de uma nova cheia, como a de 2024, o Armazém do Confeiteiro e o Armazém do Mercado abriram lojas nos bairros Bom Fim e Passo d'Areia. Já a Casa de Carnes Santo Ângelo fez o mesmo na pandemia, quando inaugurou loja em Capão da Canoa.

Eufrázio

MATEUS BRUXEL



FOTOS MATEUS BRUXEL



Göttert (E) e Cunha: comércio de peixes frescos inaugurado em 1960 deu origem a rede de temakerias



Felipe Althaus fundou negócio com irmão e hoje vende para 2 mil empresas no Brasil e Uruguai



Família de Sérgio Lourenço administra ponto desde 1975, mas expansão começou nos anos 2010

Banca do Holandês: lojas e produção própria no bairro Floresta

Em 1907, o imigrante holandês Dirk Van Den Brul chegou em Porto Alegre para trabalhar no comércio. Doze anos depois, fundou a Banca do Holandês, no espaço de número 31 do Mercado Público. Na época, os produtos vinham da Europa, em navios que atracavam no Cais do Porto. Entre os mais vendidos, estavam peixes, frutas e outras novidades que não eram comuns aos gaúchos.

Desde 1975, é a família do empresário Sérgio Lourenço que administra o negócio – o pai dele entrou na sociedade naquele ano.

No começo dos anos 2000, Sérgio Lourenço inaugurou a Adega do Holandês, também no Mercado Público. Anos depois, com a ajuda dos filhos Lourenço e Renata e da esposa, Adriana, começou um projeto para expandir a marca.

– Precisávamos ganhar mais para sustentar a família. Eles entraram na sociedade com ideias novas, e a partir disso começamos a crescer – diz o empresário.

O pontapé inicial para o crescimento foi dado em 2013, com a compra de um terreno no bairro Floresta, onde foi erguido um centro de distribuição.

Em 2021, foi aberta a primeira loja fora do Mercado, no bairro Bela Vista, uma casa de 600 metros quadrados e dois andares.

– Deu certo. Abrimos outra loja na (*Avenida*) Plínio Brasil Milano no ano passado. Hoje, apenas 30% do nosso faturamento vem das bancas do Mercado – diz Sérgio.

Atualmente, a Banca do Holandês vende mais de 8 mil tipos de produtos – 70% deles importados. De marca própria, são 126, entre queijos, pastas, pães, quiches, queijo brie folhado, stolen (panetone alemão), saladas, caponatas e o famoso bacalhau às natas. Os testes e a produção são feitos em sua fábrica, que fica junto ao centro de distribuição no 4º Distrito, recém ampliado.

Com cerca de 130 funcionários, a Banca do Holandês seguirá abrindo mais lojas. A próxima será neste ano, na Zona Norte.

Café do Mercado: cafeterias, fábrica e centros de distribuição

Foi na Califórnia, nos Estados Unidos, que os irmãos Clóvis Althaus Júnior e Felipe Althaus descobriram a paixão pelo café. Na década de 1990, foram surfar na costa oeste norte-americana e perceberam o movimento crescente das redes de cafeterias, como a Starbucks. Quando voltaram ao Brasil, surgiu a oportunidade de montar um negócio no Mercado Público. O produto escolhido para trabalhar foi justamente o café.

A primeira unidade do Café do Mercado surgiu em 1997, na pequena banca F, no quadrante 2. Desde então, o ponto vende cafés moídos na hora e produtos para o preparo da bebida.

No começo, os irmãos compravam o grão de uma cooperativa no Paraná, estocavam na casa de uma avó e faziam a torrefação em Torres, no Litoral Norte.

– O Brasil estava engatinhando no setor de cafeterias, apesar de sermos produtores de café. Não tinha expresso aqui. Só preto, extraforte. A banca ficava sozinha no corredor. Nada acontecia aqui – lembra Clóvis.

A primeira cafeteria do Café do Mercado surgiu em 1999, em uma loja na Travessa Engenheiro Acilino de Carvalho, conhecida também como Rua 24 Horas. Lá, ficou por 20 anos, até fechar, na pandemia.

Em 2010, uma cafeteria foi aberta dentro do Mercado Público, e em 2013, outra, ampliada em 2015, quando venceu licitação da prefeitura para utilizar o espaço ao lado.

Desde 2001, a partir da compra de uma máquina de torrefação, a empresa opera como indústria. A primeira fábrica foi instalada em uma casa alugada no bairro São Geraldo. Duas mudanças de endereço depois, chegou ao prédio onde está hoje: um imóvel próprio, adquirido em 2017, também no 4º Distrito, que pertencia a uma indústria de gravatas. Na fábrica, são torrados cerca de 40 toneladas de grãos de café por mês.

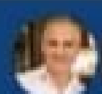
Atualmente, o Café do Mercado, que tem dois centros de distribuição – em Porto Alegre e em Florianópolis (SC) –, vende para 2 mil empresas espalhadas pelo Brasil e pelo Uruguai. Entre os clientes, estão cafeterias, supermercados e hospitais. Tem 55 funcionários na fábrica e nos centros, além de outros 25 nas cafeterias.

Neste ano, a empresa vai inaugurar mais uma cafeteria em Porto Alegre, no Praia de Belas Shopping.

Guia de ofertas

TeigA Advogados Associados
OAB/RS 4.578
• Trabalhista
• Cível
• Consumidor
• Previdenciário
TELEFONES:
(51) 3226-2896 / 3224-7898 / 99333-7208
PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1273/702 - Centro

LEILÕES

LEILÃO
SOMENTE ONLINE com fechamento às 15h.

giancarlo peterlongo LEILÕES
Edital completo: www.peterlongoleiloes.com.br

LEILÃO JUDICIAL
Antes de Bater o Martelo, Anuncie.
3213.9139
LIGUE E ANUNCIE.
ZERO HORA

Santa Catarina confirma morte em razão da forte chuva

Grande Florianópolis

Vítima é um homem de 72 anos, que havia desaparecido na quinta-feira depois de sair para pescar, no município de Governador Celso Ramos. Cerca de **2,5 mil pessoas estão fora de casa** em diversas cidades e pelo menos 13 municípios decretaram **situação de emergência**

PRFSC, DIVULGAÇÃO



Cratera se abriu no km 181 da BR-101, na cidade de Biguaçu

Uma morte foi confirmada na sexta-feira em decorrência da chuva que atinge Santa Catarina desde o dia anterior. Segundo o Corpo de Bombeiros do Estado, o corpo de um idoso de 72 anos foi encontrado no costão da Praia de Caravelas.

Ele havia desaparecido na quinta-feira, depois de sair para pescar em Palmas, no município de Governador Celso Ramos. O nome não foi divulgado. No mesmo município, 700 funcionários precisaram ser resgatados de uma empresa, segundo o Corpo de Bombeiros.

Em Camboriú, os bombeiros tiveram de resgatar uma gestante em trabalho de parto. Ela estava ilhada sobre o teto de um veículo. A equipe encaminhou a mulher e o bebê para atendimento médico, após o nascimento da criança.

A forte chuva causou alagamentos, bloqueio de rodovias e deslizamentos.

Pelo menos 13 cidades decretaram situação de emergência. Cerca de 2,5 mil pessoas estão fora de casa em diversas cidades. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar, foram atendidas 366 ocorrências em 27 municípios. As áreas mais afetadas são a Grande Florianópolis e o Litoral Norte.

Bloqueio na estrada

Nesta sexta-feira, devido a uma cratera na pista, houve bloqueio na BR-101, na cidade de Biguaçu, no km 181, próximo à entrada de Governador Celso Ramos. O desvio sugerido é pelo Contorno de Florianópolis. No sentido Porto Alegre, o desvio se dá pelo km 176, e no sentido Curitiba pelo km 218, em Palhoça.

Situação de emergência

Confira as cidades que decretaram emergência

- Camboriú
- Governador Celso Ramos
- Tijucas
- Biguaçu
- Florianópolis
- Porto Belo
- Ilhota
- Balneário Camboriú
- São José
- Palhoça
- Itapema
- São Pedro de Alcântara
- Gaspar

Não há previsão de deslocamento para o RS, explicam meteorologistas

Considerando a proximidade entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, pode surgir a dúvida: há previsão dessa chuva se deslocar para o RS?

A queda de acumulados de água deve permanecer sobre SC, assim como pancadas de chuva são esperadas para o Rio Grande do Sul nos próximos dias. Contudo, as condições meteorológicas são diferentes.

Ou seja, uma não deve influenciar a outra e não há possíveis "deslocamentos".

Segundo Henrique Repinaldo, meteorologista do Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), entre os fatores que se observa em SC está a entrada de ventos úmidos vindos do oceano. Esse fluxo interage com a geografia local e é capaz de formar grandes volumes, concentrados por períodos longos de tempo.

Já no RS, segundo Guilherme Borges, meteorologista da Climatempo, há uma condição característica de verão. A chuva da última quinta-feira na Região Metropolitana e a que está prevista são precipitações isoladas e rápidas, de baixa a média intensidade.

Eufrázio





Big Brother Brasil 25

VOCÊ + O BBB25 NA RBS TV

O BBB25 ESTÁ TRAZENDO TUDO QUE O BRASILEIRO AMA:

- Festas cheias de figurinos icônicos *(e micos memoráveis).*
- Fogo no parquinho? *O povo pega fogo!*
- *Frases e reações que viram meme* antes mesmo do episódio acabar.

E, claro, os participantes estão causando muito na casa mais vigiada do Brasil, e a cada semana é uma nova reviravolta que deixa todo mundo grudado na tela. *Não dá pra perder nenhum paredão, nenhum voto estratégico e, claro, as reações dos Brothers & Sisters* que a gente adora!



@rbstv_ @rbstv_ @rbstv @rbstv /rbstv

Eufrázio

Entre brigas e reconciliações: a relação conjugal da presa por envenenar a família

Caso do bolo

União de 20 anos era marcada por atritos entre a suspeita e os parentes do marido, o qual, agora, planeja a separação enquanto **vê a esposa no centro da investigação** de quatro assassinatos por envenenamento. Não será a primeira vez: **casal já esteve afastado**, mas teria reatado a pedido dele

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

ARQUIVO PESSOAL



Deise dos Anjos em foto de sua formatura em gestão financeira

Em 16 de novembro de 2024, Deise Moura dos Anjos foi passar o final de semana com o marido, Diego, e o filho de nove anos na casa de praia da sogra, Zeli dos Anjos, em Arroio do Sal. Alguns dias depois, já em casa, em Nova Santa Rita, Deise reclamou com Diego:

– Tu falou com a tua mãe mais do que falou comigo durante todo o tempo que a gente tá junto.

Casados desde 2004, os dois começaram a discutir. Diego se comparou ao pai de Deise, morto em 2020 por cirrose alcoólica, e disse que, assim como o sogro, sempre foi mais feliz da porta para fora. Deise reagiu afirmando que a vida deles virou um inferno desde que Zeli invadiu a privacidade do casal, sacando R$ 600 da conta corrente de Diego dois meses após o casamento.

No dia 18, ainda na casa da praia, Deise fez 17 buscas no celular, por "arsênico veneno", "veneno para o coração" e "veneno para humano". Em 23 de dezembro, seis parentes de Diego foram hospitalizados após comer um bolo preparado por Zeli com farinha contaminada com 65 gramas de arsênio.

O que era para ser um café da tarde na antevéspera do Natal se tornou um flagelo na primeira mordida. O gosto apimentado logo adormeceu a boca e as pessoas desfaleceram, vomitando no chão, no box do banheiro e no tanque. Três morreram. Entre os sobreviventes, Zeli padeceu 18 dias no hospital.



Tatiana

Prisão e divórcio

Aos 42 anos, Deise está agora numa cela de seis metros quadrados, no Presídio Feminino de Torres, apontada por quatro homicídios. Além das mortes de dezembro, é suspeita de envenenar o pai de Diego, falecido em setembro após comer bananas com leite em pó levadas pela nora.

Recolhido na casa da família na praia, Diego procurou um advogado na semana passada, pedindo auxílio para ingressar com pedido de separação.

O casal começou a namorar em 27 de julho de 2001, ela aos 19 anos e ele com 17. Três anos depois, casaram-se. O planejamento do matrimônio inaugurou as turbulências com a família do futuro marido. Deise queria casar na Igreja São Luiz Gonzaga, enquanto Diego preferia a Capela La Salle. Ela aquiesceu e pagou R$ 200 para reservar a data na La Salle.

Mas uma prima de Diego, Tatiana Silva dos Anjos, invocou o direito de casar primeiro no local por ser mais velha. Irritada, Deise organizou uma rápida celebração religiosa no mesmo local da festa, um salão de uma galeteria de Canoas. No ano seguinte, ao receberem o convite de casamento da prima, Diego ouviu um ultimato de Deise:

– Ou tu fica do lado dela ou do meu.

Ele devolveu o convite, não foi à festa e rompeu relações com Tatiana. Desde então, quebrou uma tradição e nunca mais passou o Natal com a prima.

Duas décadas depois, Tatiana morreu na manhã da última véspera de Natal. Segunda pessoa a sucumbir ao bolo envenenado, tinha 384 mil microgramas de arsênio por litro no estômago, quantia 11 mil vezes acima de uma eventual contaminação acidental. A mãe dela, Neuza dos Anjos, morreu poucas horas depois. Tia de Tatiana, Maida Berenice Flores da Silva foi a primeira a morrer, às 4h de 24 de dezembro.

Recomeço marcado por saudades longe de casa

Em 2013, Deise e Diego foram morar em Catalão, interior de Goiás. Administrador de empresas, ele foi transferido após receber uma promoção na multinacional de máquinas agrícolas na qual trabalhava havia cinco anos.

A vida longe da família foi um recomeço para o casal após uma separação no ano anterior. Em ocorrência registrada na polícia, Deise relatou ter sido xingada pelo marido na frente da mãe dela. Diego pediu à mulher que saísse de casa e ofereceu R$ 25 mil em troca da parte dela no imóvel. Abrigada na casa da irmã, Deise reatou meses depois, após apelo do marido.

Em Catalão, Deise trabalhou como auxiliar de contabilidade no maior escritório do ramo na cidade. Contratada pessoalmente pelo dono em 20 de maio de 2014, era organizada, simpática e demonstrava interesse em aprender. Em julho do ano seguinte, entrou em licença-maternidade e voltou para Canoas.

– Ela queria estar próxima da família. Tanto que, depois que o filho nasceu, ela ligou pedindo demissão. Nem voltou – conta o ex-patrão.

Em 2017, em nova transferência de Diego na empresa, eles foram morar em Indaiatuba (SP). A distância afetava Deise, que mais tarde desenvolveria depressão. Os telefonemas para casa geralmente terminavam em lágrimas, sobretudo pela saudade que o pai nutria da caçula.

De volta ao RS

A família se mudou em 2020 para Nova Santa Rita. O casal já tinha ali um terreno sobre o qual assentou casa ampla com piscina.

Em 2012, o casal se separou e ela chegou a prestar queixa na polícia

A pandemia afastou mais uma vez Diego e Deise de seus pais, e logo haveria uma forte ruptura entre nora e sogra. Em razão do isolamento social, Deise orientou que não comparecessem à formatura do filho na pré-escola. Revoltada por não poder tirar uma foto ao lado do neto, Zeli bloqueou Deise no WhatsApp. Elas ficaram dois anos praticamente sem se falar.

Quando ensaiaram reaproximação, os ressentimentos afloraram de novo. Durante visita de Zeli e do marido Paulo a Nova Santa Rita, Deise disse que a casa estava de portas abertas à reconciliação.

– A situação piorou ainda mais. A Zeli chegou gritando, dizendo que todos erraram. Eu disse que era o momento de todos pedirem perdão. Porém a Zeli falou que ela e o Paulo não pediriam perdão – contou Deise em depoimento.

Pouco tempo antes, Deise também havia brigado com a professora do filho.

O menino estudava em uma das melhores escolas da cidade. Ao insistir com a direção de outro colégio por uma vaga para o filho, Deise enviava vídeos e fotos do garoto rezando em um altar de casa por uma transferência, depois consumada.

Nessa época, Deise trabalhava em um escritório de advocacia em Canoas. Obcecada por limpeza, passava limpando o ambiente e exibia sinais de depressão, sobretudo nas queixas cotidianas de que o marido pouco falava com ela e que o filho sentia saudade da avó Zeli.

Deise pediu demissão no final de 2023, já prestes a se formar em gestão financeira por uma universidade de Canoas. Dedicou-se a cuidar da casa enquanto dividia com a irmã o trato da mãe, que tem problemas de locomoção.

REPRODUÇÃO



Em uma cena que transmite impressão de harmonia, um encontro de Deise com Zeli e Paulo, em 2021

Intoxicações em série após reaproximação com os sogros

INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS, DIVULGAÇÃO



O bolo que matou três pessoas, em fotografia tirada pela perícia

Na enchente de maio de 2024, Deise ficou ilhada em casa, mas tão logo a rua secou, reconciliou-se com os sogros, abrigando-os durante quatro noites. Fez compras na internet para ajudar os amigos e instalou uma bomba na piscina para distribuir água aos vizinhos.

Em setembro, quando morreu Paulo dos Anjos, sogro de Deise, ela procurou um advogado, inconformada com a impossibilidade de cremar o corpo, já que a certidão de óbito não havia sido assinada por dois médicos. Alertada de que uma decisão judicial demoraria dias, desistiu.

Em outubro, foi Diego quem teve uma intoxicação. "Começou um tratamento para o estômago e agora, depois de oito dias, não para de ter febre. Ontem levei no plantão. Deu infecção nos exames", relatou Deise a um amigo.

Dois meses depois, o marido novamente passou mal. Conforme depoimento de uma testemunha, ele sentiu o desconforto após tomar suco de manga oferecido pela esposa.

Para a Polícia Civil, Deise estaria tentando envenenar o marido e atingiu sem querer o filho. Ao perceber que o menino também tomou o suco, ela o teria forçado a vomitar.

Em 17 de dezembro, Deise postou foto do garoto tomando soro em um pronto-atendimento, junto a um pedido de orações. "Virose, muito vômito", explicou a quem perguntou o que era.

Interrogatório

Interrogada durante quase seis horas, Deise dispensou advogado e respondeu a todas as perguntas da Polícia Civil. Admitiu os conflitos com a família do marido, mas negou ter cometido qualquer crime.

Procurado, o advogado de Deise, Cassyus Pontes, não se manifestou. A família de Deise tampouco quis prestar declarações para essa reportagem.

Em nota, o escritório Trindade e Mombelli Advogados Associados, que presta assistência à irmã e à mãe de Deise, disse que a família está reclusa, abalada pela situação. "É um momento de dor e sofrimento para todos, não apenas pela investigação envolvendo sua familiar, mas também pela relação de afeto que mantinham com as vítimas", afirma nota enviada pela firma.

Na última postagem que fez no Facebook, 168 dias antes de ser presa, Deise reproduziu frases atribuídas a Santo Agostinho, entre as quais "o castigo de toda mente desordenada é a sua própria desordem" e "reter o perdão é tomar veneno e esperar que aqueles que não foram perdoados morram".

Ano passado foi o mais seguro da série histórica no Estado

Balanço

Karoline Ávila
karoline.avila@rdgaucha.com.br

Os indicadores da segurança pública do Rio Grande do Sul apontam nova queda nos casos de latrocínio, nos homicídios e nos feminicídios em 2024. Os dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) posicionam o ano passado como o mais seguro da série histórica, que começa em 2010. Até então, 2023 detinha esse título. Os dados foram divulgados nessa sexta-feira em coletiva de imprensa com o governador Eduardo Leite e o titular da SSP, Sandro Caron.

Entre janeiro e dezembro de 2024, o número de latrocínios (roubos com morte) apresentou queda de 33% em comparação com o mesmo período do ano passado. Foram 28 casos em 2024 contra 42 em 2023.

Em todo o ano passado, o RS registrou 1.380 vítimas de homicídio. Em 2023, haviam sido 1.668 casos – queda de 17%. Também houve redução de 15% nos feminicídios. No ano passado foram 72, contra 85 em 2023.

Roubos

O roubo de veículos também apresentou redução. Houve uma queda de 36%, passando de 3.594 para 2.287 em um ano. Já o roubo a pedestres teve queda de 42% no ano, o que representa diminuição de 10 mil ocorrências em relação a 2023.

– Ainda existem problemas, mas é incontestável que estamos no melhor caminho. E é inegável, o RS é um Estado mais seguro e a gente vai seguir nessa toada – disse Leite.

A redução no RS

	2023	2024	Queda
Homicídios	1.668	1.380	17%
Latrocínios	42	28	33%
Feminicídios	85	72	15%

Três cidades que deixaram para trás a epidemia de homicídios

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Três cidades da Grande Porto Alegre que já estiveram entre as mais violentas alcançaram um marco. São Leopoldo, Novo Hamburgo e Gravataí encerraram 2024 com taxas inferiores a 10 homicídios para cada 100 mil habitantes – ou seja, abaixo daquilo que a Organização das Nações Unidas (ONU) considera como epidêmica.

Historicamente, essas três cidades tiveram períodos com números bastante elevados de homicídios. Em 2017, ano em que a Grande Porto Alegre vivia o ápice da violência, com tiroteios e esquartejamentos promovidos pelo crime organizado, Gravataí teve 168 homicídios – seis vezes mais do que em 2024.

Isso começou a se alterar há seis anos. Em fevereiro de 2019, São Leopoldo, Gravataí e Novo Hamburgo apareciam entre os 18 municípios selecionados pelo governo do Estado para receber ações prioritárias do programa RS Seguro, que prevê série de medidas contra a criminalidade.

Os números

	Homicídios*	Taxa**
São Leopoldo	17	7,8
Novo Hamburgo	18	7,9
Gravataí	24	9

* Em 2024 ** Por 100 mil habitantes

CONEXÃO DIGITAL



As medidas adotadas nas três cidades

ZH

Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Mauricio Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo de Jornalismo), Leandro Fontoura (editor-chefe Edição Impressa), Renata Maynart (adjunta), Dione Kuhn (Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens), Pedro Moreira, Isabel Marchezan, Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza (Conteúdo).

Opinião RBS

Trégua frágil

Programado para entrar em vigor neste domingo, o acordo de cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas, anunciado na quarta-feira depois de exaustivas negociações mediadas por Catar, Egito e Estados Unidos, tem o mérito de suspender temporariamente os combates. O conflito já provocou milhares de mortes e muita destruição a partir do ataque sangrento dos membros do Hamas ao território israelense em 7 de outubro de 2023. É importante contextualizar que antes daquele bárbaro crime, caracterizado pela execução sumária e pelo sequestro de centenas de civis inocentes, incluindo mulheres e crianças, perdurava uma espécie de trégua na região – ainda que o litígio histórico permanecesse latente.

Agora, depois de 15 meses de muito sofrimento de ambos os lados, principalmente pelas perdas irreparáveis de vidas humanas, volta-se ao ponto de partida – um armistício frágil, mas que devolve a esperança de uma convivência pacífica entre os dois povos. Se perdurar, esse "acordo possível" pode ser uma nova oportunidade para a construção de uma paz duradoura no Oriente Médio, com diálogo permanente, respeito mútuo e rejeição inequívoca ao extremismo.

O pacto firmado no Catar e apenas nesta sexta-feira ratificado pelo conselho de ministros do governo israelense é, na verdade, uma negociação continuada, pois depende do cumprimento de etapas que representam um verdadeiro terreno movediço a ser atravessado. A primeira fase, com duração de seis semanas, prevê a liberação de 33 reféns israelenses, a soltura de prisioneiros palestinos, a retirada parcial das tropas que ocupam as zonas mais populosas de Gaza e a ampliação da ajuda humanitária para a população civil. A segunda parte do acordo deve incluir a liberação dos demais reféns detidos pelo grupo terrorista e a entrega dos corpos daqueles que já morreram.

O terceiro e ainda distante objetivo do entendimento inclui a reconstrução de Gaza e a definição de um governo reconhecido e responsável para administrar aquele território palestino.

Aí está o X da questão: a população da Faixa de Gaza não pode continuar sob o domínio de terroristas que defendem a eliminação de Israel – e que, infelizmente, contam com o apoio de ditaduras islâmicas da região. Se o radicalismo sobreviver e se fortalecer, dificilmente a paz duradoura será alcançada. Há um consenso internacional de que Gaza deva ser administrada por palestinos, mas essa administração não pode ser controlada pelos criminosos do Hamas, que se movem pelo ódio e pelo fanatismo, mesmo sabendo que seus atos reverterão em sofrimento para seu próprio povo.

Esse acordo possível pode ser uma nova oportunidade para a construção de uma **paz duradoura no Oriente Médio**

Israel, como qualquer país soberano, tem o direito de se defender de agressores que pregam a sua eliminação. Mas certamente o propósito prioritário dos israelenses – como ocorre com a maioria dos palestinos – é viver em paz e conviver harmonicamente com seus vizinhos. A guerra nunca é solução para nada, só traz desgraças e privações. As grandes conquistas civilizatórias se consolidam nos períodos de paz, quando homens e mulheres podem se dedicar ao trabalho, ao lazer, à vida em sociedade, à criatividade e ao desenvolvimento econômico, cultural e social. Essa trégua frágil ainda não pode ser chamada de pacificação, mas reacende a luz da esperança.

Conselho Editorial

Claudio Toigo Filho

CEO da RBS Mídias e membro do Conselho Editorial da RBS

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



A capacidade de resistir e de se reinventar

O ano de 2025 começa com o Rio Grande do Sul marcado por cicatrizes profundas. A tragédia das enchentes de 2024 abalou famílias, cidades e a identidade coletiva de um povo que há séculos enfrenta desafios com coragem. Visitantes de fora do Estado chegam aqui e se impressionam com as poucas marcas visíveis da inundação e elogiam a capacidade dos gaúchos de dar a volta por cima. A devastação foi imensa, mas como dizia Winston Churchill em plena Segunda Guerra Mundial: "*We shall never surrender*" (nunca nos renderemos). Não nos rendemos, e agora nos perguntamos: como reconstruir melhor, como virar a página, como fazer deste novo ano um marco de esperança e ação?

Na Inglaterra devastada pela guerra, Churchill sabia que a resiliência dependia não apenas de resistência, mas de ambição.

Ele inspirou um país inteiro a lutar pelo que ainda não existia: uma nação reconstruída sobre alicerces mais sólidos. O mesmo desafio se apresenta agora ao Rio Grande do Sul. Temos que ir além da reconstrução básica. Como no pós-Katrina em Nova Orleans, o objetivo deve ser o *build better*, uma reconstrução que não só repara, mas transforma.

No entanto, para que isso aconteça, precisamos enfrentar as realidades de uma cultura instalada no sistema público caracterizada pela burocracia, pela lentidão na execução dos projetos e pela responsabilidade difusa, que não ajuda nem governantes, nem governados. A população tem dificuldade de enxergar um projeto que interligue todas as frentes necessárias. Há recursos disponíveis, mas faltam qualidade nos projetos, velocidade e gestão eficiente.

Esse é o grande gargalo, e o papel do jornalismo, em nome do público, é mostrá-lo.

Os veículos da RBS, como Rádio Gaúcha, Zero Hora, GZH e RBS TV, têm sido uma ponte entre a população, as autoridades e as soluções. Nossa missão é clara: cobrar que a reconstrução e a reinvenção do Estado saiam do papel. Não podemos permitir que a tragédia de 2024 vire apenas mais uma história esquecida. Mas também temos que celebrar o que já foi feito, mobilizando a sociedade para avançar. É preciso inspirar e realizar.

Aprendemos muito com as enchentes: sobre a força da solidariedade, mas também sobre nossa vulnerabilidade. Como sociedade, aprendemos pouco em termos práticos. Por isso, em 2025, o desafio é duplo: manter a sociedade resiliente e exigir resultados. Não podemos nos render ao cansaço ou ao pessimismo que pairam no ar a cada chuva. Precisamos de coragem, de otimismo, de ação.

A força de um povo está em sua capacidade de resistir e, mais importante, de se reinventar. Quem vê de fora, se impressiona com a valentia do gaúcho, que tem sua identidade forjada na luta. É ela que nos une e que, em 2025, precisa se transformar em movimento. Vamos virar a página, mas não esquecer do que nos trouxe até aqui. Somos o Estado do futuro, e nossa reconstrução será a prova disso.

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião



Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com

Coquetel de tensões na Casa Branca

Três ingredientes explosivos estão se conjugando para manter o planeta com a respiração suspensa a partir deste 20 de janeiro, quando muda a guarda na Casa Branca. Somam-se um Donald Trump com jeito mais doidão, um governo de fanáticos ultranacionalistas e, para coroar, o afrouxamento das políticas de combate à desinformação, com estímulo, portanto, a fantasias e teorias da conspiração.

Não será um mundo mais fácil para se viver a partir de segunda-feira. Aliás, já não vinha sendo, como se vê nos incêndios na Califórnia. Os bombeiros têm de combater em duas frentes: contra a vegetação em chamas e as mentiras que ganham terreno como fogo em palha seca. Uma delas, postada no X e visualizada 29 milhões de vezes em poucos dias, sustentava que os bombeiros não tinham baldes porque haviam sido doados à Ucrânia. Governada por democratas, a Califórnia, assim como o Rio Grande do Sul afligido pelas enchentes, descobriu como a ideologia extremista não tem pudor de se infiltrar nas tragédias para impingir, via redes sociais, danos políticos a adversários.

A ausência de adultos na futura sala de controle da maior potência do planeta é assustadora, a começar pela inacreditável nomeação de Robert Kennedy Jr, um negacionista das vacinas, para o cargo de secretário da Saúde. Deste ambiente podem se descortinar três horizontes. No primeiro, Trump e suas redes de mentiras distraem o mundo com fanfarrices contra Canadá, China, Panamá, Dinamarca como parte de uma estratégia de barganha. Recorde-se que há oito anos ele prometeu erguer um muro em toda a fronteira com o México com dinheiro mexicano. Construiu cerca de 130 quilômetros com dinheiro americano. Neste cenário, Trump exploraria algumas exibições públicas de deportações, faria aumentos cirúrgicos em tarifas e obteria alguns acordos vantajosos aos EUA.

No outro horizonte, ele realmente aplica a doutrina Trump de usar o porrete e estraçalha alianças que se consolidaram desde o fim da Segunda Guerra. O cenário é improvável, mas não impensável: seja pela força das armas, pela expulsão em massa de ilegais ou por uma guerra de tarifas, os maiores derrotados seriam os cidadãos dos EUA, que perderiam mão de obra barata, teriam inflação e juros em alta e tornariam a China um parceiro cada vez mais simpático ao resto do mundo.

> **De Trump se espera qualquer coisa,** até esquecer tudo e fazer de conta que era isso mesmo

Há ainda um terceiro horizonte, bem plausível. Trump estaria apenas se fazendo de louco, tanto quanto Javier Milei o foi antes da posse. Lembram que Milei iria acabar com o Banco Central e sacramentar o dólar como moeda da Argentina? Não se fala mais do assunto. De Trump se espera qualquer coisa, até, inclusive, esquecer tudo e fazer de conta que era isso mesmo. ■

Esta coluna contém informação e opinião



Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br

Um passo pra frente e dois pra trás

Em novembro, quando estive nos Estados Unidos para cobrir as eleições que culminaram na vitória de Donald Trump, ouvi das pessoas que não estavam interessadas no tema que tanto fazia o resultado, já que no dia seguinte a vida volta ao normal e o cidadão comum precisa trabalhar da mesma forma, independentemente de quem governa um país. O pensamento não está errado, mas também não é bem assim. Acabamos impactados, querendo ou não, por decisões pelas quais não temos para quem recorrer. Se recorremos, dificilmente seremos ouvidos.

Entendo perfeitamente o sentimento do eleitor desacreditado. Acontece aqui também. Quando analisamos os dados de abstenção nas eleições municipais de 2024, é fácil notar que o alto índice de pessoas que não vão às urnas também tem muito desse descrédito dado aos políticos. De fato, nossa vida segue seu curso sem os gabinetes.

Eleger o republicano Donald Trump tinha riscos, mas os americanos entenderam que eram menores do que dar o voto a Kamala Harris. Pesou a ideologia, mas principalmente a economia. Quando a vida do cidadão fica mais cara e difícil, o povo quer mudar. Foi o que aconteceu. A mudança chegará a partir de segunda-feira de forma oficial, mas já dá sinais, e são sinais fortes, ao mundo.

Primeiro, a mão de Trump no acordo de cessar-fogo entre Israel e Hamas. Como disse o diplomata Rubens Barbosa na rádio Gaúcha nesta semana, o novo presidente dos Estados Unidos tem maneiras pouco ortodoxas de pressionar um país e conseguir o que quer. Neste caso, teve êxito nas negociações e começa o governo com este crédito.

Por outro lado, há um retrocesso absurdo chegando a jato e ao qual precisamos ficar atentos. Diz respeito ao combate à desinformação e a avanços que tinham sido conquistados nos últimos anos para criar ambientes mais diversos em empresas. Engana-se quem pensa que essa é uma pauta da esquerda, é preciso frisar de antemão. Quando grandes marcas como McDonald's e Walmart abandonam medidas como contratar pessoas plurais em relação a gênero, idade e raça, por exemplo, a mensagem é de abandono a políticas que incluam essas pessoas. O mesmo ocorre em relação à preocupação com o meio ambiente, a partir de sustentabilidade e de ações mundiais para frear o que pode desencadear crises climáticas. Cultura precisa de implementação e tempo para ser criada. Há agora, além do que já havia por diversos motivos ideológicos, a volta de Trump concretizando uma nova postura.

> **Vamos ver o que a gestão Donald Trump** nos reserva para os próximos anos

A Meta anunciou na semana passada o fim da checagem sobre as postagens nas redes sob seu cuidado nos Estados Unidos, também se alinhando ao novo momento político do país. Não se trata de censura, mas de não se deixar ser enganado, por mais que a ideia da fake news agrade mais ao seu público do que a verdadeira. Vamos ver o que a gestão Donald Trump nos reserva para os próximos anos. ■

Frases da semana

"Tem havido crimes envolvendo relações de consumo, e isso precisa ser enfrentado com rigor."

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda anunciou que governo irá acionar a Justiça contra quem está disseminando informações falsas ou aplicando golpes a respeito do Pix.



"Nós não temos que ter medo de enfrentar a mentira."
Luiz Inácio Lula da Silva
Durante a sanção da reforma tributária, presidente reagiu às críticas nas redes sociais a respeito da norma que ampliaria fiscalização sobre o Pix.

"Bom, é um Globo de Ouro. Eu venci na categoria melhor atriz de drama."
Fernanda Torres
Atriz brasileira contou no talk show Jimmy Kimmel Live! *que precisou explicar a um integrante da Transportation Security Administration por que carregava o troféu em um aeroporto nos EUA.*

"Sozinho não dá para sobreviver."
Marconi Perillo
Presidente nacional do PSDB fala à Rádio Gaúcha sobre a possibilidade de fusão do partido com outra sigla.

"Parecia um romance de Agatha Christie."
Nick Pisa
Repórter do jornal inglês Daily Mail, em reportagem sobre o caso do bolo envenenado com arsênio no Rio Grande do Sul.

"No primeiro, segundo e terceiro sets, estava muito nervoso."
João Fonseca
Tenista brasileiro ao explicar eliminação na segunda rodada do Australian Open.

"Não temos como garantir que não vai alagar, o sistema é direcionado para um volume de chuva."
Darcy Nunes
Diretor interino do Dmae responde à Rádio Gaúcha que o sistema de proteção contra alagamentos da Capital tem limite para funcionar com eficácia.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Tentativa de cobrar mais impostos

O que mais chama atenção, na calamidade que o governo Lula criou para si próprio com a reforma e a imediata contrarreforma das regras do Pix, não é tanto o prodigioso grau de incompetência atingido neste momento pelos burocratões-chefe que realmente tomam as decisões neste país. Isso é de fato a marca registrada de tudo o que chega perto do presidente, como o casal dançante é a marca do Sonho de Valsa. O que vai ficando cada vez mais esquisito é a extraordinária capacidade do governo de dobrar o prejuízo de cada desastre que faz.

No caso, foi a notável ideia de mexer com o Pix – uma das poucas coisas que funcionam direito no Brasil e resolve a questão da transferência de dinheiro de forma eficaz, rápida e amigável para o cidadão em toda a economia do país. Num país com os problemas realmente insanos que o Brasil tem hoje, a última coisa a se cobrar das autoridades era mudança no Pix. Mas o verdadeiro ministro da Fazenda que existe hoje na prática é o chefe da coletoria – e é da natureza de qualquer secretário da Receita Federal arrecadar o máximo de impostos, mesmo porque é exatamente isso que lhe cobram dia e noite. Deu no que deu.

Consumado o desastre, o governo Lula não fez a única coisa que deveria ter feito: reconhecer que errou, pelo menos isso, e se responsabilizar. Fizeram o contrário. Ficaram enfurecidos com o povo, que se sentiu imediatamente ameaçado em seu bolso pela mudança e fez a sua indignação explodir nas redes sociais – essas mesmas que o regime Lula-STF está desesperado para censurar. A culpa não era deles, gritaram indignados – era das fake news que, na sua visão, estariam deturpando o caráter benigno e inofensivo das mudanças no Pix.

Não houve fake news nenhuma. O que houve foi uma tentativa mal resolvida de usar o Pix para aumentar a cobrança de impostos – e como hoje existe a internet para mostrar essas coisas, a reação natural

> **Com os problemas** que o Brasil tem hoje, a última coisa a se cobrar das autoridades era **mudança no Pix**

de milhões de pessoas foi se sentirem ameaçadas. Queriam o quê? Que se sentissem aliviadas? Desde quando os tubarões do governo falam em "imposto" com a intenção de cobrar menos? Pior: se era mentira o que as redes diziam, e a decisão da Receita Federal estava perfeitamente correta, por que a portaria foi revogada em clima de pânico?

No seu delírio crescente, acham que a culpa não é deles, por baixarem uma portaria que tiveram de revogar – é do povo idiota que se deixa enganar, é do "ambiente tóxico" das redes, é da "extrema direita". Toque-se a Polícia Federal em cima deles. E vamos socar mais dinheiro público na "comunicação".

Artigos

Educar corações!



Dom Jaime Cardeal Spengler

Arcebispo de Porto Alegre e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

Há questões que caracterizam a existência humana às quais cada geração é chamada a responder: Quem sou eu? Que sentido tem a vida? Qual a sua origem e seu objetivo? Qual a razão do existir? Qual sentido dar a tudo que experimentamos? O que buscamos? Qual o horizonte norteador das próprias escolhas, decisões e ações? Que lugar tem o outro na vida?

Numa sociedade líquida, caracterizada pela rapidez, pelo instantâneo e fugaz, semelhantes questões são relegadas a segundo plano, em detrimento da própria saúde da sociedade. A violência e a brutalidade, em suas múltiplas expressões, requerem das melhores forças da sociedade uma introspecção honesta e profunda sobre o tipo de mundo em que vivemos, queremos viver e almejamos deixar para as próximas gerações.

Promover e aprofundar conhecimentos humanísticos, culturais e científicos se torna em tal contexto uma exigência. Urge identificar um núcleo de convergência, um horizonte de compreensão que ofereça sentido ao lugar em que o ser humano se encontra, ao seu empenho de viver a vida com suas possibilidades, desafios e ameaças. A tradição ocidental caracterizou como núcleo de convergência do humano o "coração". É ele que, na fragilidade dos eventos transcorridos, percebe o esplendor de algo característico, permitindo-nos, por exemplo, não esquecer a graça de um olhar, a despretensiosa disponibilidade de uma mão estendida, a importância da presença amiga.

Lugar de destaque neste trabalho possuem as escolas e universidades, sem olvidar o que compete à instituição familiar. Os processos pedagógico-educacionais não podem estar focados somente na preparação de indivíduos

> **Qual a razão do existir?** Qual sentido dar a tudo que experimentamos?

para o mercado de trabalho. Decisivo é orientar e formar, com determinação e disciplina, para uma convivência social integrada e integradora, na qual a dimensão do coração tem certamente lugar de destaque. Isto implica "uma educação integral que não se limita à transmissão de conhecimentos, mas busca formar homens e mulheres capazes de compaixão e amor fraterno (...) Uma educação que prepara para o futuro, formando, além de profissionais competentes, adultos maduros que serão artesãos de um mundo mais belo e mais humano" (Papa Francisco).

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Chuvarada

Mais uma chuvarada com alagamentos em Porto Alegre. Mas os felizes moradores não precisam se preocupar, pois com certeza todas as bombas contra alagamentos estão em perfeito funcionamento e o senhor prefeito não precisará figurar no noticiário local eximindo-se de responsabilidades, como é de seu hábito.

Lauro Becker
Empresário – Porto Alegre

Pix

O pedido encaminhado pela AGU à PF para investigar quem divulgou que o "Leão" estava para se alimentar do Pix (ZH, 16/1) – uma obviedade, pois toda a fiscalização da Receita visa à cobrança de tributos – me faz parodiar o inesquecível Millôr Fernandes: nós somos o único lugar do mundo em que – quando flagrados – os ratos botam a culpa no queijo.

Jayme Eduardo Machado
Subprocurador-geral da República aposentado – Porto Alegre

Viva as abobrinhas!

Mais trela, menos tela. Menos likes, mais tête-à-tête. Mais diálogo pela boca, menos conversa com os dedos. Mais histórias, menos stories. Menos navegação, mais interação e comunicação afetiva e efetiva. Mais off-line, bem menos redes sociais. Para retorno das velhas e boas abobrinhas. Mais, bem mais. Enfim: abobrinhemo-nos!

Adair Philippsen
Aposentado – Santo Cristo

Retirada do painel do Daer

Será que a nossa arquitetura e engenharia estão tão mal que não conseguem manter o painel do Daer?

Cleci Muller
Aposentada – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Na praia de Xangri-lá, no Litoral Norte, Maurel Lenz fez o registro de uma água-viva

Eufrázio

Com a Palavra

Yamandu Costa

Violonista e compositor gaúcho

"A música é uma arte de eterna procura"



RODRIGO LOPES, DIVULGAÇÃO

Artista vai celebrar seus 45 anos com show no Theatro São Pedro

Prestes a fazer 45 anos, Yamandu Costa colhe os louros de uma vida dedicada à arte. É considerado um dos maiores violonistas do mundo. E mesmo com a agenda repleta de destinos internacionais, vai celebrar o seu aniversário com show no Theatro São Pedro no dia do seu nascimento: 24 de janeiro.

Karine Dalla Valle
karine.dallavalle@zerohora.com.br

• Você saiu do Rio Grande do Sul em 1998 para ganhar o mundo. Sua música é conhecida na Europa e até na China. Como se sente quando volta a Porto Alegre?

Sempre fui muito gaúcho, ligado às minhas raízes. Sempre soube de onde vim e tive orgulho. O povo gaúcho é um povo aguerrido, que tem características de um povo de fronteira. Voltei a ter uma casa em Porto Alegre há mais ou menos um ano. Minha mãe mora em Porto Alegre. E meu irmão mora com ela. Nós temos nosso apartamento no Menino Deus, onde fica uma base minha, com estúdio e uma churrasqueira, claro. Então a minha base no Brasil é Porto Alegre. Estou gostando de passar temporadas aí.

• Em 2024, publicou sua primeira biografia (*Yamandu Costa – Violão Sem Fronteira*, disponível apenas em e-book e que deve sair no formato físico em março de 2025).

Prefiro dizer que é um autorretrato feito pelo Ricardo Viel, um jornalista que mora em Lisboa há muitos anos. É um pouco do início da minha história com minha família, para quem tem curiosidade de saber como foi.

• Fala um pouco de quando começou a se apresentar com teus pais no grupo Os Fronteiriços, ainda na infância.

A gente se mudou de Passo Fundo a Porto Alegre em 1984. Eu tinha quatro anos. Eles tinham um grupo musical chamado Os Fronteiriços. Foi num bar que se chamava Pulperia, o nascimento do movimento de nativistas gaúchos, de grandes artistas, toda uma efervescência cultural que aconteceu em Porto Alegre no início dos anos 1980, e sou filho desse fogo todo. Comecei ali, como cantor mirim, dentro do grupo do meu pai, da minha mãe e meus tios.

• Quando foi que você ficou vidrado no violão?

Com sete anos, vi o Lucio Yanel, grande violonista argentino, tocar pela primeira vez. Ele frequentava a casa da minha família. Ele foi o fundador dessa escola do violão gaúcho, da qual sou um propagador, assim como vários outros gaúchos, como Maurício Marques, Marcello Caminha e tantos outros. Quando vi o Lucio tocar, fiquei enlouquecido pelo instrumento. Mergulhei nessa vontade de me superar e de tentar tocar como ele. Foi aí que comecei a me desenvolver. Com nove anos, tive um salto, consegui tocar coisas mais difíceis. Foi algo que fui aprimorando diariamente. Não é uma arte que tem um ponto de chegada. A música é uma arte de eterna procura.

• Você teve contato com a música regionalista muito cedo. Em que momento descobriu os ritmos brasileiros e como incorporou essas sonoridades na tua identidade?

Era a cultura geral que o meu pai tinha. Ele falava: "Filho, se você quer tocar música brasileira, tem que conhecer o choro, tem que conhecer o samba, nosso país é muito grande". Quando tinha 11 anos, viajei com ele de Porto Alegre a Natal, no Rio Grande do Norte. Só eu e ele, no nosso ônibus. Em cada Estado que a gente passava, ele me contava sobre a música daquele lugar. Minha família, no início dos anos 1980, morou no Recife. Tenho uma foto da minha mãe dançando com o Luiz Gonzaga e o meu pai tocando acordeom no fundo. Fui criado sabendo que pertencia a um país riquíssimo. Sempre me senti um brasileiro, latino-americano. Isso ajudou a minha carreira, sendo um representante de vários lugares. Um representante de um continente latino-americano. O repertório dos meus concertos é muito variado.

• Teu pai morreu em decorrência da aids. Como foi isso?

Foi logo no início da descoberta do AZT, a primeira medicação. Meu pai foi um dos primeiros brasileiros a receber o coquetel. Ele já estava muito debilitado, coitado, não resistiu. Uma morte muito trágica, porque eu estava em plena formação. Nem tinha 18 anos quando ele faleceu, no dia 18 de janeiro de 1997. Fiz 17 logo depois. E foi uma morte que me colocou para a vida. Fui embora do Rio Grande do Sul. Ganhei dinheiro em alguns festivais, juntei, comprei um violão para o meu mestre Lucio Yanel e fui embora para São Paulo. No primeiro convite que apareceu, botei os peitos n'água, como falam aí no Sul. O (*Renato*) Borghetti foi o meu grande padrinho, o primeiro cara que me levou para fora do Rio Grande do Sul.

• Você se mudou para Portugal em 2019 porque já tocava muito na Europa e viver lá ficava mais prático. Mas também teve outro fator: a situação política do Brasil naquela época estava te deixando um pouco incomodado, não é mesmo?

Não só a mim, né? A qualquer pessoa que goste de cultura. Imagina, um governo que odeia artista, que coisa horrorosa. Aterrorizante um país como o Brasil, uma potência cultural, vivendo essa tendência contra a cultura, esse crescimento horroroso da extrema-direita no mundo inteiro, esse pesadelo que parece que não acaba. Mas, mais do que isso, eram as circunstâncias da minha vida. Estava muito cansado de viajar. Era um emergente que vivia no Rio de Janeiro, tendo um padrão de classe média alta, criando dois filhos, dois playboys. Porque o Brasil é tão desigual que ou você cria gente pobre, ou cria playboys. Não existe meio termo. Resolvi dar chance a eles de viverem em um lugar mais humilde, com escola pública, mais equilibrada, e foi uma grande decisão. Mesmo depois de me separar (*Yamandu se separou da violonista Elodie Bouny em 2023, após 16 anos juntos*), foi uma grande decisão. E para o meu desenvolvimento também. Eu já estava com 40 anos. Ou eu saía logo, ou ia me acomodar, e sou muito novo para me acomodar. Você nunca perde um lugar indo para outro. Foi muito bom para a minha carreira no Brasil ter vindo morar na Europa. Não moro em nenhum lugar, moro dentro do meu violão.

• O RS é um Estado conservador. Você nunca ficou com medo de perder público por aqui ao criticar o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro?

Não sou um ativista político, e a música está acima disso. Mas também nunca tive medo de deixar claro os meus pensamentos em relação a isso. Uma tendência muito clara da música regionalista gaúcha é que ela se cria com personagem de esquerda, libertário, um homem que já nasce de uma mistura, e esse homem depois vai se apegando a valores mais conservadores. É um fenômeno natural que a gente tem de conseguir enxergar sob vários aspectos. Como faço uma música livre, nunca dependi desse mercado, então para mim não faz muita diferença. Minhas convicções sempre foram claras, mas nunca agressivas. Nunca falo sobre isso no palco. A manifestação artística é mais sagrada do que isso. Ninguém lembra do nome do prefeito da cidade onde Shakespeare morava.

Serviço

O quê
Yamandu Costa em Porto Alegre

Quando
24 de janeiro de 2025 (sexta-feira), às 20h

Onde
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº)

Ingressos
disponíveis no site theatrosaopedro.rs.gov.br



Esportes

Estadual
Veja as novidades deste ano e a tabela da primeira fase
| 24

Inter
Roger ganha mais opções pelos lados no setor ofensivo
| 27

Grêmio
Vice de futebol avalia início dos trabalhos e projeta a temporada
| 26

Rossato concedeu entrevista exclusiva



ANGELO PIERETTI, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

JEFFERSON BOTEGA



Chegou a hora do entrevero que todo gaúcho gosta

Treino dos jogadores do São Luiz, de Ijuí, no 19 de Outubro, um dos tradicionais palcos do futebol no RS

Gauchão 2025

Na quarta-feira, começa o campeonato estadual, com 12 clubes em busca da taça. Enquanto o **Grêmio**, atual heptacampeão, **quer igualar marca** que só o maior rival ostenta, **Inter tenta sair da fila** de oito anos sem título. E quem são os **desafiantes do Interior**? Nas próximas três páginas, ZH apresenta um guia da competição

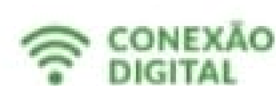
A bola começa a rolar na quarta-feira pelo Gauchão com nova fórmula. Imposto pelo calendário apertado, o regulamento de 2025 traz novidades e a garantia de emoção para os torcedores de todos os rincões mesmo após o final da primeira fase (*leia mais na página 24*). Além disso, trata-se de uma edição que pode ficar marcada na história caso o Grêmio conquiste o octacampeonato, feito alcançado apenas pelo Inter, campeão por oito vezes consecutivas entre 1969 e 1976.

Com um estreante na casamata, o Grêmio desbravará os estádios do Interior com o técnico argentino naturalizado boliviano Gustavo Quinteros. O Tricolor aposta em nomes como Braithwaite, Cuellar e Villasanti para entrar na história do Campeonato Gaúcho.

Seca colorada

O principal concorrente é o rival Inter. Se tratando da disputa local, o Colorado não levanta o caneco desde 2016 – quando foi hexacampeão consecutivo. Pior, há três anos o clube não sabe o que é chegar à decisão do Estadual. Para reverter este cenário, a direção aposta na continuidade do trabalho que terminou em 2024 em alta: com o grupo praticamente inalterado, Roger Machado – que fez história com a camisa tricolor – tem a missão de fazer o torcedor colorado voltar a gritar: "É campeão".

Veja a seguir as principais informações sobre os 12 clubes participantes.



CONEXÃO DIGITAL

Confira as últimas notícias dos clubes que disputam a competição



1 AVENIDA



Único clube representante do Vale do Rio Pardo, brigou para não cair nas duas últimas edições do campeonato. Em 2025, a direção do Avenida apostou no técnico Wiliam Campos e anunciou 23 jogadores, sendo seis remanescentes do ano passado. As principais novidades para o Gauchão são o goleiro Rodrigo Mamá e o atacante Michel, destaques do Guarany-Ba em 2024.

- Time-base: Rodrigo Mamá, Mika, Micael, Dadalt e Jiménez; Amaral, Zé Vítor, Laion e Alexandre; Bustamante e Michel
- Cidade: Santa Cruz do Sul
- Fundação: 6/1/1944 (81 anos)
- Estádio: Eucaliptos (3,5 mil torcedores)
- Técnico: Wiliam Campos, gaúcho, 36 anos
- Participações: 15
- Melhor colocação: 4º lugar (2018)

2 BRASIL-PEL



Nas últimas temporadas, o Xavante tem oscilado entre boas e más campanhas. Consegue chegar ao mata-mata num ano e briga para não cair no outro. Em 2025, a aposta é em um jovem técnico que já foi campeão mato-grossense e paraibano. William de Mattia, o Dema, foi um meia que parou de jogar em 2017, no São Paulo-RG. A mudança é radical em relação a 2024: somente três jogadores são remanescentes.

- Time-base: Wellington, Murilo, Gabriel Macedo, Bruno Miguel e Higor; Jonathan Cabeça, Juliano Fabro e Kauê; Vini Charopem, Mayco Félix e DG
- Cidade: Pelotas
- Fundação: 7/9/1911 (113 anos)
- Estádio: Bento Freitas (18 mil torcedores)
- Técnico: William de Mattia, catarinense, 41 anos
- Participações: 61
- Melhor colocação: campeão (1919)

3 CAXIAS



Nas últimas cinco edições, o Caxias foi vice em duas oportunidades e semifinalista em outras duas. A direção buscou o técnico Luizinho Vieira para repetir as boas campanhas. O meio-campo promete. Chegaram os volantes Lorran, ex-Ypiranga, e Guilherme Mantuan, formado no Corinthians. Eles se unirão ao experiente Tomás Bastos.

- Time-base: Thiago Coelho; Thiago Ennes, Douglas, Lucas Cunha e Marcelo Nunes; Lorran (Vini Guedes), Pedro Cuiabá (Mantuan) e Tomás Bastos; Richard, Calyson e Welder
- Cidade: Caxias do Sul
- Fundação: 10/4/1935 (89 anos)
- Estádio: Centenário (capacidade: 19 mil torcedores)
- Técnico: Luizinho Vieira, catarinense, 52 anos
- Participações: 59
- Melhor colocação: campeão (2000)

5 GUARANY-BA



O 2025 será um ano histórico para o clube de Bagé. Pela primeira vez, o Guarany vai disputar duas competições nacionais, além do Gauchão: a Copa do Brasil e a Série D nacional. No Estadual, o time será treinado por Márcio Nunes com um elenco de 30 atletas. O atacante Wilson Jr. é o principal nome da equipe.

- Time-base: Douglas, Talles, Saulo, Zé Pedro e João Victor; David Cunha, Murilo e Marllon; Jackson, Wilson Jr. e Yan Philippe
- Cidade: Bagé
- Fundação: 19/4/1907 (117 anos)
- Estádio: Estrela d'Alva (capacidade: 4 mil torcedores)
- Técnico: Márcio Nunes, gaúcho, 44 anos
- Participações: 35
- Melhor colocação: bicampeão (1920 e 1938)

7 JUVENTUDE



O time da Serra entra em 2024 novamente como um participante de Série A do Brasileirão. Vice no Gauchão passado, o Juventude espera surpreender a dupla Gre-Nal mais uma vez e entrar com tudo na briga pelo título.

- Time-base: Gustavo; Ewerthon, Adriano Martins, Cipriano e Felipinho; Daniel Giraldo, Jadson e Mandaca; Erick Farias, Ênio (Batalla) e Taliari (Gilberto)
- Cidade: Caxias do Sul
- Fundação: 29/6/1913 (111 anos)
- Estádio: Alfredo Jaconi (19,9 mil torcedores)
- Técnico: Fábio Matias, paulista, 45 anos
- Participações: 63
- Melhor colocação: campeão (1998)

9 PELOTAS



Depois de três anos ausente da elite, o Pelotas está de volta para tentar algo mais do que apenas brigar para não cair. O time não tem sido protagonista no Gauchão quando joga a Primeira Divisão. Ariel Lanzini segue como treinador. Auxiliar técnico em 2024 na Série A-2, assumiu como interino e conseguiu levar o time ao acesso.

- Time-base: Jorge; Guilherme Gusso, Victor Massaia, Heverton e Bruno Ré; Mateus Silva, Bryan Gabriel e Cesinha; Luizinho, Ruster e Bruno Inácio
- Cidade: Pelotas
- Fundação: 11/10/1908 (116 anos)
- Estádio: Boca do Lobo (23 mil torcedores)
- Técnico: Ariel Lanzini, gaúcho, 36 anos
- Participações: 57
- Melhor colocação: campeão (1930)

11 SÃO LUIZ



Um dos primeiros times a começar os treinos, no final de novembro, o São Luiz ainda busca a melhor formação para se dar bem no Gauchão. O técnico Alessandro Telles, que levou o time às quartas de final na temporada passada, voltou ao 19 de Outubro.

- Time-base: Paulo Gianezini, Muriel, Bruno Jesus, Ricardo Thalheimer e Henrique Ávila; Tetê, Jean Henrique, Garré e Felipe Tontini; Júlio César e Matheuzinho
- Cidade: Ijuí
- Fundação: 20/2/1938 (86 anos)
- Estádio: 19 de Outubro (4,9 mil torcedores)
- Técnico: Alessandro Telles, carioca, 55 anos
- Participações: 34
- Melhor colocação: 3º lugar (2013)

4 GRÊMIO



Desta vez sem Renato Portaluppi no comando, será o argentino Gustavo Quinteros o responsável por tentar levar o Tricolor ao octa gaúcho. Com chegadas e saídas em relação ao ano anterior, o Grêmio entra na disputa como um dos favoritos ao título.

- Time-base: Marchesín (Gabriel Grando); João Pedro, Rodrigo Ely (Kannemann), Jemerson e Mayk; Cuellar, Villasanti, Pavon, Cristaldo e Aravena; Braithwaite
- Cidade: Porto Alegre
- Fundação: 15/9/1903 (121 anos)
- Estádio: Arena do Grêmio (55,6 mil torcedores)
- Técnico: Gustavo Quinteros, argentino, 59 anos
- Participações: 82
- Melhor colocação: campeão (43 vezes, última em 2024)

6 INTER



O Inter quer muito voltar a conquistar um título, e sabe que o Gauchão é o caminho mais próximo. Os comandados de Roger Machado entram na competição focados na taça, mas sabem que alguns jogos podem servir de preparação para ascensão de jovens.

- Time-base: Rochet (Anthoni); Bruno Gomes, Clayton Sampaio, Vitão e Bernabei*; Fernando e Thiago Maia; Alan Patrick e Wesley; Borré e Valencia

**Ainda falta anúncio oficial do clube da compra do jogador*

- Cidade: Porto Alegre
- Fundação: 4/4/1909 (115 anos)
- Estádio: Beira-Rio (50,8 mil torcedores)
- Técnico: Roger Machado, gaúcho, 49 anos
- Participações: 80
- Melhor colocação: campeão (45 vezes, última em 2016)

8 MONSOON



Estreante no campeonato, o clube surgiu em outubro de 2021 a partir de uma parceria entre um empresário gaúcho e um fundo de investimentos com sede em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. O crescimento foi rápido, permitindo que o Monsoon saísse da Terceirona para a elite estadual em três temporadas. O zagueiro Sidnei, ex-Inter, e o atacante Leandro, ex-Grêmio, são as principais contratações.

- Time-base: Max, Itaqui, Sidnei, Marcos Arthur e Cássio; Jeferson Lopes, Jhonata Lima e Diogo Sodré; Leandro, Batista e Tony Jr.
- Cidade: Porto Alegre
- Fundação: 9/10/2021 (três anos)
- Estádio: não tem (mandará seus jogos em Novo Hamburgo)
- Técnico: sem treinador por enquanto
- Participações: estreia em 2025
- Melhor colocação: nunca disputou

10 SÃO JOSÉ



O clube da zona norte da Capital tem sido regular. Nos últimos cinco anos, terminou a competição em sexto lugar – sempre no meio de tabela, sem correr risco de rebaixamento, mas fora da briga no topo. Para 2025, o time tem o técnico mais experiente do campeonato e que conhece o Gauchão como poucos. Rogério Zimmermann vai para seu 14º Estadual. Recente campeão da Copa FGF, o Zeca manteve mais de 90% do elenco de 2024.

- Time-base: Fábio, Danielzinho, Fredson, Rafael Dumas e Laílson; Gabriel Terra, Marco, Evaristo (Ghiven) e Gabriel Lima; Douglas e Renê
- Cidade: Porto Alegre
- Fundação: 24/5/1913 (111 anos)
- Estádio: Passo D'Areia (16 mil torcedores)
- Técnico: Rogério Zimmermann, gaúcho, 59 anos
- Participações: 40
- Melhor colocação: 3º lugar (2018)

12 YPIRANGA



O Canarinho precisa apagar a péssima imagem de 2024, quando só escapou do rebaixamento na última rodada. Foi um ponto fora da curva, já que nos quatro anos anteriores sempre chegou entre os cinco primeiros, atingindo o vice-campeonato em 2022. O técnico Matheus Costa, contratado em outubro, foi mantido no cargo depois de ser vice-campeão na Copa FGF.

- Time-base: Edson; Vitor Marinho, Heitor, William Gomes e Heitor Roca; Charles, João Paulo e Lucas Ramos; Danielzinho, Felipe Marques e Cristiano
- Cidade: Erechim
- Fundação: 18/8/1924 (100 anos)
- Estádio: Colosso da Lagoa (22 mil torcedores)
- Técnico: Matheus Costa, paranaense, 38 anos
- Participações: 33
- Melhor colocação: vice-campeão (2022)

CONTINUA NA PÁGINA 24 >

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
18 E 19 DE JANEIRO DE 2025

Mais curto, Campeonato Gaúcho terá novo formato nesta temporada

Com o calendário do futebol desta temporada ainda mais apertado em razão da disputa do Mundial de Clubes, no meio do ano, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) elaborou uma nova fórmula, com quatro datas a menos em relação ao Gauchão 2024. Os 12 times foram divididos em três chaves de quatro. Grêmio, Inter e Juventude foram definidos como cabeças de chave.

Os times enfrentarão os adversários dos outros dois grupos, em turno único, totalizando oito rodadas na fase classificatória. Não haverá confrontos dentro dos grupos. Os primeiros colocados de cada chave e o melhor segundo classificado passam às semifinais. O melhor primeiro colocado vai pegar o melhor segundo em uma semifinal de ida e volta. O outro confronto será entre os dois primeiros restantes.

Depois, os vencedores das semifinais disputam o título do Gauchão em jogos de ida e volta, em 8 e 15 de março.

Os grupos

Times pegam adversários das outras chaves

- **Grupo A**

Grêmio
Avenida
Guarany-Ba
São José

- **Grupo B**

Inter
Caxias
Pelotas
Ypiranga

- **Grupo C**

Juventude
Brasil-Pel
Monsoon
São Luiz

LEONARDO FISTER, FGF, DIVULGAÇÃO



Bola oficial do Estadual começa a rolar na próxima quarta-feira

Troféu Farroupilha

Os times classificados de quinto a oitavo lugar da classificação geral ao fim da primeira fase disputarão um torneio. O campeão conquistará vaga na Copa do Brasil 2026, além de possibilidade de participar da Série D do Brasileirão do próximo ano. No Troféu Farroupilha, a disputa será de mata-mata com o quinto enfrentando o oitavo e o sexto contra o sétimo. Depois, os vencedores avançam para uma "final", também em jogos de ida e volta.

QUADRANGULAR DA DEGOLA
Depois de terminada a fase classificatória, os quatro piores times terão de disputar um quadrangular da morte para fugir do rebaixamento à Divisão de Acesso em 2026. Do nono ao 12º, as equipes se enfrentarão em seis rodadas, com turno e returno. Ao final, os dois piores em pontos serão rebaixados.

CRONOGRAMA
- **Primeira fase – 22 de janeiro a 15 de fevereiro (oito rodadas)**
- **Semifinais – 22 de fevereiro e 1º de março (ida e volta)**
- **Finais – 8 e 15 de março (ida e volta)**

VAR
Em 2025, pela primeira vez na história, todos os jogos do Gauchão terão árbitro de vídeo. Inicialmente, a ferramenta era utilizada apenas em clássicos Gre-Nais de fases classificatórias e nas partidas eliminatórias decisivas. A estreia foi no campeonato de 2018. Sete anos depois, todas as 72 partidas terão auxílio do árbitro de vídeo.

PREMIAÇÃO
O clube campeão do Gauchão em 2025 receberá um troféu, enquanto jogadores e membros da comissão técnica ganharão medalhas. Assim como em anos anteriores, não haverá premiação em dinheiro ao vencedor.

ONDE ASSISTIR
O Grupo RBS adquiriu os direitos de transmissão do Gauchão de 2025 a 2027. Em canal aberto, a RBS TV transmitirá jogos ao longo de toda a competição, de janeiro a março. O SporTV vai exibir os jogos na TV fechada, na primeira fase à decisão. Já o Premiere transmitirá todos os jogos de Grêmio, Inter e Juventude, além das partidas das fases decisivas. Os sites ge.globo e GZH disponibilizarão alguns jogos exclusivamente no ambiente digital. Essas partidas terão transmissão em imagens ao vivo com narração, comentários e reportagem da equipe de Esportes do Grupo RBS.

A tabela da primeira fase

1ª RODADA

QUARTA-FEIRA, 22/1	
19h	São Luiz x Avenida
19h	Guarany-Ba x Inter
19h	Juventude x Ypiranga
21h30min	São José x Pelotas
22h	Brasil-Pel x Grêmio
QUINTA-FEIRA, 23/1	
19h	Monsoon x Caxias

2ª RODADA

SÁBADO, 25/1	
16h30min	Inter x Juventude
16h30min	São Luiz x São José
20h	Brasil-Pel x Guarany-Ba
DOMINGO, 26/1	
16h	Pelotas x Monsoon
19h	Avenida x Ypiranga
20h30min	Grêmio x Caxias

3ª RODADA

TERÇA-FEIRA, 28/1	
19h	Juventude x Guarany-Ba
21h30min	São José x Inter
QUARTA-FEIRA, 29/1	
19h	Monsoon x Grêmio
19h	Ypiranga x São Luiz
21h30min	Caxias x Brasil-Pel
QUINTA-FEIRA, 30/1	
20h	Pelotas x Avenida

4ª RODADA

SÁBADO, 1º/2	
16h30min	Grêmio x São Luiz
19h	Ypiranga x Monsoon
21h30min	Caxias x Juventude
DOMINGO, 2/2	
16h	Brasil-Pel x São José
19h	Guarany-Ba x Pelotas
20h30min	Inter x Avenida

5ª RODADA

QUARTA-FEIRA, 5/2	
19h	Avenida x Caxias
19h	Inter x Brasil-Pel
21h30min	São Luiz x Pelotas
22h	Juventude x Grêmio
QUINTA-FEIRA, 6/2	
19h	São José x Ypiranga
21h30min	Monsoon x Guarany-Ba

6ª RODADA

SÁBADO, 8/2	
16h30min	Pelotas x Brasil-Pel
16h30min	Caxias x São Luiz
19h	Grêmio x Inter
DOMINGO, 9/2	
16h	Ypiranga x Guarany-Ba
19h	Monsoon x Avenida
19h	Juventude x São José

7ª RODADA

TERÇA-FEIRA, 11/2	
21h30min	Grêmio x Pelotas
QUARTA-FEIRA, 12/2	
19h	Guarany-Ba x Caxias
19h30min	Avenida x Juventude
21h30min	São José x Monsoon
21h30min	Brasil-Pel x Ypiranga
22h	São Luiz x Inter

8ª RODADA

SÁBADO, 15/2	
16h30min	Guarany-Ba x São Luiz
16h30min	Inter x Monsoon
16h30min	Pelotas x Juventude
16h30min	Ypiranga x Grêmio
16h30min	Avenida x Brasil-Pel
16h30min	Caxias x São José

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO



Maurício Saraiva
mauricio.saraiva@rbstv.com.br
Instagram
@seumauricio

O prato de comida

LUCAS UEBEL, GRÊMIO FBPA, DIVULGAÇÃO





RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Enquanto Braithwaite foi referência do Grêmio em 2024, Valencia tenta recuperar prestígio no Inter

O Gauchão 2025 para Grêmio e Inter é um risoto de camarão. Um churrasco de paleta de ovelha. Uma pizza de cebolinha na manteiga. Um espaguete ao alho e óleo. Um prato de comida a ser deliciado com requinte de 300 talheres. O título mais possível, a comemoração que talvez seja a única no fim da temporada.

Olhando em volta, há quatro ou cinco gigantes mais endinheirados do que os gaúchos. Na corrida por reforços que já desembarcariam titulares, a dupla Gre-Nal faz o que pode e, no momento, pode pouco. Não é uma acusação do colunista, só o fato. Não é dedo acusatório apontado para azuis e vermelhos. Chama-se vida real.

Colorados comemoram a manutenção da base do time que conquistou a inesperada vaga direta de Libertadores. Gremistas sonham com o aleatório, um Gabriel Mec a atravessar na frente de todo mundo e colocar o time no bolso antes dos 18 anos. No Beira-Rio, renova-se a esperança de que Valencia desperte de sua letargia e seja o que veio ser, protagonista. Na Arena, o dinamarquês deve abrir o ano de braçadeira e tudo, foi uma referência nos piores momentos de 2024.

Se o Flamengo, com seu orçamento bilionário, foi pianinho na janela e trouxe por 5 milhões de euros um atacante que oito anos atrás jogou no Brasil-Pel, imagine Grêmio e Inter se mexendo no mercado. Precisam ser cirúrgicos, encontrar um Maicon ou um Fernandão e bons coadjuvantes em busca de algum título de Copa.

Não pense, você que me lê, que acordei limãozinho. É pura matemática. Se a realidade for mesmo tão dura como estou projetando, o Gauchão passa a ser o tal prato de comida do título da coluna. O Grêmio pelo octa que só o rival tem. O Inter pelo fim da fila que chegará a nove anos sem nenhuma taça se não for campeão em 2025.

Campeonato mais curto, Juventude louco para fazer um crime, no que é acompanhado por Caxias e Ypiranga. Sobram atrativos para o regional dos pagos que a RBS TV vai mostrar e o Grupo RBS vai cobrir com ares de Copa do Mundo.

01 Ainda dá para Neymar

O melhor atacante da história recente do Brasil disse que a Seleção só poderá ser hexa com Neymar. Romário tem boa dose de razão, embora eu creia ser possível um título à la Alemanha de 2014, muitos excelentes jogadores e nenhum gênio.

Os cinco Mundiais do Brasil sempre tiveram craques indiscutíveis, mas o modelo pode ser rompido porque a vida nos ensina diariamente que tudo pode mudar a qualquer instante. Jorge Jesus, treinador de Neymar no mundo árabe, foi duro ao dizer que o brasileiro não é mais capaz de fazer as maravilhas que já fez em campo. Neymar não sabe para onde vai, se Estados Unidos, Santos ou Flamengo. Para o Brasil, seria fantástico que ele redescobrisse em si a chama que o levou tão longe na carreira. Ainda dá.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV (51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
17h: FC Series, Atlético-MG x Cruzeiro

SPORTV
11h30min: Alemão, Bayern x Wolfsburg
17h: FC Series, Atlético-MG x Cruzeiro

SPORTV 2
16h30min: Carioca, Sampaio Corrêa-RJ x Botafogo

ESPN
9h30min: Inglês, Newcastle x Bournemouth
12h: Inglês, Brentford x Liverpool
14h: Italiano, Juventus x Milan
17h: Espanhol, Getafe x Barcelona

ESPN 2
18h30min: NFL, Houston Texans x Kansas City Chiefs
22h: NFL, Washington Commanders x Detroit Lions

ESPN 4
12h15min: Espanhol, Leganés x Atlético de Madrid
16h45min: Italiano, Atalanta x Napoli

DOMINGO

RBS TV
11h10min: Esporte Espetacular

BAND
17h: FC Series, São Paulo x Flamengo
21h: Carioca, Flamengo x Nova Iguaçu

SPORTV
11h: Mineiro, Aymorés x Atlético-MG
17h: FC Series, São Paulo x Flamengo
19h: Carioca, Boavista x Vasco

SPORTV 2
14h: handebol masculino, Mundial, Brasil x EUA

ESPN
11h: Inglês, Manchester United x Brighton
13h30min: Inglês, Ipswich x Manchester City
16h45min: Italiano, Inter x Empoli

ESPN 2
17h: NFL, Los Angeles Rams x Philadelphia Eagles
20h30min: NFL, Baltimore Ravens x Buffalo Bills

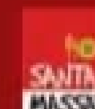
ESPN 4
11h: Inglês, Nottingham Forest x Southampton
17h30min: Português, Gil Vicente x Porto

Agenda

SÁBADO: Paulista – Noroeste x Palmeiras. Carioca – S. Corrêa x Botafogo, Fluminense x Maricá. Cearense – Ceará x Tirol. Inglês – Newcastle x Bournemouth, Brentford x Liverpool, Arsenal x Aston Villa. Espanhol – Leganés x Atlético de Madrid, Getafe x Barcelona. Alemão – Stuttgart x Freiburg, Bayern x Wolfsburg, Bochum x RB Leipzig, B. Leverkusen x Borussia M'glabach. Italiano – Bologna x Monza, Juventus x Milan, Atalanta x Napoli. Francês – Lens x PSG, Lyon x Toulouse. **DOMINGO:** Paulista – Mirassol x Água Santa, São Bernardo x Bragantino, Corinthians x Velo Clube, Ponte Preta x Santos. Carioca – Boavista x Vasco, Flamengo x Nova Iguaçu. Mineiro – Aymorés x Atlético-MG, Cruzeiro x Tombense. Baiano – Vitória x Jacuipense, Jacobina x Bahia. Inglês – Everton x Tottenham, Man. United x Brighton, Nottingham Forest x Southampton, Ipswich x Man. City. Espanhol – Celta x Athletic Bilbao, Real Madrid x Las Palmas. Alemão – Italiano – Fiorentina x Torino, Hellas Verona x Lazio, Inter x Empoli.

O pão de alho é tão bom que acaba num passe de mágica.





Experimente a magia do sabor.

LUIS GUSTAVO SANTOS



Entrevista

Alexandre Rossato

Vice-presidente de futebol do Grêmio

"Vejo o Inter favorito ao título, mas o Grêmio vai vender caro isso"

Alexandre Rossato virou personagem no início de 2025 do Grêmio. Conhecido nos bastidores, ele foi o escolhido pelo presidente Alberto Guerra para assumir a pasta mais importante do Tricolor. O novo vice de futebol conversou com Zero Hora sobre o que foi feito, o que ainda acontecerá e os demais planos da temporada.

Filipe Duarte
filipe.duarte@zerohora.com.br

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

• Os próximos reforços estão perto de serem anunciados?

Pelo Grêmio, a gente sempre quer ter esse resultado final, que é a contratação, o quanto antes. Toda negociação é muito delicada. Não tem como mensurar o prazo, até porque a gente fica monitorando, tem todo um estafe para você concluir uma negociação, desde monitoramento de atleta, de análise de desempenho.

• Como vocês chegaram aos nomes do João Lucas e do Cuellar?

A gente chega ao nome do atleta através desse mapeamento que se tem aqui internamente. O Cuellar acho que dispensa apresentação pelo perfil que ele tem e pela história que ele tem. O João é um menino promissor. É um jovem com capacidade e também se entende que o segredo do sucesso seja essa mescla entre experiência e juventude para poder gerar um futebol competitivo e intenso.

• Como é a avaliação do impacto com a mudança de comissão técnica?

Eu não sei qual era efetivamente a rotina diária da comissão técnica anterior. Até porque a gente não convivia aqui, o meu convívio era na Arena, mas eu tenho que parabenizar e incentivar para que isso ocorra. O elenco chega aqui às 9h e sai 20h30min, todos os dias. Depois vem para o treino, começa o treino às 17h, desde a parte física e tática, e encerra às 20h30min. Então, estou gostando. Acredito que seja importante.

• Que tipo de time vamos ver em campo?

A torcida do Grêmio toda vai ver um futebol muito impositivo, muito seguro, com saída de bola, com trabalho desde a zaga até o ataque. Um trabalho de intensidade, um trabalho muito forte. O Grêmio será bastante competitivo em 2025. O Grêmio vai vender caro, tá? Cada ponto disputado, o Grêmio vai vender muito caro.

• Vocês também apostam na recuperação de alguns jogadores que não terminaram a temporada passada tão ebm?

Acho que esse grupo tem muito mais para entregar do que entregou no segundo semestre de 2024. E vejo hoje um grupo motivado. É um grupo trabalhando, e trabalhando forte, querendo. Acredito que a mudança da comissão técnica ajude um pouco nessa motivação. De cada um ter que buscar o seu espaço com essa nova comissão. Eu não vejo esse time não rendendo em 2025.

• Como o Grêmio vai lidar com o limite de estrangeiros?

O Grêmio tá com limite de estrangeiros e se vierem mais estrangeiros, Gustavo Quinteros diz que não é problema, que ele administra isso. Até porque são quatro competições que o Grêmio tem pra disputar no ano de 2025, e ele quer formar um grupo, ele não quer formar um time.

• O Inter terminou melhor o ano de 2024. Como vocês enxergam essa disputa agora no Gauchão?

O Gauchão tem se tornado mais difícil a cada ano. Acho que a gente tem outras forças aí no Rio Grande do Sul brigando por esse título. É um campeonato que há muito tempo foi desvalorizado. E o Grêmio valoriza muito esse campeonato. Principalmente em função da possibilidade de ser o octacampeão. Mas eu acho que o Inter chega melhor. Pelo recall de 2024, o Inter eu vejo como um favorito. Vejo favorito para o título de 2025, mas o Grêmio vai vender caro isso. O Grêmio vai brigar pelo Gauchão, vai brigar pelo Brasileirão, vai brigar pela Sul-Americana e pela Copa do Brasil.

• É possível que nessa janela o Cuellar seja o maior investimento que o Grêmio vai fazer?

Eu não vou nem falar em número de investimento, até porque a negociação com o Cuellar foi muito simples, pelo fato do atleta querer estar no Grêmio. O Grêmio está no mercado, o Grêmio pensa grande, o Grêmio quer reforços, mas o Grêmio tem as suas limitações financeiras. Então a gente vai ter que ser bastante criativo para atender em parte à questão de tamanho, mas em plenitude à questão de desempenho.



Marchesín nega qualquer participação em negociação

Especulado no Boca Juniors, o goleiro Marchesín divulgou uma nota na tarde de sexta-feira. Na publicação, o jogador nega qualquer participação em eventual negociação para deixar o Grêmio.

"Venho a público esclarecer que não há de minha parte nenhum direcionamento a qualquer possível situação de mercado entre clubes", diz parte do texto.

De acordo com a imprensa argentina, o clube de Buenos Aires mira no atleta gremista um substituto para Sergio Romero, que ficará afastado após cirurgia.

A informação inicial dá conta de que o Boca Juniors teria oferecido US$ 800 mil, mas a diretoria gremista pretende receber um valor maior para liberá-lo.

Grêmio goleia time do Sindicato dos Atletas

O Grêmio goleou o Sindicato dos Atletas Profissionais do RS por 9 a 0 na tarde desta sexta-feira, no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre. Foi o segundo jogo-treino do time de Gustavo Quinteros na pré-temporada.

Os gols foram marcados por Villasanti, Pavon, Arezo (quatro vezes), Pepê, Edenilson e Monsalve.

A atividade foi dividida em três tempos. Os dois primeiros com 30 minutos e o terceiro com 40 de bola rolando.

Os atletas têm a primeira folga do ano neste sábado. Os treinamentos serão retomados no domingo com trabalhos em dois turnos.

Eufrázio

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Vitinho, que entrou no jogo contra o México, é visto como um jogador capaz de aumentar a velocidade e o número de finalizações do time



Pelos lados

Clube reforça leque de opções nas pontas

Inter

Diferente do ano passado, quando o Colorado iniciou a temporada buscando centroavantes para atender ao estilo de jogo de Coudet, em 2025 **a diretoria mira em extremas** que se encaixem no esquema 4-2-3-1 do técnico Roger Machado. Com essas características, o colombiano **Carbonero está próximo** de acerto

Cristiano Munari
cristiano.munari@zerohora.com.br

O Inter abre 2025 com uma clara mudança de característica nos jogadores do ataque. Se no ano passado o Colorado iniciou o ano em busca de centroavantes para atender à ideia de Eduardo Coudet de jogar com dois homens de referência, agora a diretoria aumenta o leque de opções de pontas para o 4-2-3-1 de Roger Machado.

Com alto salário e rendimento inferior ao esperado, Lucas Alario acertou a saída para o Estudiantes. No momento, a diretoria não busca outro centroavante. O clube entende estar bem servido com Borré, Valencia e Ricardo Mathias como principais opções. Lucca Holanda ainda é uma quarta opção do plantel.

Essa postura se explica pela forma de jogar de Roger Machado. Depois de Rafael Borré ter apresentado bom rendimento no segundo turno do Brasileirão como centroavante, a titularidade de Enner Valencia é apenas uma alternativa. O equatoriano e o colombiano iniciaram juntos o amistoso contra o México, mas essa formação não deverá ser a principal ao longo da temporada. A tendência é de que Bruno Tabata retome naturalmente seu lugar no time titular assim que estiver recuperado.

Formação com Borré e Valencia não deve ser a principal nesta temporada

Ao longo da boa campanha no segundo turno do Brasileirão de 2024, Roger consolidou o sistema tático 4-2-3-1 tendo um meia do lado direito (Tabata ou Gabriel Carvalho) e um ponta no lado esquerdo (Wesley ou Wanderson). Para a atual temporada, a diretoria contratou Vitinho e está perto de confirmar Carbonero para dar mais dois extremas para o treinador. Essa ideia visa dar uma alternativa para que dentro do mesmo 4-2-3-1 Roger possa ter dois pontas de origem, um em cada lado.

Velocidade

Carbonero e Vitinho são vistos como jogadores capazes de aumentar a velocidade e o número de finalizações da equipe. Mesmo que atuem preferencialmente pelo lado esquerdo do ataque, ambos também podem ser escalados na ponta direita.

– A gente está dando opções para posições que, nesse modelo de jogo, têm grande importância. Eu valorizo muito esse jogador de lado. O Vitinho estreou e foi bem. Ele tem maior naturalidade pela esquerda, mas faz o lado direito também. A gente está buscando opções ofensivas. No futebol, defesa ganha títulos, mas o que decide os jogos é no ataque – declarou Roger após o amistoso com o México.

Bruno Tabata não estará à disposição do técnico para a estreia no Gauchão diante do Guarany, em Bagé, na quarta-feira. Valencia e Borré podem ganhar nova chance, mas o treinador já tem no elenco alternativa para escalar o Inter com pontas nos dois lados.

Time da MLS faz oferta por Alan Patrick

Um clube da MLS está interessado em Alan Patrick. A proposta recebida pelo Inter foi de pouco mais de US$ 5 milhões, sendo que o Colorado ficaria com US$ 4 milhões, cerca de R$ 24 milhões na cotação atual.

Entretanto, o presidente Alessandro Barcellos já disse não aos norte-americanos. A informação é do colunista de GZH Vaguinha.

São dois os motivos que levaram o Inter a rejeitar essa investida. O primeiro, mais importante, é que o clube não deseja abrir mão do "cérebro" do time. Alan Patrick é peça fundamental em ano de Libertadores.

Além disso, o Colorado não tem mais urgência em vender jogadores para pagar salários e dívidas de curto prazo. Tudo por conta da venda de Gabriel Carvalho e dos recursos que já começaram a "pingar" na conta do Inter.

Não está descartada uma nova investida dos americanos, mas a posição do clube é de não aceitar a venda do camisa 10.

Vitória em jogo-treino contra o Zeca

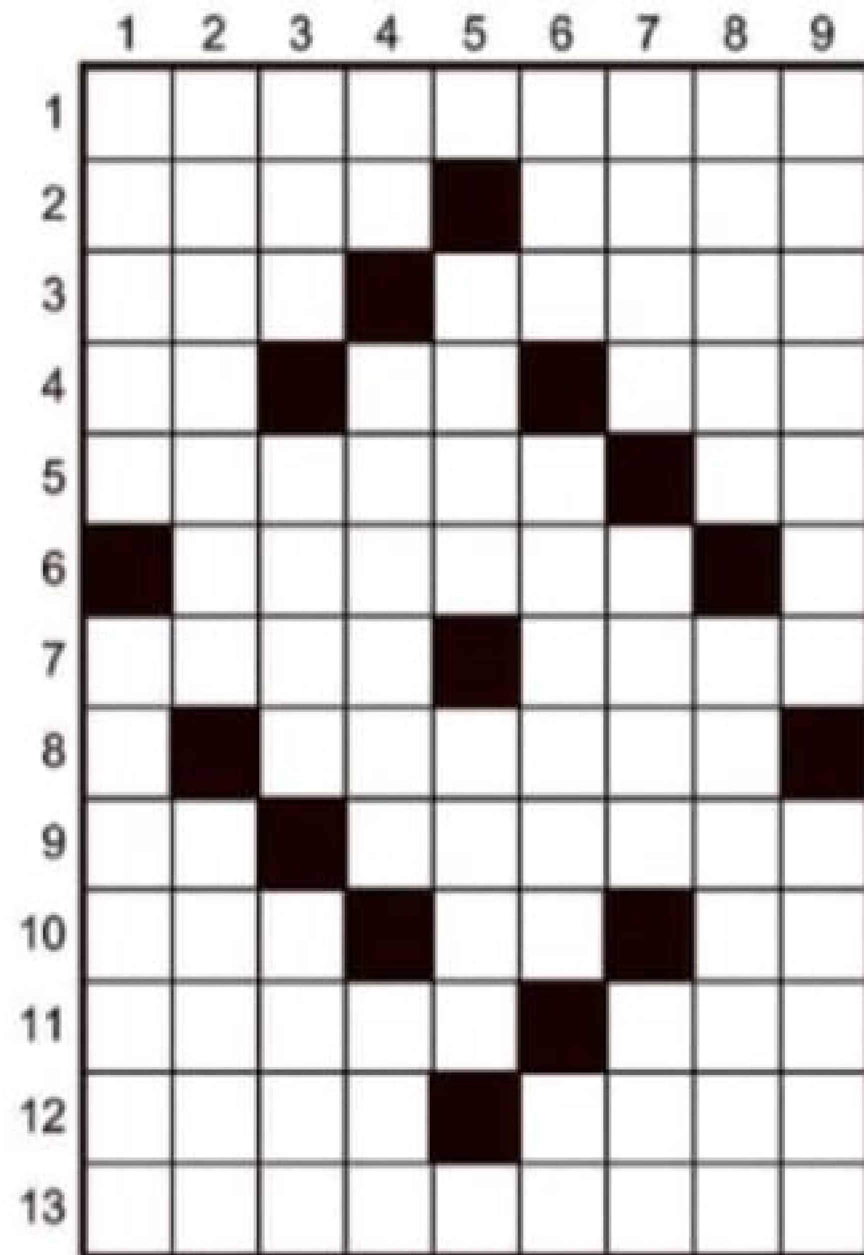
A menos de uma semana da estreia no Gauchão e um dia após a derrota para o México em amistoso, o Inter bateu o São José por 3 a 0, em jogo-treino no CT Parque Gigante, nesta sexta-feira.

Os gols do time de Roger Machado foram marcados por Vitinho, Fernando e Wanderson. O volante colorado havia sido preservado da partida contra o México. Já os atacantes entraram no segundo tempo do amistoso no Beira-Rio.

O duelo, dividido em três tempos de 30 minutos, foi fechado para a imprensa.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. Festejam seu dia em 12 de junho
2. O Cupido dos gregos / Tudo o que não presta e se joga fora
3. Colocar, botar / O resultado da soma
4. Os extremos da... acrópole / Sigla do estado do Piauí / Um fabuloso Babá, herói das "Mil e uma Noites"
5. Aspecto acetinado / Ayrton Senna
6. É-o o queijo da macarronada
7. Naipe preto das cartas de jogar / O povo que fundou Cuzco, no Peru
8. Banhado
9. Elza Soares / Percorrer em volta
10. Grande extensão de água salgada / Terapia Ocupacional / General Electric
11. São e salvo / Abrevia-se S
12. Ter por costume / Fixa-se na garupa
13. Delinquente

VERTICAIS

1. Pequeno Estado asiático cujo capital é Katmandu / (Ingl.) De alta qualidade
2. Árvore cuja madeira é muito empregada em construções / Planta usada como tempero culinário
3. Forma sincopada de maior / O primeiro rei de Israel / Não imaginário
4. Ordem de Serviço / Bater, como o coração / Secretaria da Receita Federal
5. (Gír.) Agente de polícia / É secreto nas eleições
6. Um apelo ao telefone / Transferido para outra data / A última da escala
7. Sucesso favorável / Em que lugar? / Cada tempo, no jogo de tênis
8. Tomara! / Parte de um líquido que se transforma em uma massa sólida ou gelatinosa
9. Acompanha-o a orquestra / Tocar de leve

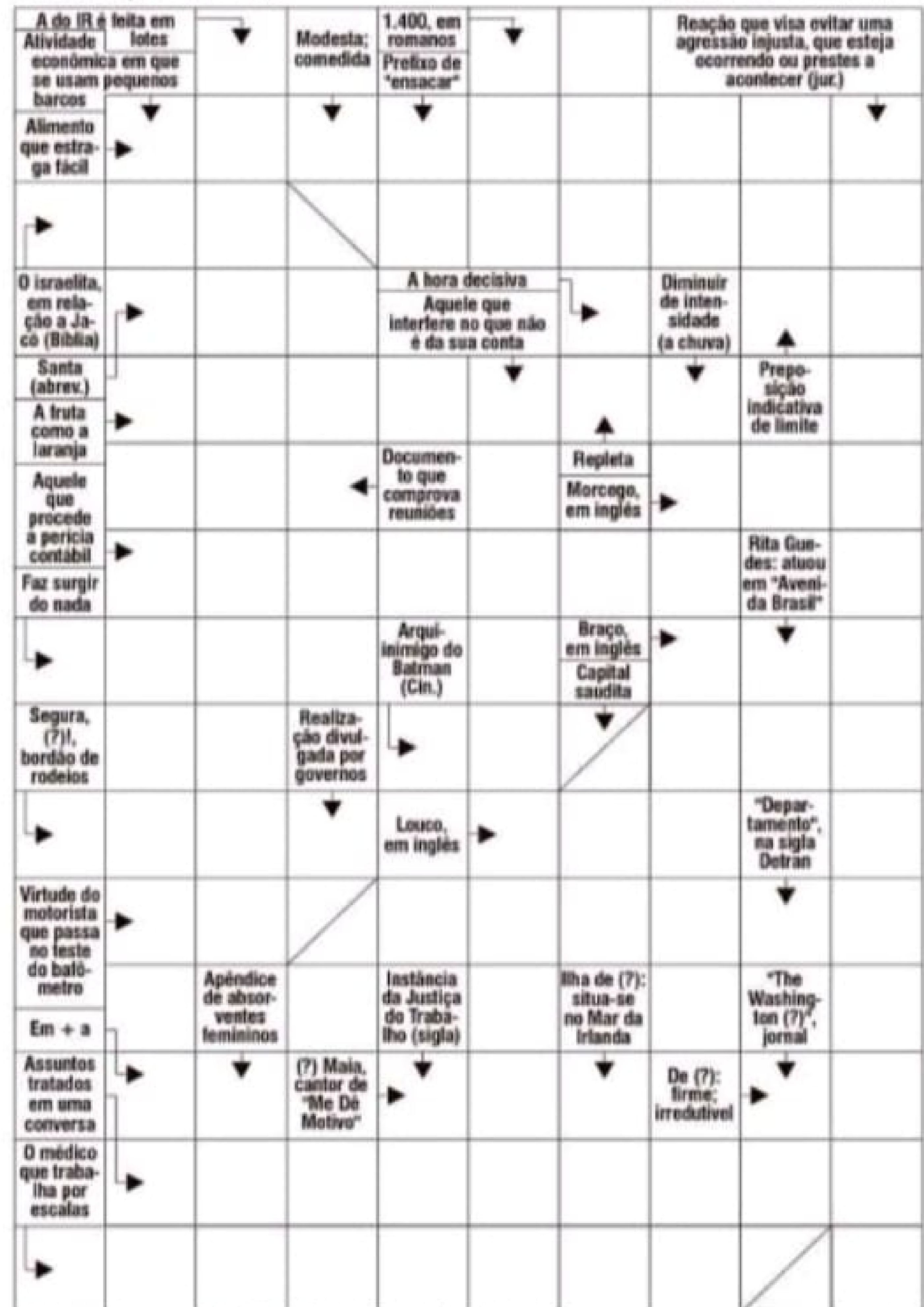
Solução

HORIZONTAIS: 1. NAMORADOS. 2. EROS, LIXO. 3. POR, TOTAL. 4. AE, PI, ALI. 5. LISURA, AS. 6. RALADO. 7. PAUS, INCA. 8. LAVADO. 9. ELE, RODEAR. 10. MAR, TO, GE. 11. ILESO, SUL. 12. USAR, SELA. 13. MALFEITOR.
VERTICAIS: 1. NEPAL, PREMIUM. 2. AROEIRA, SALSA. 3. MOR, SAUL, REAL. 4. OS, PULSAR, SRF. 5. TIRA, VOTO. 6. ALO, ADIADO, SI. 7. EXITO, ONDE, SET. 8. OXALA, COAGULO. 9. SOLISTA, RELAR.


Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422

Palavras cruzadas diretas 1

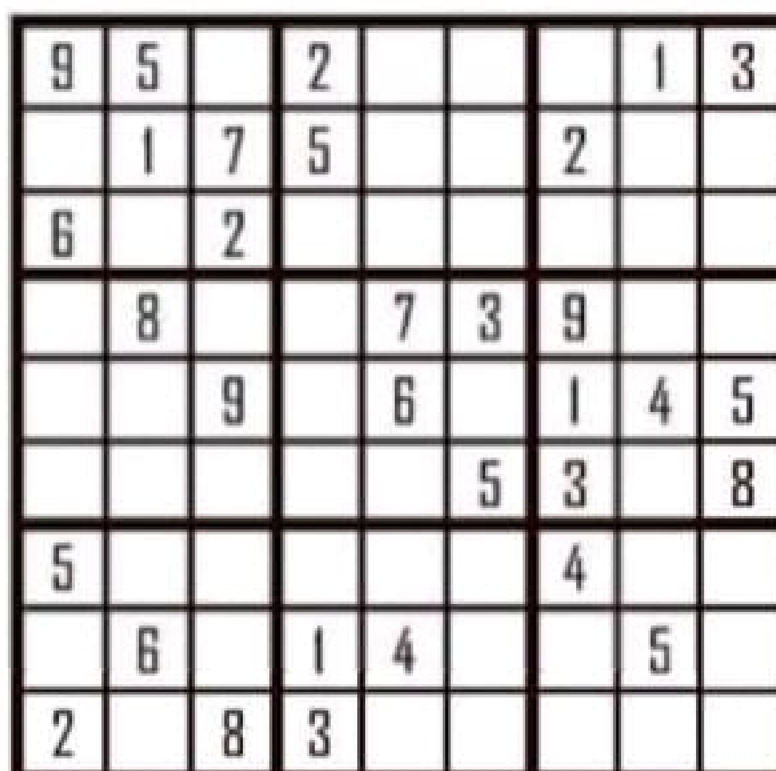
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



Sudoku

www.arecreativa.com.br


Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422



9	5		2				1	3
	1	7	5			2		
6		2						
	8			7	3	9		
		9		6		1	4	5
					5	3		8
5						4		
	6		1	4			5	
2		8	3					

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

6	8	1	3	5	9	7	2	4
9	4	7	2	6	1	5	3	8
3	2	5	7	4	8	6	9	1
4	1	3	9	7	5	2	8	6
8	5	9	6	1	2	4	7	3
2	7	6	4	8	3	9	1	5
5	3	2	1	9	4	8	6	7
7	9	4	8	3	6	1	5	2
1	6	8	5	2	7	3	4	9

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Caráter da peça teatral sem roteiro
- Maior sucesso de Raul Seixas
- Docilidade; flexibilidade
- Dança africana predecessora do samba
- Rente ao chão (fem.)
- (?) alto: sonhar
- Autoproclamou-se imperador da França em 1804
- Ainda, em espanhol
- Ação essencial antes do exercício
- No de 1989 caiu o Muro de Berlim
- Pronome usual de gaúchos
- Sóbrio; moderado
- Cantora paulistana de MPB
- Profissional que atua em imobiliárias (fem.)
- Principal sintoma da fibromialgia
- O de carros é intenso nas cidades grandes
- Ingrediente de doces árabes
- Suporte de câmeras
- Máquina que revolve a terra
- Apodera-se
- Baralho lido pela cigana
- Diz-se dos filmes de baixo orçamento
- Doença crônica do sistema respiratório
- Estado dos capixabas (sigla)
- Parte do ovo usada para fazer o merengue
- Morada do Bob Esponja
- Grão cujo maior produtor é o Brasil
- Ordem a qual pertencem os humanos
- Suporte do churrasquinho de rua
- O meio de "sabe"
- Paquerar (gíria)
- Indefinido; impreciso
- Som de risadas
- "Protocol", em IP (Inform.)
- Darth Vader, em relação a Luke (Cin.)
- Barril de madeira para vinhos
- Riscar do (?): eliminar
- Vermelho, em inglês
- Golpes desferidos no golfe
- Figurante (Cin.)
- A "babá eletrônica" (abrev.)
- Altar hebreu
- Agir como Dalila
- A de celebridades é invadida pelos paparazzi
- (?) cetera: e outras coisas
- Vitamina encontrada em laticínios

BANCO 3/aún — red. 5/longo. 6/azarar. 10/temperante.

54

Solução Cruzadas Diretas 1

Solução Cruzadas Diretas 2

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

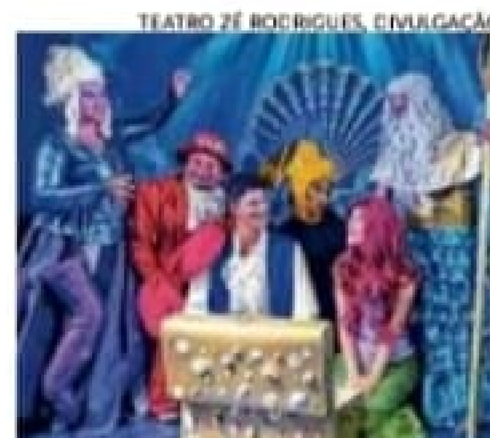
COQUETEL

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

Divirta-se com o Clube do Assinante



TEATRO ZÉ RODRIGUES, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

"A Pequena Sereia"

● Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto sobre o valor dos ingressos inteiros para as sessões do espetáculo. No Teatro Zé Rodrigues, aos sábados e domingos, até 26 de janeiro.

LUIS KREBS, DIVULGAÇÃO

50% de desconto

"Orquestra de Brinquedos"

● Os soldadinhos da Orquestra de Brinquedos sobem ao palco do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº) neste sábado e domingo, às 15h. Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto.

SARAH LEAL, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

Lamparina no Opinião

● O grupo mineiro Lamparina estreia na capital gaúcha neste domingo, às 20h, no bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto.

CAROLINE LIMA, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

Liniker no Araújo Vianna

● A cantora Liniker traz ao palco do Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na próxima terça e na quarta-feira, às 21h, a sua turnê *Caju*. Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto.

MARINA PARK, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

Temporada 2025 do Marina Park

● O parque aquático Marina Park oferece aos sócios do Clube e a um acompanhante 50% de desconto sobre o valor dos ingressos inteiros. Para usar o benefício, apresente o voucher na bilheteria do local.

PARQUE MUNDO A VAPOR, DIVULGAÇÃO



15% de desconto

Parque Roda Canela, na Serra

● Sócios do Clube têm direito a 15% de desconto em pagamentos à vista, por meio de Pix, dinheiro ou cartões de débito ou crédito. Para usar o benefício, apresente o voucher na unidade do parque.

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião



ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt com Émerson Santos

leandro.staudt@rdgaucha.com.br emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Escola no tempo da palmatória

CONEXÃO DIGITAL
Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Meu pai gostava de contar histórias da sua infância nos anos 1950 e 1960. Quando eu era guri, antes de dormir, ele se sentava na cama e falava dos costumes do passado. Brincadeiras, rotina da casa e a escola. Eu ficava impressionado com as histórias do colégio devido à palmatória.

Com uma palmatória, régua ou outro objeto de madeira, o professor acertava os dedos dos alunos que não se comportavam ou não aprendiam direito. A punição física esteve presente nas escolas por muito tempo. Talvez, você também tenha vivido esse tempo.

Os mais antigos relatam outros castigos em sala de aula, como se ajoelhar sobre milhos ou ficar em pé olhando para a parede. Em pesquisas em jornais e livros, encontrei alguns registros sobre a prática.

Em 7 de agosto de 1886, por exemplo, o jornal A Federação trouxe nota sobre uma escola de São Jerônimo. O texto é uma reclamação sobre a atitude de uma professora da rede pública que deixava as alunas com as mãos em "miserável estado".

DANIEL MARENCO, BD, 11/05/2010



Modelo do instrumento de madeira usado por professores

Quatro estudantes deixaram a escola em razão dos castigos, ficando privadas do ensino.

A pesquisadora Erica Sarlet, falecida em 2019, fez resgate sobre o ensino na escola evangélica de Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo.

No livro *Ainda Hoje Plantaria Minha Macieira* (Editora Sinodal), citou a ata de reunião do colégio em 1917. Muitos reclamavam de professora que impedia a saída das crianças da sala na hora do recreio. As sanções geraram debate, porque "castigos físicos são permitidos em casos de desobediência e atrevimentos, mas de maneira nenhuma as crianças devem ser retidas em sala de aula durante o recreio".

Em 1827, uma lei imperial sobre a criação de escolas determinou que os castigos deveriam ser "praticados pelo método Lancaster". O modelo de ensino do inglês Joseph Lancaster priorizava os castigos morais, o sentimento da vergonha.

A lei estava no papel, mas a realidade de sala de aula foi outra por muito tempo. O fim da palmatória foi um processo gradual, com mudanças na visão da sociedade e avanço na legislação para proteger as crianças.

Quando meu pai contava sobre os castigos na sua época de estudante, eu pensava como era bom não ser mais assim na minha escola.

Dia 18 na história

- Em 1919, tem início a Conferência de Paz de Paris, que encerrou a Primeira Guerra Mundial.
- Nasce, em 1934, o ator, humorista e locutor de rádio brasileiro Mauro Faccio Gonçalves, conhecido pelo nome artístico Zacarias.
- Nasce, em 1959, o cantor gaúcho Nei Lisboa.

Dia 19 na história

- Em 1951, é inaugurada pelo presidente brasileiro Eurico Gaspar Dutra a Rodovia Presidente Dutra, ligando São Paulo e Rio de Janeiro.
- Morre, em 1982, a cantora gaúcha Elis Regina, considerada uma das mais importantes intérpretes da música popular brasileira.

Dia 18 é

Dia Nacional do Cabeleireiro, Barbeiro, Esteticista, Manicure, Pedicure, Depilador e Maquiador

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 1,7 milhão referente ao concurso 3.296.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 01 - 02 - 05 - 06 - 08
- 10 - 11 - 13 - 15 - 17
- 18 - 19 - 20 - 21 - 22

Lotomania

A Lotomania sorteou R$ 6 milhões referentes ao concurso 2.723.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 12 - 20 - 28 - 34 - 35
- 45 - 46 - 52 - 53 - 58
- 62 - 64 - 68 - 75 - 81
- 85 - 86 - 96 - 98 - 99

Quina

O sorteio do concurso 6.634 da Quina teve R$ 7,8 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
23 - 32 - 37 - 71 - 72

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.764 da Dupla Sena teve R$ 600 mil como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:
09 - 11 - 20 - 27 - 35 - 45

SEGUNDO SORTEIO:
11 - 13 - 15 - 32 - 38 - 45

Super Sete

O sorteio do concurso 646 da Super Sete teve prêmio estimado em R$ 100 mil.

NÚMEROS SORTEADOS:
Coluna 1: 0
Coluna 2: 8
Coluna 3: 7
Coluna 4: 1
Coluna 5: 5
Coluna 6: 9
Coluna 7: 6

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

O fim de semana será de tempo instável em grande parte do RS. No sábado, há previsão de chuva para áreas do planalto e da Serra, além do Litoral, Região Metropolitana e Sul. No domingo, a instabilidade se espalha por todo o Estado, com possibilidade de temporal entre a Campanha e o extremo sul.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Domingo / Segunda / Terça
74% Probabilidade de chuva no dia	**Domingo** Pancadas de chuva 22°/33° 69%
Manhã Nublado 22°/24°	**Segunda** Pancadas de chuva 22°/30° 92%
Tarde Pancadas de chuva 26°/33°	**Terça** Nublado 21°/28° 0%
Noite Pancadas de chuva 27°/31°	

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje









Horóscopo de sábado

ÁRIES - 21/3 a 20/4
Pensar muito em alguém com quem não se tem contato evidente é uma espécie de sintonia telepática que, de uma maneira ou de outra, acaba produzindo resultados, sem que eles sejam exatamente os esperados.

TOURO - 21/4 a 20/5
Outrora um aperto de mãos era suficiente para as pessoas fecharem um acordo. Hoje em dia, são necessárias legiões de advogados e cláusulas infindáveis que tentam prevenir os acontecimentos negativos. Melhorou algo?

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
Se você tiver definido minimamente o que pretende conquistar, então agora é uma ótima hora para avançar e fazer o necessário. Se, por outro lado, houver ainda indefinições, use este tempo para superar a situação.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Quando a mente percebe o que percebe, é impossível depois fingir que não o fez. Às vezes demora para digerir as informações, mas a mente nunca volta atrás em suas percepções. É preciso metabolizar bem.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Para você se livrar de certas pessoas e certos assuntos, será necessário cortar na própria carne, assumindo posições que, de outra forma, seriam evitadas. É um momento radical, mas que pode resultar em grandes avanços.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
É bom se rodear de pessoas alegres e divertidas, mas chega uma hora em que isso não é mais suficiente: a alma deseja se vincular a pessoas que levem a sério seus afazeres, para montar alguma parceria com elas.

LIBRA - 23/9 a 22/10
Mexer em alguns assuntos pode ser espinhoso, mas o momento é propício, porque há a oportunidade de se livrar de pesos que não é mais necessário carregar ao futuro. Mesmo a contragosto, tente abordar essas questões.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
A urgência de começar algo novo e diferente que traga um ar de juventude à sua alma não há de alimentar precipitações da sua parte. Pelo contrário: é por essa urgência vital que você precisa ir devagar e com calma.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Ao que puder ser finalizado e extirpado da sua mente procure dar prioridade, porque este é um momento oportuno para determinar o fim de alguma história e o começo de outra diferente; porém, nada acontece por si só.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Negocie, porque, para você obter as suas pretensões, as coisas não estão completamente dadas, mas precisam ser garimpadas, inclusive porque há outras pessoas de olho no que você pretende.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Os recursos materiais circulam, e você precisa se pôr de prontidão para reconhecer por onde fluem, assumindo posturas e inventando maneiras novas de fazer com que esses recursos circulem pela sua conta bancária.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Defina o que você quer ser quando crescer, independentemente da idade que tiver, porque, enquanto houver futuro, a alma continuará tentando progredir de alguma maneira, seja material ou abstrata.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Meus dois filhos formados

Meus dois filhos estão formados.

Ou quase. Só falta o segundo filho jogar para o alto o capelo e colar o grau. Vicente, 22 anos, tem a sua formatura em Relações Internacionais na UFRGS marcada para março, e acabou de ser aprovado com A na defesa da monografia na quarta-feira.

Mariana, 31 anos, já é graduada em Letras pela UFRGS, dedica-se a traduzir e revisar, e está completando o mestrado.

Eu assisti à banca de Vicente com curiosidade e aflição. Até porque não é a minha área de atuação. O título do TCC era *Sustentação de um Regime: uma Análise da Política Externa do Egito sob o Governo Al-Sisi* (2014-2024), orientado por André Luiz Reis da Silva. Grosso modo, o trabalho buscava entender como a política externa tem sido usada para sustentar um regime ditatorial por meio de apoio estrangeiro.

Não foi fácil observar meu filho sendo questionado e não poder falar nada. Não é fácil ser uma sombra com a câmera e o áudio desligados. Não é fácil ser uma testemunha muda.

Talvez tenha sido uma das experiências mais frágeis da minha condição tutelar. Eu senti que estava me despedindo de uma versão minha e dele. É como empurrar o banco da bicicleta e deixar o filho ir sozinho. Mesmo sem saber se ele vai cair ou não na pedalada solitária, você deve aguentar. Faz parte do processo do amadurecimento permitir que ele vá e se defenda na vida.

> Senti que estava me despedindo de uma versão minha e dele. É como empurrar o banco da bicicleta e **deixar o filho ir sozinho**

A tribuna composta pelos professores Guilherme Ziebell de Oliveira e Eduardo Ernesto Filippi mostrou exigências de pós-graduação. Eu vibrei pelo rigor, pelo tratamento de gente grande concedido ao filho, assim como temi por ele.

Não eram dois profissionais batendo nas costas. A banca não representava uma fachada, uma encenação, desejava o rim e o coração do sabatinado funcionando plenamente.

Enquanto Vicente apresentava suas lâminas e discursava, eu me questionei: quem era aquele adulto barbudo, desembaraçado e seguro de suas teorias?

Não parecia mais meu filho. Era um outro. Não mais o menino de dicção tímida, para dentro. Não mais o menino de franja e dependente. Não mais o menino que ficava frustrado com qualquer derrota e queria repetir o jogo até vencer.

Havia uma serenidade nova, um equilíbrio inédito, uma postura mediadora. Ele acolhia as críticas e os senões com desenvoltura. Não se percebia pressionado, diminuído, não levava nenhuma discussão para o lado pessoal. Elogiava o ponto de vista da arguição, ainda quando ela apontava defeitos ou lacunas no seu texto, e justificava as suas decisões com objetividade, assumindo o peso e as consequências das suas escolhas. Caminhava no plano das ideias, sem vaidade, sem medo, conversando de igual para igual com os seus mestres.

Eu tentava conhecê-lo melhor durante o seu esforço para obter compreensão nas réplicas, assombrando-me ao ver como cresceu, como o tempo voou, como tudo passa rápido, como não reparamos na estranheza da intimidade, na intimidade da estranheza.

Nos minutos de suspense para a definição da nota, surgiu na tela do meu celular um SMS da formalização do cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas.

A trégua de 42 dias prevê a libertação dos reféns em Gaza e dos prisioneiros palestinos. O acordo foi confirmado pelo presidente dos EUA, Joe Biden, por Donald Trump e líderes do Catar e do Egito, interrompendo uma guerra que já durava 15 meses.

Nunca mais nos esqueceremos desse dia. Da força da diplomacia dentro da universidade e fora dela.



Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180, Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELEANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 14,00.** PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**



ZH
ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE JANEIRO DE 2025
CONTRACAPA

HOJE ESCREVEM



Martha Medeiros
Filme "Babygirl" está dando assunto | **Donna**



Ticiano Osório
A submissão de Nicole Kidman | **ZH2**



Guilherme Jacques
Como ir ao Exterior com dólar alto | **9**

Duas pessoas sobrevivem a queda de helicóptero

Grande São Paulo

Um helicóptero com quatro pessoas a bordo caiu na noite de quinta-feira no município de Caieiras, na Grande São Paulo, em uma área de mata. Segundo o Corpo de Bombeiros de São Paulo, o piloto e uma menina de 11 anos foram resgatados com vida – ela completa 12 anos neste sábado. O pai e a mãe da garota não sobreviveram.

Os mortos foram identificados como o empresário André Feldman, 50 anos, e a esposa dele, Juliana Elisa Alves Maria Feldman, 49. Segundo o portal g1, ele era CEO da Big Brazil International Games, uma empresa de apostas online e um dos proprietários do helicóptero.

Sobreviventes da queda, o piloto Edenilson de Oliveira Costa e a menina passaram a noite na mata até serem localizados. Ambos foram resgatados conscientes e levados para o hospital.

Trajeto

O helicóptero saiu do Campo de Marte na noite de quinta-feira e fez parada em Jaguaré, na Zona Oeste. O destino era a cidade de Americana, onde a família vivia. Conforme os bombeiros, o desaparecimento aconteceu por volta das 23h28min. O helicóptero foi encontrado por volta das 6h15min de sexta-feira. Foi possível localizar o acidente por meio do sinal de celular de uma das vítimas. ■

ADRIANO UDVARI, DEFESA CIVIL DE CAIEIRAS, DIVULGAÇÃO



Acidente aconteceu em área de difícil acesso e matou os pais de garota

PARCO ARCHEOLOGICO DI POMPEI, DIVULGAÇÃO



Termas de Pompeia

Complexo termal foi descoberto por arqueólogos na antiga cidade romana devastada pela erupção do vulcão Vesúvio há quase 2 mil anos. Espaço tinha salas para banho com água quente e fria.

SPACEX, AFP



Propulsor foi recuperado no retorno à Terra

Missão espacial

SpaceX pousa foguete, mas nave se desintegra

• A empresa SpaceX conseguiu repetir uma manobra em que o foguete Super Heavy, usado para impulsionar a nave Starship, pousa na plataforma de lançamento. Porém, perdeu contato com a nave, que se desintegrou. A SpaceX deverá realizar uma "investigação de acidente", informou a administração federal de aviação dos Estados Unidos. ■

@OFICIALFERNANDATORRES, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO



Atriz participou de um dos programas mais populares do país

Talk show nos EUA

Fernanda Torres exalta a mãe em entrevista

• Primeira brasileira a ganhar o Globo de Ouro, por sua atuação em *Ainda Estou Aqui*, a atriz Fernanda Torres participou do talk show norte-americano *Jimmy Kimmel Live!*, um dos mais populares dos EUA. Ela falou sobre vitória e expectativa pela indicação ao Oscar, além de exaltar sua mãe, Fernanda Montenegro. "Ela é uma grande estrela", disse. ■

AFP



É o terceiro ano que os registros indicam menos pessoas

China

País apresenta nova queda na população

• As autoridades chinesas anunciaram na sexta-feira que a população diminuiu pelo terceiro ano consecutivo em 2024, dando continuidade a uma mudança de tendência após seis décadas de explosão demográfica. A população do país no final de 2024 era de 1,408 bilhão de habitantes, abaixo dos 1,410 bilhão do ano anterior. ■

CADERNO
ZH
2

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
18 E 19 DE JANEIRO DE 2025

Juliana Bublitz
O "sober shaming" e a decisão de reduzir o consumo de álcool
| 2

Ticiano Osório
Nicole Kidman brilha no filme "Babygirl", de Halina Reijn
| 6

Litoral
Lugares para quem quer descansar longe do movimento
| 8



Atriz em cartaz nos cinemas

A24, DIVULGAÇÃO

ANDRÉ ÁVILA



Exposição aberta ao público no Marsul, em Taquara, detalha rituais, simbologias, tradições e modo de vida das etnias Guarani, Jê e Kaingang

Arqueologia

Quebra-cabeça da história do Estado

Vale do Paranhana

Após 16 anos fechado, Museu Arqueológico do Estado, o **Marsul, em Taquara**, reabre aos visitantes. No acervo, há mais de 1 milhão de fragmentos de lanças, artefatos de cerâmica, vestígios ósseos e outros itens. Além de reparos estruturais, houve melhorias para o laboratório

Camila Bengo
camila.bengo@zerohora.com.br

Parte importante da história do Rio Grande do Sul está guardada em Taquara, no Vale do Paranhana. Aliás, são mais de 1 milhão de partes, entre fragmentos de lanças, artefatos de cerâmica, vestígios ósseos e outros itens que remontam aos primeiros habitantes do Estado. Tesouros da arqueologia gaúcha, as peças integram o acervo do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul, o Marsul, que reabriu ao público em dezembro de 2024, após 16 anos fechado.

O museu parou de receber visitantes em 2008, devido a problemas na estrutura do prédio principal, construído na década de 1970. De lá para cá, a instituição encabeçou tentativas de captação de recursos para a reforma, inclusive junto a pessoas físicas, mas não teve sucesso.

Obras tiveram início em meados de 2022 com investimento de R$ 1,7 milhão

As obras necessárias tiveram início somente em meados de 2022, a partir de investimento de R$ 1,7 milhão. Os recursos são do programa Avançar na Cultura, da Secretaria Estadual da Cultura (Sedac), responsável pela administração do museu.

– Há um esforço da nossa gestão para resgatar a dignidade das instituições culturais. Entre elas está o Marsul, que tem uma importância imensurável, mas vinha enfrentando dificuldades – comenta o secretário-adjunto da Cultura, Benhur Bortolotto.

Conforme o gestor, além dos problemas na estrutura, havia "carência de pessoas qualificadas para trabalhar na instituição", com a estabilidade de concurso público:

– É fundamental para garantir uma continuidade ao trabalho que está sendo desenvolvido, e felizmente conseguimos.

A estrutura do Marsul passou por reparos diversos, sendo a troca do piso e do telhado os mais significativos. O valor ainda incluiu a compra de mobiliário expositivo e para os laboratórios da instituição, que é referência para a arqueologia do RS e recebe pesquisadores de diferentes regiões do país.



Raiz indígena

O investimento também deu conta do desenvolvimento da exposição que agora ocupa a galeria do museu. Entre fragmentos e peças inteiras, é possível desvendar rituais, simbologias, tradições e o modo de vida dos antepassados do Estado. Os grupos étnicos Guarani, Jê e Kaingang têm suas culturas detalhadas na mostra.

– Cada parte da exposição fala de uma etnia – explica Cleiton Silveira, arqueólogo e diretor do Marsul. – Na arqueologia, é difícil cravarmos a origem exata, mas temos como identificar marcadores que ajudam a construir a história de cada peça. E é interessante perceber as características que os artefatos de cada etnia têm, que revelam as diferenças de cada cultura.

A exposição cumpre um papel importante ao valorizar a raiz indígena do Estado. Algo que, para a arqueóloga Luísa D'Avila, servidora do museu, acaba sendo negligenciado:

– Temos pelo menos 12 mil anos de vida humana no Rio Grande do Sul. É importante destacarmos isso, para entendermos que a nossa história não começa pela chegada do europeus.

CONTINUA NA PÁGINA 3 ›

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

A humilhação dos sóbrios

Decidi moderar o consumo de álcool. Eu e um bando de gente que passou a ser alvo de um fenômeno chamado de "sober shaming" entre os moderninhos das redes sociais. É a "vergonha" ou "humilhação dos sóbrios".

A nova expressão da moda é um tanto quanto melodramática, mas traduz uma prática mais comum do que a gente imagina (até optar pelo drinque sem álcool no happy hour da turma). Ao negar aquele canecão de chope cremoso, você se torna um ser de outro mundo. O álcool é parte da nossa cultura.

– Como assim, nem um brinde? Só um copo não vai fazer mal – argumenta o amigo ou a amiga, com a melhor das intenções do mundo, sem perceber que está praticando a tal "humilhação".

O termo é exagerado. O que o outro quer é apenas socializar com você, e o álcool, você sabe, deixa tudo mais leve, fluido e divertido (exceto quando vira ressaca na manhã seguinte).

> Ao negar aquele canecão de **chope cremoso**, você se torna um ser de outro mundo.

Quem opta por beber menos ou por cortar o hábito (não só aceito como esperado) ganha fama de chato ou de "estraga prazeres". Mais do que isso: corre o risco de deixar de ser convidado. Perde amigos.

Li em algum lugar que o álcool é a única droga sobre a qual você precisa se justificar por não usar. E não é verdade?

Antes que você me pergunte, não sou alcoólatra e amo vinho e espumante (principalmente se forem da Serra). Gosto muito de cerveja, caipirinha, cachaça, gin tônica e *otras cositas más*. Este texto não é contra a indústria nem contra quem bebe. Nada disso. A ressalva não invalida a decisão de moderar o consumo – beber menos e com mais qualidade.

O brinde fica melhor em ocasiões especiais, quando há um propósito, ou simplesmente na hora em que der vontade – de verdade, não apenas para se sentir aceito em um evento social. Que cada um tenha liberdade de escolha, até para brindar com água. Tim-tim!

GEN Z

A redução no consumo do álcool tem se revelado uma tendência em especial entre membros da geração Z (pessoas de 20, 25 anos de idade). Entre essa turma, avançam as bebidas com baixo ou zero teor alcoólico. Aí entram os mocktails (drinques que imitam coquetéis e podem ser muito saborosos), as cervejas e os vinhos sem álcool (estes, inclusive, já presentes nos catálogos de vinícolas gaúchas).

A obrigação de dar satisfação aos outros é o principal obstáculo para um em cada três brasileiros que decidem reduzir o consumo de álcool, segundo levantamento da empresa de consultoria Go Magenta.

01 O dia em que Os Replicantes recusaram convite do Chacrinha



ROCHELLE COSTI, DIVULGAÇÃO

Banda gaúcha conhecida por clássicos como "Surfista Calhorda" fez 40 anos



CONEXÃO DIGITAL



Aponte a câmera do celular para o código acima e assista ao trecho da entrevista que deu origem a este texto

Em meados dos anos 1980, a banda de punk rock gaúcha Os Replicantes, que acaba de completar 40 anos, foi convidada a participar do *Cassino do Chacrinha*, um dos programas mais populares da televisão brasileira à época, na TV Globo. A oportunidade era irrecusável (e desejada por muitos artistas), mas o grupo foi contra.



Terezinhaaa!

Conversei sobre essa e outras histórias com Carlos Gerbase e Luciana Tomasi, fundadores da banda, no programa *Perimetral Podcast*.

– Nós estávamos gravando um disco, e a RCA *(antiga gravadora da turma)* queria que a gente aparecesse na mídia, obviamente – contou Gerbase.

O problema é que o grupo só poderia se apresentar naquele palco se fosse em playback (fingindo que era ao vivo).

– Nós sempre tocamos com a alma. Ia ser muito estranho fazer playback – disse Gerbase.

Havia, também, o receio de levar "bacalhoada". Para quem não lembra, o programa tinha uma linha de humor escrachado, com algumas bizarrices impensáveis hoje, mas que faziam um baita sucesso.

Produtora da banda, Lu contou que até hoje não acredita que os guris negaram o convite.

– Foi muito radical! Eu fui contra negar! Qual era o problema? Era só entrar na loucura – brincou Lu.

Teve também a vez em que eles decidiram não tocar *Surfista Calhorda* (seu maior sucesso) em um show no Interior.

02 O viajante que percorreu 155 países

E por falar em *Perimetral Podcast* (o programa de áudio e vídeo que apresento com Paulo Germano, o PG), a edição da última sexta-feira teve um convidado especial: Beto Conte.

Ele faz parte daquele grupo de pessoas que largaram tudo para realizar o sonho de conhecer o mundo. Fez isso em 1988, quando desistiu da carreira como engenheiro, para fundar uma das mais tradicionais agências de turismo de Porto Alegre, e nunca mais parou.

Neste início de 2025, o globetrotter celebra a marca de 155 países visitados e 30 anos de "grand tours", viagens de imersão que já levaram centenas de gaúchos para os destinos mais longínquos do planeta. O segredo?

– É estar aberto ao novo, ao diferente. Viajar é um pouco isso – diz Beto.

Os preferidos

Beto tem na ponta da língua quais foram os países preferidos na sua jornada e para onde não pretende voltar.

Entre os mais queridos estão a Costa Rica, nas Américas, pela natureza exuberante e a possibilidade de atividades ao ar livre, e a França, na Europa, pela riqueza cultural, histórica e gastronômica. Para onde ele não retornaria nem de graça? A resposta: El Salvador, onde foi assaltado.



BETO CONTE, ARQUIVO PESSOAL



CONEXÃO DIGITAL



No código ao lado, veja o episódio completo

Beto Conte largou tudo pelo sonho de viajar o mundo

Eufrázio

Acervo passa por catalogação enquanto museu quer apagar imagem de abandono

Reabertura

Passada a fase das obras, os profissionais voltam-se para **redimensionar a reserva técnica do Marsul**, que pode ser muito maior do que se imagina. Com área verde, instituição também quer fazer parte da rotina da população, como um espaço de lazer para as famílias usufruírem

Apesar da expressividade, o conjunto de peças que integra a exposição é menos de 10% do acervo do Marsul. A reserva técnica da instituição conta com mais de 1 milhão de peças, que estão acondicionadas em caixas plásticas e de papelão distribuídas ao longo de dezenas de prateleiras. Nelas, há material para incontáveis configurações de exposições.

A dimensão exata do atual acervo do Marsul ainda é incerta, porque o trabalho de catalogação dos objetos foi impactado pela falta de servidores que marcou a última década do museu. Estima-se que a quantidade de peças arqueológicas salvaguardadas pela instituição possa passar de 3 milhões.

O próximo passo do Marsul – que já está sendo executado pela equipe, conforme o diretor – é redimensionar a reserva técnica e qualificar a conservação das peças, cujo valor científico é incalculável.

– Há uma infinidade de aspectos que podem ser pesquisadas a partir de um acervo como o do Marsul, obtendo respostas para coisas que nem imaginamos – destaca Cleiton Silveira. – Um exemplo é a questão climática, que está cada vez mais em evidência. A partir de vestígios arqueológicos, podemos descobrir como o clima se comportava há 12 mil anos e como as pessoas se relacionavam com a natureza, para tirar lições – exemplifica o diretor, ressaltando que o Marsul também está de portas abertas para pesquisadores.

Entre as joias guardadas está o esqueleto completo de um indígena que habitou o RS há pelo menos 1,5 mil anos. Carinhosamente batizada de Zé, a ossada foi encontrada em Barra do Ouro, distrito de Maquiné, em 1961. Pesquisas já foram realizadas a partir do material, que fica restrito à reserva técnica do museu, sem ser exposto.

FOTOS ANDRÉ ÁVILA



Oficialmente, o local tem mais de 1 milhão de peças, mas número pode chegar a 3 milhões



Espaços com caixas plásticas e de papelão acondicionam o material – muito não está em exposição



Conforme servidores, o potencial científico é incalculável, e lugar está aberto aos demais pesquisadores

O começo de tudo

Além de vestígios encontrados no RS, o museu tem materiais arqueológicos provenientes de Santa Catarina, Mato Grosso, Rondônia e Amazonas. A maior parte foi coletada em expedições lideradas pelo taquarense Eurico Miller. O professor da rede estadual e arqueólogo autodidata foi responsável pela fundação do Marsul, em 1966, e teve influência na profissionalização do campo da arqueologia no Estado.

Nos primeiros anos, a instituição funcionou na própria casa do pesquisador, reunindo itens descobertos por ele em empreitadas arqueológicas iniciadas ainda na década de 1950. Em 1977, o museu inaugurou sua sede atual, em um terreno de 2 mil hectares que foi doado pela prefeitura de Taquara.

O espaço amplo é um atrativo a mais ao público, que, além de visitar a exposição, pode usufruir da área verde do museu para piqueniques e outras atividades. Uma delas pode ser brincar com a mascote oficial do museu, a vira-lata Brunida. Com o pelo preto e brilhante, a cachorra ganhou esse nome por causa da técnica brunidura, realizada pelos povos indígenas para escurecer e dar brilho às cerâmicas.

– O que mais queremos é que as pessoas ocupem esse espaço, tragam a família, brinquem com a Brunida e sintam que o museu também é delas. Ainda estamos no processo de desvincular aquela imagem de um Marsul decadente e abandonado, e o apoio da população é fundamental – afirma o diretor.

Serviço

- **Museu Arqueológico do RS**
- **O Marsul fica localizado na Avenida Sebastião Amoretti, 6.310, em Taquara, no Vale do Paranhana**
- **A instituição está aberta de segunda a domingo, das 9h às 16h, e tem entrada gratuita**

CONEXÃO DIGITAL

Clique no QR code ao lado e assista ao vídeo da visita da reportagem



Diversão e Arte

Cinema
"Aqui" em cartaz no circuito

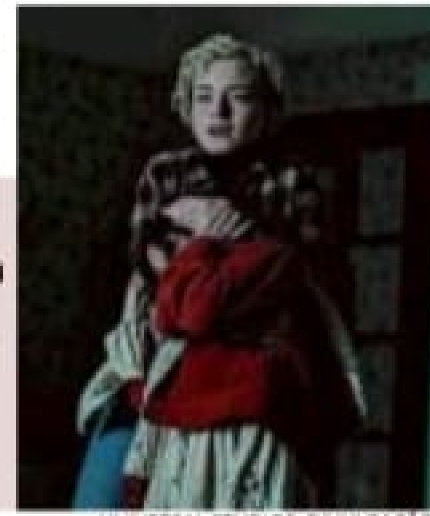
Está em exibição nos cinemas o filme *Aqui* (2024), de Robert Zemeckis. O longa é estrelado por Tom Hanks e Robin Wright (*à dir.*). Confira as salas e os horários das sessões na página ao lado.



TRISTAR PICTURES, DIVULGAÇÃO

Cinema (II)
Longa de terror estreia na Capital

Lobisomem, a nova produção de terror de Leigh Whannell, está em cartaz nos cinemas. No elenco, estão Julia Garner e Matilda Firth (*à dir.*). Veja as salas e os horários de exibição no roteiro ao lado.



UNIVERSAL STUDIOS, DIVULGAÇÃO

Feira
Primeira edição de 2024

Ocorre neste sábado, a partir das 11h, a feira Andradas Vive, na Rua dos Andradas, localizada no Centro Histórico da Capital. O evento reúne expositores e contará com pocket show.

As atrações do Porto Verão Alegre

Festival

Começa neste sábado o segundo fim de semana do Porto Verão Alegre. Na sua 26ª edição, o festival, que ocorre até 16 de fevereiro, conta com espetáculos para todos os gostos em 20 palcos da capital gaúcha e de Canoas, na Região Metropolitana.

Com sessões a partir das 16h, dedicadas ao público infantil, o projeto tem 95% de sua programação composta por artistas atuantes no Rio Grande do Sul. Estão em cartaz, nestes dois dias, peças como *O Sertão em Mim* – que adapta o clássico de Guimarães Rosa *Grande Sertão: Veredas* –, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440); *Solo Fértil – Canção Para o Povo em Pé*, no auditório do Goethe-Institut Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112); a comédia metalinguística *NÓS! (EM OFF)*, exibida no Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736); e a adaptação *Da Sempre Tua*, inspirada no livro homônimo de Claudia Tajes e Diana Corso, no Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75).

A programação completa está disponível pelo site oficial do evento, em portoveraoalegre.com.br. Os ingressos podem ser adquiridos no mesmo endereço, a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro). Sócios do Clube do Assinante têm 20% de desconto.

JULIANA ALABARSE, DIVULGAÇÃO



Atriz Sandra Dani no espetáculo inspirado em livro "Da Sempre Tua"

Infantil
Fim de semana com a Orquestra de Brinquedos

• Composta pelos soldadinhos Abacaxi, Veterano, Grandão, Soldadinha e Capitão, a Orquestra de Brinquedos se apresenta no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº), neste sábado e domingo, às 15h. No programa, os músicos executam cantigas de roda e canções folclóricas brasileiras, além de composições de grandes nomes da música erudita, como Beethoven e Strauss. Os ingressos estão disponíveis via theatrosaopedro.rs.gov.br.

LUIS KREBS, DIVULGAÇÃO



Os soldadinhos em ação

Música
Grupo mineiro estreia em Porto Alegre

• Formada em Belo Horizonte, a banda Lamparina faz seu show de estreia em Porto Alegre neste domingo, às 20h, no bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834).

Fundado em 2017, o grupo tem um estilo variado, com referências de funk, forró, brega, maracatu, MPB, rock, pagode e samba.

A apresentação é parte da divulgação do seu mais recente lançamento, o álbum *Original Brasil* (2023). No repertório, além dos sucessos *Menina*, *Fez a Onda* e *Boca com Boca*, a banda também executa faixas do seu primeiro disco, intitulado *Manda Dizer* (2018), e alguns singles, como o viral *Não me Entrego pros Caretas* e os sucessos *De Novo* e *Besteira Minha*.

Os ingressos estão disponíveis a partir de R$ 55 (meia-entrada), pela Sympla, com taxas.

SARAH LEAL, DIVULGAÇÃO



Músicos da banda Lamparina

Música (II)
Fim de semana de jazz no Araújo Vianna

• Ocorre neste sábado e domingo, às 20h, o Summer Jazz Festival, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Além disso, haverá uma data extra no dia 16 de fevereiro. A programação do evento, que recebe nomes como Pedro Tagliani, Luciano Leães, Renato Borghetti, Marmota Jazz e Solon Fishbourne, está disponível na íntegra em araujoviannaoficial.com.br. O evento tem entrada gratuita, com retirada de ingressos via plataforma Sympla.

ZÉ CARLOS DE ANDRADE, DIVULGAÇÃO



Luciano Leães se apresenta no Summer Jazz Festival

Litoral
"O Grande Encontro" chega a Capão da Canoa

• O Largo do Baronda (Av. Beira Mar), em Capão da Canoa, será palco para o show *O Grande Encontro – Música dos Gaúchos*, neste sábado, a partir das 19h. Apresentam-se no projeto nomes como César Oliveira & Rogério Melo, Elton Saldanha, Shana Müller, Neto Fagundes e Joca Martins, que interpretam um repertório de grandes clássicos da música regional. Sendo uma realização do Programa Banrisul Reconstruir RS, o evento tem entrada franca.

Eufrázio

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

AQUI
Drama, 12 anos. De Robert Zemeckis, 2024, 104 min. Situado em uma única sala de estar, filme acompanha as muitas pessoas que a habitam ao longo dos anos. Com Tom Hanks e Robin Wright.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 6 (19h50) | **GNC Iguatemi** 3 (17h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (12h50, 15h30, 18h, 21h) | **Cinemark Wallig** 2 (17h40, 20h40) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (21h05) | **Cinesystem Bourbon Country** 3 (14h15, 19h) | **GNC Praia de Belas** 6 (22h) | **GNC Moinhos** 1 (13h15, 15h20, 19h40) | **GNC Iguatemi** 3 (21h50)

LOBISOMEM
Terror, 16 anos. De Leigh Whannell. Estados Unidos, 2025, 107 min. Um homem deve proteger a si e sua família enquanto eles são perseguidos por um lobisomem. Com Julia Garner e Christopher Abbott.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (20h40) | **Cineflix Total** 4 (18h50) | **Cinemark Barra** 5 (14h, 16h40, 19h15) | **Cinemark Ipiranga** 1 (12h50, 15h50, 18h30) | **Cinemark Wallig** 3 (19h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (16h40, 19h, 21h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (17h, 19h15) | **GNC Iguatemi** 5 (17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | **Cinemark Barra** 5 (21h50) | **Cinemark Ipiranga** 1 (21h15) | **Cinemark Wallig** 8 (13h10, 15h45, 21h35) | **Cinesystem Bourbon Country** 1 (14h45, 17h, 19h15, 21h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h35) | **GNC Iguatemi** 2 (19h45) | **GNC Iguatemi** 3 (15h05) | **GNC Iguatemi** 6 (21h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (20h40) | **Cineflix Total** 4 (18h50) | **Cinemark Barra** 5 (14h, 16h40) | **Cinemark Ipiranga** 1 (12h50, 15h50, 18h30) | **Cinemark Wallig** 3 (19h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (16h40, 19h, 21h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (17h, 19h15) | **GNC Iguatemi** 5 (17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | **Cinemark Barra** 5 (19h15, 21h50) | **Cinemark Ipiranga** 1 (21h15) | **Cinemark Wallig** 8 (13h10, 15h45, 21h35) | **Cinesystem Bourbon Country** 1 (14h45, 17h, 19h15, 21h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h35) | **GNC Iguatemi** 2 (19h45) | **GNC Iguatemi** 3 (15h05) | **GNC Iguatemi** 6 (21h40)

LUIZ MELODIA - NO CORAÇÃO DO BRASIL
Biografia, 12 anos. De Alessandra Dorgan. Brasil, 2024. Documentário celebra a vida e obra do cantor e compositor Luiz Melodia. Com Maria Bethânia e Caetano Veloso.
Cinesystem Bourbon Country 4 (17h20, 21h10)
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (19h30)

MARIA CALLAS
Drama, 14 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos, Alemanha, Itália e Chile, 2024, 122 min. Maria Callas, uma das maiores cantoras de ópera do mundo, vive os últimos dias da sua vida na Paris dos anos 1970. Com Angelina Jolie e Haluk Bilginer.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (16h15, 19h) | **Cinesystem Bourbon Country** 3 (16h30, 21h15) | **Cinesystem Bourbon Country** 7 (13h30) | **GNC Moinhos** 3 (15h55, 18h30, 21h10) | **GNC Iguatemi** 1 (21h45)

MISERICÓRDIA
Comédia, 16 anos. De Alain Guiraudie. França, Espanha e Portugal, 2024, 103 min. Ao retornar a Saint-Martial para o funeral de seu falecido chefe, Jérémie se envolve em um desaparecimento. Com Félix Kysyl e Catherine Frot.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (19h)

MMA - MEU MELHOR AMIGO
Drama, 12 anos. De José Alvarenga Jr. Brasil, 2025, 104 min. Max Machadada é um campeão de MMA recuperando-se de uma lesão, quando descobre ser pai de um menino autista. Com Marcos Mion e Andréia Horta.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 2 (19h, 21h30) | **Cineflix Total** 4 (16h20) | **Cinemark Barra** 6 (12h05, 14h30, 17h15, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (15h, 20h30) | **Cinemark Wallig** 1 (12h, 14h30, 17h20, 20h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h45, 20h45) | **Cinesystem Bourbon Country** 4 (15h10, 19h) | **Cinesystem Bourbon Country** 6 (13h35) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h45, 16h10) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h40, 21h45) | **GNC Moinhos** 1 (21h50) | **GNC Moinhos** 3 (13h50) | **GNC Iguatemi** 1 (13h15, 17h35, 19h40)

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI
Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024, 136 min. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva sobre o desaparecimento de seu pai durante a ditadura e o impacto na vida familiar. Com Fernanda Torres e Selton Mello.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 5 (14h20, 17h10, 20h) | **Cinemark Barra** 3 (17h45, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (21h) | **Cinemark Wallig** 5 (21h20) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (19h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 7 (18h30, 21h15) | **GNC Praia de Belas** 4 (18h40, 21h20) | **GNC Moinhos** 2 (13h40, 16h20, 19h, 21h40) | **GNC Moinhos** 4 (13h30, 18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (19h15) | **GNC Iguatemi** 5 (22h)

A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO
Suspense, 16 anos. De Mohammad Rasoulof. França, Alemanha e Irã, 2024, 167 min. Juiz luta contra a paranoia em meio à agitação política. Com Soheila Golestani e Missagh Zareh.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

BABY
Drama, 16 anos. De Marcelo Caetano. Brasil, 2024, 106 min. Após deixar centro de detenção, jovem aprende novas formas de sobrevivência. Com João Pedro Mariano e Ricardo Teodoro.
SÁBADO
Cinemateca Capitólio (17h) | **Sala Paulo Amorim** (19h)
DOMINGO
Cinemateca Capitólio (15h) | **Sala Paulo Amorim** (19h)

BABYGIRL
Suspense, 18 anos. De Halina Reijn. Estados Unidos e Países Baixos, 2024, 114 min. Executiva coloca a carreira e a família em risco quando começa um caso com seu estagiário. Com Nicole Kidman e Harris Dickinson.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 3 (21h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (22h) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (18h45) | **GNC Moinhos** 4 (16h10, 21h30)

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA
Comédia, livre. De Fernando Fraiha. Brasil, 2024, 90 min. Chico Bento e sua turma tentam salvar goiabeira. Com Isaac Amendoim e Taís Araújo.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (13h30, 15h50) | **Cinemark Barra** 2 (12h30, 15h) | **Cinemark Barra** 8 (13h50) | **Cinemark Ipiranga** 2 (12h30, 17h40) | **Cinemark Ipiranga** 5 (15h45) | **Cinemark Wallig** 3 (11h50, 14h15, 16h40) | **Cinemark Wallig** 4 (12h50, 15h20) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (12h) | **Cinesystem Bourbon Country** 4 (13h) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h20, 15h25, 17h30) | **GNC Iguatemi** 2 (13h30, 15h40, 17h45)

COMO GANHAR MILHÕES ANTES QUE A AVÓ MORRA
Drama, 10 anos. De Pat Boonnitipat. Tailândia, 2024, 135 min. Jovem movido pelo desejo de uma herança multimilionária começa a cuidar de sua avó. Com Putthipong Assaratanakul e Usha Seamkhum.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (16h45)

ENCONTRO COM O DITADOR
Drama, 14 anos. De Rithy Panh. França, Camboja, Taiwan, Catar e Turquia, 2024, 112 min. Três jornalistas franceses viajam para o Camboja a convite do regime do Khmer Vermelho. Com Irène Jacob, Grégoire Colin e Cyril Gueï.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (17h30)

MEU BOLO FAVORITO
Drama romântico, 12 anos. De Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha. Irã, França, Suécia e Alemanha, 2024, 97 min. Senhora solitária decide reviver sua vida amorosa. Com Lili Farhadpour e Esmaeel Mehrabi.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (14h45)

MOANA 2
Animação, livre. De David G. Derrick Jr., Jason Hand, Dana Ledoux Miller. EUA, Canadá, 2024, 100 min. Sequência da história da aventureira Moana.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10) | **Cinemark Barra** 7 (12h40) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h15) | **Cinemark Wallig** 2 (12h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h15, 16h45) | **GNC Iguatemi** 3 (13h)

MUFASA: O REI LEÃO
Fantasia, 10 anos. De Berry Jenkins. EUA, 2024, 120min. Filhote perdido e sozinho parte em uma jornada transformadora.
SÁBADO
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h) | **Cinemark Barra** 4 (18h45) | **GNC Praia de Belas** 1 (19h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h30) | **Cinemark Barra** 2 (17h30, 20h30) | **Cinemark Barra** 3 (12h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h, 16h, 18h45) | **Cinemark Wallig** 4 (18h, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h, 18h10) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h30, 21h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h30) | **GNC Iguatemi** 4 (13h25, 16h, 18h30, 21h) | **GNC Iguatemi** 6 (16h30)
DOMINGO
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h) | **Cinemark Barra** 4 (18h45) | **GNC Praia de Belas** 1 (19h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h30) | **Cinemark Barra** 2 (17h30, 20h30) | **Cinemark Barra** 3 (12h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h, 16h, 18h45) | **Cinemark Wallig** 4 (18h, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h, 18h10) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h30, 21h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h30) | **GNC Iguatemi** 4 (13h25, 16h, 18h30, 21h) | **GNC Iguatemi** 6 (16h30)

NOSFERATU
Horror, 16 anos. De Robert Eggers. EUA, Reino Unido e Hungria, 2024, 132 min. Jovem é perseguida por um vampiro. Com Nicholas Hoult e Lily-Rose Deep.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (21h40) | **Cinemark Wallig** 2 (14h40) | **GNC Praia de Belas** 3 (18h50) | **GNC Iguatemi** 2 (21h55)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (20h50) | **Cinemark Barra** 7 (15h15, 18h15, 21h15) | **Cinemark Wallig** 8 (18h20) | **Cinesystem Bourbon Country** 6 (15h45, 18h30, 21h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h25) | **GNC Iguatemi** 6 (19h)

O AUTO DA COMPADECIDA 2
Comédia, 12 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024. 113 min. João Grilo e Chicó retomam 25 anos depois da sua última aventura. Com Selton Mello e Matheus Nachtergaele.
Cineflix Total 3 (18h10) | **Cinemark Barra** 3 (14h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (18h20) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (17h) | **Cinesystem Bourbon Country** 7 (16h) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h35) | **GNC Moinhos** 1 (17h25) | **GNC Iguatemi** 1 (15h20)

SONIC 3: O FILME
Ação, 10 anos. De Jeff Fowler. Estados Unidos, 2024, 110 min. O ouriço azul retorna para se tornar um verdadeiro herói. Com Jim Carrey e Keanu Reeves.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h40, 16h, 18h20) | **Cinemark Barra** 4 (13h30, 16h, 21h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (21h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h30, 16h15, 19h) | **Cinemark Wallig** 5 (13h30, 16h10, 18h45) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (12h30, 15h, 17h30, 20h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (11h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (16h30) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h10, 15h20) | **GNC Iguatemi** 5 (13h10, 15h25, 19h50) | **GNC Iguatemi** 6 (14h10)

TUDO QUE IMAGINAMOS COMO LUZ
Drama, 14 anos. De Payal Kapadia. Índia, França e outros, 2024, 120 min. Mulheres que trabalham em hospital enfrentam situações. Com Kani Kusruti e Divya Prabha.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (15h)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (16h45)

ESPECIAL

MOSTRA HITCHCOCK COLORIDO

Cinemateca Capitólio: No **domingo**, às 16h50, *Marnie, Confissões de uma Ladra*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Porto Verão Alegre

A CARAVANA DA FANTASIA CONTA O PATINHO FEIO
Espetáculo acompanha uma trupe de artistas que viaja pelas cidades para contar a história do patinho feio.
Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), portoveraoalegre.com.br. **Sábado** e **domingo**, às 17h.

A LIÇÃO
Montagem adapta o texto homônimo de Eugène Ionesco. **Zona Cultural** (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado** e **domingo**, às 20h. Evento com acessibilidade em Libras.

A MALA DA MINHA SOGRA
Peça acompanha a relação de Dona Neiva, uma senhora cadeirante, e seu genro, Marcos.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado** e **domingo**, às 19h.

DADI E VINICIUS CANTUARIA + JESSE HARRIS
Músicos interpretam repertório autoral, além sucessos de outros artistas.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado**, às 21h.

DA SEMPRE TUA
Espetáculo é uma adaptação do livro homônimo das escritoras Claudia Tajes e Diana Corso.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante (benefício esgotado para a sessão de domingo). **Sábado** e **domingo** (sessão com acessibilidade em Libras), às 19h.

DE LA MANCHA: O CAVALEIRO TRAPALHÃO
Montagem conta a história de Dom Quixote de La Mancha. **Teatro do Sesc Canoas** (Av. Guilherme Schell, 5.340) em **Canoas**. Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado**, às 16h.

ENFIM NÓS
Montagem aborda os amores e desamores de uma mulher em busca de sua identidade.
Bar do Nito (Av. Coronel Lucas de Oliveira, 105). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Domingo**, às 20h. Também haverá sessões nos dias 21 e 22/1.

O ANEXO SECRETO - ADAPTAÇÃO DO DIÁRIO DE ANNE FRANK
Peça narra o confinamento da família Frank após sua fuga da Alemanha nazista.
Sala Álvaro Moreyra no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante (benefício esgotado para a sessão de domingo). **Sábado** e **domingo**, às 20h.

O BOLEIRO APRESENTA: JOGOU AONDE?
Fagner Lima da Silva faz uma paródia de atletas amadores que jogam nos fins de semana.
Teatro CIEE-RS Banrisul (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Domingo**, às 20h.

O SERTÃO EM MIM
Peça adapta *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado**, às 20h. Também haverá sessão no dia 1º/2.

NÓS! (EM OFF)
Montagem narra os bastidores de uma companhia teatral.
Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

SOLO FÉRTIL - CANÇÃO PARA O POVO EM PÉ
Espetáculo ambientado em Porto Alegre aborda o cotidiano com um olhar poético.
Auditório do Goethe-Institut (Rua 24 de Outubro, 112). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado**, às 19h30.

SHOW ESTRANHO
Show de interação com a plateia dedicado ao público infanto-juvenil.
Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Domingo**, às 16h.

ESPECIAL BOB DYLAN BRASIL
Luciano Alves e banda interpretam clássicos de Bob Dylan. **Teatro do Sesc Alberto Bins** (Av. Alberto Bins, 665). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado** e **domingo**, às 19h.

Música

BAILE DA VOLTO PRA TE VER
Repertório de clássicos do samba, MPB, axé e do pagode 90.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 10 (meia-entrada) e R$ 20 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas, e a R$ 30, no local. **Sábado**, às 23h.

FESTIVAL DIVINA COMÉDIA 15 ANOS DE ROCK
Evento reúne 10 bandas autorais.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). **Domingo**, a partir das 18h.

CHINELO E MEIA
Apresentação transita entre os ritmos brasileiros do xote, baião, samba e ijexá.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 10 (meia-entrada) e R$ 20 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas, e a R$ 30, no local. **Domingo**, às 21h.

LAMPARINA
Grupo mineiro apresenta a turnê de seu mais recente álbum, *Original Brasil*.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 55 (meia-entrada), R$ 60 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 110 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingo**, às 20h.

ROCK'N'BIRA
Evento reúne bandas de rock locais.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 119, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 23h.

SUMMER JAZZ FESTIVAL
GRÁTIS
Evento busca mostrar um panorama do jazz feito no Brasil.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos gratuitos, mediante retirada via plataforma Sympla. **Sábado** e **domingo**, a partir das 20h. Também haverá apresentações no dia 16 de fevereiro.

Espetáculos

INSIGNIFICÂNCIA
Espetáculo narra o encontro de nos Estados Unidos de quatro grandes personalidades: Marilyn Monroe, Albert Einstein, Joe DiMaggio e Joe McCarthy.
Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), via theatrosaopedro.rs.gov.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

ORQUESTRA DE BRINQUEDOS
Repertório de cantigas de roda, canções folclóricas brasileiras e obras de compositores consagrados, tocado por instrumentos de brinquedo.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteiro), via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Sábado** e **domingo**, às 15h.

Evento

1º PIQUENIQUE DA CONFEITARIA A CASA BRASILEIRA
GRÁTIS
Evento conta com apresentação musical de Raphael Rockenbach. **Vila Flores** (Rua São Carlos, 759). **Sábado**, a partir das 15h.

Feira

ANDRADAS VIVE
GRÁTIS
Feira reúne expositores, comércio local e conta com pocket show.
Rua dos Andradas. **Sábado**, a partir das 11h.

Infantil

A PEQUENA SEREIA
Espetáculo adapta o filme da Disney.
Teatro Zé Rodrigues no Shopping Praia de Belas (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 35 (meia-entrada) e R$ 70 (inteiro), via zapto.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados** e **domingos**, às 16h. Até 26/1.

CHAPEUZINHO VERMELHO
Montagem baseada no clássico conto dos irmãos Grimm.
Teatro Zé Rodrigues no Shopping Praia de Belas (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via zapto.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados** e **domingos**, às 17h30. Até 26/1.

KUUMBA CONTA ANANSI E O BAÚ DE HISTÓRIAS
GRÁTIS
Peça desenvolvida com base nos valores civilizatórios afro-brasileiros.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). Entrada gratuita, por ordem de chegada (limite de 50 pessoas). **Domingo**, às 16h.

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
18 E 19 DE JANEIRO DE 2025

Esta coluna contém informação e opinião



PARA VER

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

DIAMOND FILMS, DIVULGAÇÃO



A CEO Romy (Nicole Kidman) e o estagiário Samuel (Harris Dickinson) em "Babygirl", de Halina Reijn

No filme "Babygirl", em cartaz nos cinemas, atriz arrasa no papel de uma executiva bem-sucedida e mãe de família que passa a realizar suas fantasias sexuais ao se envolver com um estagiário 30 anos mais moço (Harris Dickinson)

A submissão de Nicole Kidman

Na puritana sociedade dos EUA, filmes sobre sexo costumam virar fenômenos midiáticos. Os holofotes multiplicam-se quando a trama envolve uma fantasia sexual inconfessável e tem como protagonista uma estrela de Hollywood. É o caso de *Babygirl* (2024), que deu a Nicole Kidman a Copa Volpi de melhor atriz no Festival de Veneza e que pode render sua sexta indicação ao Oscar.

Só a sua atuação já vale o ingresso do filme da holandesa Halina Reijn, de *Instinto* (2019) e *Morte Morte Morte* (2022). Apesar de milionária (sua fortuna é estimada em US$ 250 milhões) e consagrada (tem um Oscar, por *As Horas*, e cinco Globos de Ouro), a atriz de 57 anos continua trabalhando incansavelmente – em 2024, também estrelou a comédia romântica *Tudo em Família*, a segunda temporada de *Operação Lioness* e as minisséries *O Casal Perfeito* e *Expatriadas* – e se desafiando artisticamente. Seu papel em *Babygirl* alinha-se àqueles vividos em *Um Sonho Sem Limites* (1995), *De Olhos Bem Fechados* (1999), *Dogville* (2003), *Reencarnação* (2003) e *Obsessão* (2012). Novamente, precisa lidar com fartas doses de jogos eróticos, obsessões, humilhações, perigos e tabus.

Romy é a CEO de uma grande empresa de tecnologia, casada com o diretor de teatro Jacob (Antonio Banderas) e mãe de duas adolescentes. Quando surge um estagiário 30 anos mais novo e muito atrevido, Samuel (Harris Dickinson, de *Triângulo da Tristeza* e *Garra de Ferro*), ela coloca em risco a condição de símbolo do empoderamento feminino e a felicidade da vida familiar. Como equilibrar sucesso profissional e estabilidade emocional com aquilo que lhe dá prazer sexual?

Reijn evidencia os desejos reprimidos logo na primeira cena. Após transar com o marido no quarto do casal, a protagonista vai para outro cômodo, onde, secretamente, assiste a um vídeo pornô em que uma garota obedece a comandos masculinos. Romy se masturba, tapando a boca com a outra mão – ou seja, sufocando a sua fantasia de submissão. Aliás, em boa parte das cenas Kidman nem precisa falar para expressar seu conflito entre o consciente e o subconsciente, entre a vontade e a vergonha (ou a culpa), entre a imagem que cultiva aos olhos dos outros e a imagem que nutre seu íntimo – como ficar de quatro, feito um cachorrinho.

O enredo remete a *Nove e Meia Semanas de Amor* (1986), *Secretária* (2002) ou *Cinquenta Tons de Cinza* (2015), mas *Babygirl* não investe no abuso, na violência ou na dor para retratar uma relação de tom sadomasoquista. Na verdade, conjuga a fetichização (vide a cena com o pires de leite) e o suspense – será que Samuel está escondendo algo de Romy e de nós? Alguém vai descobrir o caso? Se sim, o que vai acontecer, em casa e no trabalho? – com um inesperado senso de humor. Por outro lado, as participações da jovem assistente da CEO, Esme (Sophie Wilde), convidam ao debate sobre como as novas gerações encaram o mundo empresarial e quais são os seus valores. Assim, *Babygirl* se presta tanto para leituras psicanalíticas quanto para um exame das relações de poder e da ética profissional.

Dança ao som de "Father Figure" é uma das grandes cenas da temporada

A direção de fotografia empresta caráter voyeurístico ao filme – não raro, a câmera se posiciona como o nosso olhar em um canto escondido. Já a montagem remete à dificuldade de Romy para atingir o orgasmo: várias cenas são cortadas antes do que poderíamos imaginar como um ápice.

A sensualidade é sublinhada pela trilha sonora, tanto a composta por Cristobal Tapia de Veer, ganhador de três Emmys pela série *The White Lotus*, quanto pelas canções escolhidas – a dança ao som de *Father Figure* (1987), sucesso de George Michael, é um dos grandes momentos da temporada. O tesão transborda.

Veja no streaming



DE OLHOS BEM FECHADOS (1999)
De Stanley Kubrick. Nicole Kidman e Tom Cruise ainda eram casados no último filme de Kubrick. Na trama, após a esposa admitir ter fantasias eróticas com homem que conheceu ao acaso, médico participa de encontro de um grupo sexual secreto. (Max)

MUBI, DIVULGAÇÃO



INSTINTO (2019)
De Halina Reijn. Carice van Houten interpreta uma psicóloga experiente que se envolve em um jogo de poder e sedução ao conhecer um sujeito acusado de graves crimes sexuais, Idris (Marwan Kenzari), seu paciente em uma instituição criminal. (MUBI)

O QUE ESTOU LENDO

Filipe Duarte
filipe.duarte@zerohora.com.br



O Presidente e o Sapo
de Carolina de Robertis
Editora Dublinense, 191 páginas, R$ 59,90

Os segredos de Pepe Mujica

O título *O Presidente e o Sapo* dá um ar praticamente infantil à obra. Soa como se fosse uma fábula de Esopo. A capa quase psicodélica, com um desenho colorido do ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica, reforça a primeira impressão. Mas basta iniciar a leitura para perceber a profundidade do tema abordado, que terminou por me arrastar a um calabouço na Montevidéu dos anos 1970.

O livro é sobre uma jornalista europeia que viaja ao pequeno país da América do Sul para contar a trajetória do político que ousou viver uma vida sem luxos, mesmo estando no poder. Os capítulos se intercalam entre o decorrer de uma entrevista e as memórias íntimas que são escondidas da repórter – mas apresentadas ao leitor quase que em tom de segredo.

Em 10 páginas você depara com a angústia da entrevistadora para retirar uma declaração forte ou simplesmente ouvir uma boa história de um entrevistado que filosofa monossilabicamente. Nas 10 páginas seguintes, você está dentro da cabeça do ex-guerrilheiro que ficou trancafiado em uma prisão de forma solitária por 13 anos.

Como jornalista, me identifiquei com a batalha travada pela repórter, estando a um triz de pescar talvez o maior segredo da vida de Mujica. E me transportei para o drama pessoal do homem que foi capaz de (ou obrigado a) criar uma realidade paralela para suportar uma década de prisão e tortura.

CONEXÃO DIGITAL

Aponte o celular para o QR code e veja vídeo em que o jornalista fala sobre o livro



Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

Eufrázio

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:05 Edição Especial - Cabocla
14:30 Baita Sábado
16:15 Caldeirão com Mion
18:30 Garota do Momento
19:15 RBS Notícias
19:45 Volta por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Big Brother Brasil 25
23:05 Altas Horas
00:55 Supercine - Um Amor Inesperado
02:45 Volta por Cima
03:25 Corujão I - Linda de Morrer

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
23:00 Super Tela
01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA
05:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Redetv News
22:00 Operação de Risco
00:20 Pampa Show - Melhores Momentos
02:15 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Sábado Série
14:45 Cinema em Casa
16:15 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:15 Laboratório Alcprado tá On
11:45 Palaloos
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Xodó da Cozinha
13:30 Saúde +
14:00 Memória TVE 50 Anos
16:45 Campeonato Capixaba de Futebol - Desportiva X Vitória (ES)
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Minha Estupidez
20:00 Sangue Oculto
21:00 Sessão de Cinema
23:00 Samba na Gamboa
00:00 Cena Musical
01:00 Minha Estupidez
01:30 Sangue Oculto

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Kids
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Band Esporte Clube
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
16:45 FC Series (Florida Cup) Atlético-MG X Cruzeiro
19:00 Brasil Urgente - SP
19:20 Jornal da Band
20:30 Sabadão da Gente
22:00 Verão Maior Paraná
23:30 SFT - MMA
01:30 EWF
02:30 Sex Privê Club

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Kid & Cats
07:35 Oi, Duggee
07:45 Meu Amigãozão
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Milo
08:35 Simon, o Supercoelho
08:45 Bluey
09:00 Mundo Bita
09:10 Parquinho Jurássico
09:25 PJ Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:50 Mistérios Animais
11:00 Boas Práticas
12:00 Quintal nos Museus
12:15 Quintal da Cultura
12:30 Cocoricó - Educação Financeira
12:45 Peppa Pig
13:00 Cocoricó - Reciclagem - Inédito
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Masks - Heróis de Pijama
14:45 Campeonato Paulista de Futebol
17:00 NBB - Novo Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Shaun, o Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
23:45 Minidocs (Show)
00:45 Roda Viva (Reprise)
02:30 Contos da Meia-Noite

Domingo

12 RBS TV
04:40 Corujão II - Abominável
05:50 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Auto Esporte
08:40 Globo Rural
10:15 Viver Sertanejo
11:10 Esporte Espetacular
13:05 Magnum P.I.
13:55 Temperatura Máxima - Jurassic World: O Mundo dos Dinossauros
16:00 The Masked Singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 25
00:30 Domingo Maior - A Vilã
02:30 Cinemaço - S.M.A.R.T. Chase: Perseguição Explosiva

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
12:15 Eu, a Patroa e as Crianças
14:00 Cine Maior
16:00 Acerte ou Caia
18:00 Campeonato Paulista 2025 - Corinthians X Velo Clube
20:30 Domingo Espetacular
23:00 Esporte Record
00:15 O Residente
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
05:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momento
16:30 Geral do Povo
19:00 João Kleber Show
21:15 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News
07:00 Fé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
10:00 Na Beira do Fogo com El Topador
10:30 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
02:00 SBT News

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Palavras da Vida
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
10:00 Canto e Sabor do Brasil
11:00 Tempo da Terra
11:30 Na Raiz dos Festejos
12:00 Mashup à Brasileira
12:30 13 Canções para Entender o Samba
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Interprograma
14:45 Israel Selvagem
15:45 Campeonato Baiano de Futebol
18:15 Campeonato Baiano de Futebol
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Memória TVE 50 Anos
00:15 Sobre Nós
00:45 Faróis do Brasil
01:15 Universidades na TVE

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Band Esporte - SP
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
16:45 FC Series (Florida Cup) São Paulo X Flamengo
19:00 Perrengue na Band
20:45 Campeonato Carioca Flamengo X Nova Iguaçu
23:00 Programa do João
00:30 Canal Livre
01:35 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Sessão Especial

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Vamos Pedalar
07:30 Planeta Turismo
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio
10:00 Boas Práticas
10:00 Agrocultura
10:30 Brasil, Mostra a Tua Cara!
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Shaun, o Carneiro
13:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) - Ao Vivo
15:30 Amazônia - Do Macro ao Micro
16:00 Milo
16:15 Martin Manhã
16:25 Documentário 70 Anos em 7 Atos
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Grenal na TV
22:00 Cinecult - O Aborto dos Outros
23:30 Futurando
00:00 Camarote 21
00:30 Minidocs (Documentários)
01:30 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos

Novelas da semana

Garota do Momento — RBS TV, 18h30min
Volta Por Cima — RBS TV, 19h45min
Mania de Você — RBS TV, 21h20min

Sábado

Garota do Momento: Juliano se assusta com a intenção de Maristela de atentar contra a vida de Basílio e Beatriz. Celeste começa a se aproximar de Lígia. Anita enfrenta Nelson. Basílio deduz que a família Alencar sabe a identidade de Beatriz. Beto vai com Beatriz visitar Clarice, mas a encontram dormindo. Ronaldo provoca Bia. Sérgio aconselha Alfredo sobre Teresa e Anita. Basílio ouve a conversa de Maristela e Juliano planejando um acidente com ele e Beatriz. Bia defende Celeste.

Volta Por Cima: Jão discute com Cacá. Madalena reclama por Chico defender Cacá. Gigi encontra o diário de Mariazinha na gaveta de Joyce. Sebastian não conta para Jô sobre a herança que ganhou. Tati e Madalena tentam disfarçar quando Doralice fala sobre o bilhete de Lindomar. Jô comenta com Osmar que Gerson mantém uma mulher em sua casa em cárcere privado. Tati ajuda Jin a divulgar sua live. Ana Lúcia implora que Madalena se sacrifique por seu neto.

Mania de Você: Mavi e Luma não dão atenção para os alertas de Mércia a respeito de Viola e o grupo canadense. Ísis e Leidi se sentem incomodadas com as perguntas de Fátima sobre a doação financeira de Berta. Bruna evita Volney no evento de Diana. Luma é amparada pelos funcionários quando menciona que terá de fechar o Maresias. Volney avisa a Viola para ir para a casa de Paraty. Viola finge surpresa com a visita de Mavi e Luma, que pedem para ela voltar a comandar o restaurante.

Segunda-feira

Garota do Momento: Basílio e Beatriz sofrem um acidente. Clarice desperta chamando por Beatriz. Basílio diz a Beatriz que ninguém pode saber que os dois estão vivos. Lígia conversa com Celeste sobre sua separação. Guto e Edu repreendem Nelson. Vinícius convida Guto para ir ao cinema. Beto questiona Juliano e Maristela. Jacira confessa a Alfredo que envia cartas para Eugênia como se fosse um admirador secreto. Clarice e Beto se desesperam com o anúncio da suposta morte de Beatriz.

Volta Por Cima: Ana Lúcia comemora a decisão de Madalena sobre Jão. Yuki e os capangas são levados à delegacia. Gerson culpa Rique pela denúncia anônima. Rique afirma a Edson que Rosana não desistirá de desfilar no Carnaval. Jão diz a Sidney que não cederá à chantagem de Cacá. Osmar comenta com Violeta sobre a paternidade do filho de Cacá. Lucas atrapalha uma conversa entre Cida e Alberto. Madalena pensa em Jão. Osmar vibra por sua denúncia contra Gerson ter dado certo.

Mania de Você: Viola impõe algumas condições a Luma e Mavi para trabalhar no restaurante. Luma e Mavi recebem Viola e Rodhes para jantar. Diana comenta com Bruna que acha estranho a filha ter encontrado uma foto de Filipa na casa de Volney. Diana ameaça Volney e exige que o irmão saia do resort. Edmilson usa, no bar, o cartão que Wagner deixou para Iarlei pagar a faculdade. Michele diz a Cristiano que conseguiu o dinheiro que faltava para arcar com o processo.

Terça-feira

Garota do Momento: Carmem acolhe Beatriz e Basílio. Maristela e Juliano comemoram o sucesso de seu plano. Beto procura Glorinha e acusa Juliano pela morte de Beatriz. Zélia pressiona Maristela por sua sociedade na empresa. Marlene indica Anita para ser vendedora na Perfumaria Carioca. Eugênia pensa em como voltar com Guto. Sérgio tem uma nova ideia para o programa de Alfredo. Glorinha e Beto chegam em Petrópolis. Carlito alerta Iolanda sobre Renê.

Volta Por Cima: Jão lamenta a decisão de Madalena. Gerson e seus capangas ameaçam Rique. Doralice e Tati confortam Madalena. Violeta comenta com Osmar que levará Cacá para fazer um exame. Belisa afirma a Sebastian que nunca revelará seu segredo. Jayme descobre que Osmar mentiu sobre seu atentado. Jô tira satisfações com Sebastian sobre a herança que recebeu. Jão exige que Cacá faça um teste de DNA. Roxelle surpreende Madalena ao falar sobre Chico.

Mania de Você: Mércia observa a inauguração do restaurante Voilà Violeta. Volney avisa a Viola que Mércia já percebeu a armação dos dois. Daniel convida Berta e Sirlei para jantar em sua casa, e Ísis se insinua para o arquiteto. Tomás avisa à família que Evelyn saiu de casa. Viola visita os amigos do centro comunitário e diz que resolveu perdoar Mavi, mas Nahum desconfia. Tomás deixa Berta inconsolável ao comunicar que voltará a morar na comunidade com Evelyn e o filho.

Quarta-feira

Garota do Momento: Carmem finge culpar Clarice pela morte de Beatriz. Raimundo confronta Celeste. Alfredo sonha com Anita. Nelson maltrata Anita, e Guto e Edu ajudam a mãe. Clarice desperta. Eugênio e Violeta visitam Raimundo. Eugênia dá aulas particulares a Topete. Carlito confirma suas desconfianças sobre Renê. Guto se diverte com Vinícius. Beatriz elabora um plano para se apresentar para Clarice.

Volta Por Cima: Jayme confirma a Doralice que Osmar roubou o prêmio de Lindomar. Cacá confronta Jão, após sua exigência. Jô e Sebastian fazem as pazes. Rafa garante a Sílvia que descobrirá se Miranda estimula o uso de anabolizantes para seus alunos. Doralice sente-se mal na casa de Jayme e Tereza. Sidney se recusa a sair com Beth. Violeta questiona Cacá sobre seu relacionamento com Jão. Madalena procura Chico. Joyce vê Belisa com Rodolfo e pede para ser apresentada a ele.

Mania de Você: Viola diz a Mércia que está em busca de um acordo de paz. Mércia expulsa Viola de sua casa. Mavi revela a Iberê que não consegue parar de pensar em Viola. Mércia descobre a sala secreta de Volney, com as câmeras monitorando a empresa de Mavi. Fátima faz um teste de gravidez. Daniel cobra de Michele a resposta para sua proposta. Michele se assusta ao ver Ísis na casa de Daniel. Diana fala para Gael não desistir de Fátima. Michele percebe o interesse de Ísis por Daniel.

Quinta-feira

Garota do Momento: Basílio teme o plano de Beatriz. Todos se preparam para o desfile de moda da Tecelagem Tropical. Jacira e Teresa incentivam Eugênia a desfilar. Vinicius conta a Guto que seu pai o expulsou de casa. Violeta repreende Eugênio por apoiar as falas de Raimundo sobre Lígia. Nelson furta o salário de Edu. Violeta enfrenta Maristela e apoia Clarice a inscrever moças do Gente Fina no desfile de moda. Celeste apoia Lígia. Carlito desmascara Renê. Bia sente ciúmes de Alice com Ronaldo.

Volta Por Cima: Osmar confirma sua traição para Doralice. Chico não consegue intimidar Roxelle e Gigi. Joyce tenta descobrir algo sobre Belisa e Rodolfo. Tereza e Jayme avisam a Cida sobre Doralice. Madalena e Tati se preocupam com a mãe. Doralice desmaia nos braços de Osmar, e é levada para o hospital. Belisa queima as páginas do diário de Mariazinha que revelam o seu segredo. Chico diz para Cacá que quer mudar de vida e pede ajuda para Cacá. Gerson se encanta por Roxelle.

Mania de Você: Mavi acredita que Viola está apaixonada por ele. Fátima confessa a Diana que está atordoada com o resultado do teste. Berta observa de longe Ísis assediando Sirlei. Dhu e Iarlei comentam que Edmilson está se aproveitando da bondade de Wagner. Berta deixa Ísis ressabiada com os elogios e o interesse sobre o passado da nora. Volney confirma para Viola que Mércia blefou afirmando que eles estão por trás do golpe da Calcan. Viola arma para Luma flagrar Mavi e ela juntos.

Sexta-feira

Garota do Momento: Basílio explica o conteúdo do dossiê contra Juliano. Ana Maria e Carlito aplicam uma lição em Renê. Alfredo e Anita sofrem. Violeta acredita que Eugênio a esteja traindo. Topete se anima com o resultado das aulas particulares com Eugênia. Zélia firma sua sociedade com Juliano e Maristela. Jacira arma para que Eugênia acredite que Topete é seu admirador secreto. Lígia promete ajudar Celeste a desfilar. Anita se recusa a jantar com Nelson.

Volta Por Cima: Madalena discute com Osmar. Doralice tem uma parada cardíaca, e tem uma visão com Lindomar. Gerson questiona Miranda sobre Roxelle. Os médicos estabilizam o quadro de Doralice, mas avisam à família que ela precisará de um procedimento de alto custo. Chico implora que Cacá dê uma chance para se tornar um capanga. Madalena afirma a Cida que fará de tudo para não precisar da ajuda de Osmar. Osmar pede para Jão convencer Madalena a perdoá-lo.

Mania de Você: Luma vê Mavi e Viola. Mavi revela a Luma que ama Viola. Mércia não consegue convencer Mavi de que ele está sendo vítima do plano de vingança de Viola. Hugo aconselha Iarlei a oferecer um projeto de vida para Bruna. Berta procura Michele para conversar sobre Ísis e descobre o parentesco entre a funcionária de Daniel e a nora. Michele se culpa por estar enganando Cristiano. Fátima sugere a Berta ir à polícia para se certificar se existe algo contra Ísis. Viola confronta Luma.

Refúgios no Litoral Norte oferecem paz e natureza

Turismo

Em propriedades rurais de Morrinhos do Sul, dá para tomar banho de rio, fazer trilhas e passeios de jipe, além de descobrir cachoeiras e cascatas

Guilherme Milman
guilherme.milman@rdgaucha.com.br



Um município de apenas 3 mil habitantes vem se tornando opção para quem deseja curtir a natureza no Litoral para além do mar. A 30 quilômetros de Torres, Morrinhos do Sul oferece opções de pousadas, campings e trilhas com rios, cachoeiras e cascatas. Por trás dessa alternativa turística, estão famílias que, após décadas vivendo da fruticultura orgânica, decidiram compartilhar as experiências que as propriedades oferecem.

Zero Hora esteve em atrações que podem servir de destino turístico para quem busca tranquilidade. Para chegar a Morrinhos do Sul indo de Porto Alegre, é necessário utilizar a freeway, a BR-101 e, no acesso ao município, trafegar pela RS-494. De carro, deixando o centro da Capital, a viagem dura em média duas horas e 30 minutos.

Pitayas Eco

O apelido já pegou. Influenciadores digitais que passam pelo camping comparam o Pitayas Eco com o Jalapão, parque que fica no Estado do Tocantins. Banhada pela água calma e cristalina do Rio do Mengue, a propriedade gaúcha de 20 hectares fica oito quilômetros distante do centro da cidade.

– No Tocantins não tem pitaia, não tem banana orgânica, nem trevo de quatro folhas. Aqui no Pitayas nós temos tudo isso – brinca a proprietária Eliana da Rosa Carlos, 55 anos.

Há mais de três décadas a área é usada para cultivo de bananas e pitaias, fruta que atrai pela cor e pelo aspecto exótico. São cerca de quatro toneladas por safra. A família viu potencial para transformar uma mata fechada em área de lazer e hospedagem e complementar a renda.

Depois da pandemia, o local passou a atrair mais visitantes. O principal trunfo é oferecer tranquilidade. Entre os atrativos, banho de rio, proximidade com a produção de frutas orgânicas e contato com diferentes tipos de animais. Atualmente, a página do empreendimento no Instagram tem mais de 95 mil seguidores, cerca de 32 vezes a população de Morrinhos do Sul.

– De toda a extensão do rio, aqui é o único espaço que tem uma laje por baixo. Vira uma espécie de piscina – diz Elen da Rosa Carlos, 22, filha de Eliana e responsável pelas redes sociais.

Além de espaço para acampar, o Pitayas oferece uma cabana, dois chalés e quartos compartilhados. É possível também apenas passar o dia. Pode receber até 40 pessoas, por isso, a chegada é mediante reserva. Refeições podem ser feitas em pousadas próximas. O caminho é asfaltado.

Preços

Camping: diária de R$ 60 por pessoa
Passar o dia: entre R$ 40 e R$ 50 (varia conforme dia da semana)
Cabanas e chalés: diária entre R$ 350 a R$ 550 o casal
Hostel: diária de R$ 100 a R$ 150 por pessoa

FOTOS JONATHAN HECKLER


Pitayas Eco é banhado pelo Rio do Mengue


Recanto Sobragi oferece passeio de jipe


Cachoeiras do Tio Paulo tem duas quedas d'água

Cachoeiras do Tio Paulo

Quando adquiriu a propriedade, há oito anos, Paulo Evaldt não fazia ideia das belezas contidas nos fundos do terreno. Depois, ele e seu filho, Marcos Paulo Schwank Evaldt, começaram a desbravar a área, até depararem com três cachoeiras em uma trecho de mata coberta. Duas delas já têm acesso por trilha. A mais curta leva a uma queda de 18 metros de água, enquanto quem caminha mais encontra uma cachoeira de 30 metros. É possível tomar banho, mas a água é fria.

Ambas as trilhas devem ser feitas com tênis e roupas adequadas. Em dias mais úmidos, a atenção precisa ser redobrada. Por enquanto, o local está disponível só para passeios.

Preço

Taxa de visitação: R$ 25

Recanto Sobragi

No final do século 19, a família Boff se instalou na subida do Morro Tajuvas. Anos depois, cultivaram cana-de-açúcar e fizeram um engenho, para produzir cachaça. Hoje, a herdeira da família, Nilvia Pinto Pereira, e seu marido, Walterlei, administram o espaço como pousada e ponto de apoio para atividades como rapel, trilha e canionismo. É o Recanto Sobragi.

– Nós achamos que toda a beleza desse lugar tem que ser compartilhada – opina Nilvia.

Para chegar, é preciso percorrer sete quilômetros de estrada de chão. A reportagem foi levada de jipe até um ponto de 800 metros acima do nível do mar, de onde é possível avistar a praia de Torres. O passeio está disponível para visitantes, que podem passar o dia na propriedade. Há 11 cachoeiras e oito cascatas.

Preços

Passar o dia: R$ 35 por pessoa
Passeio de jipe: R$ 250 até quatro pessoas
Refeição: R$ 40 para hóspedes (café da manhã incluso) e R$ 60 para não hóspedes
Chalé: R$ 550 diária (café da manhã incluso)
Cabana: R$ 400 (com café)
Suítes: R$ 300 (com café)
Alojamento: R$ 80 por pessoa
Camping: R$ 50

VIDA

J.J. Camargo
Verdade total e verdade útil
Pág. 2

60 Mais
Como é ser idoso sem neto
Pág. 6

Drauzio Varella
Fumo eletrônico e ingenuidade
Pág. 7



ZERO HORA, CADERNO VIDA, SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE JANEIRO DE 2025
Nº 1.730



ARTE DE CARLOS GARCIA SOBRE FOTOS DE NEW AFRICA, ADOBE STOCK, TIKTOK

Assistir aos vídeos curtos das redes sociais já se transformou em um ato quase inconsciente

A cilada dos vídeos curtos

Entre os efeitos nocivos estão perda de foco, ansiedade, insônia e baixa produtividade

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Pegar o celular, abrir uma rede social e assistir a vídeos já virou um ato quase inconsciente. Rimos de um conteúdo engraçado, nos emocionamos com algo fofo, descobrimos novidades curiosas. Quando percebemos, o tempo passou. Geralmente, são vídeos curtos, que hipnotizam e impelem a ver outros – e que dominaram as mídias sociais a partir da popularização do TikTok, disseminando-se em outras plataformas, como Instagram e YouTube.

Estudos apontam efeitos negativos desses conteúdos na saúde e no comportamento. Os EUA acusaram o TikTok de prejudicar a saúde mental dos jovens, e documentos internos vazados apontam que a plataforma sabia das consequências nocivas. O formato, contudo, inegavelmente veio para ficar – e especialistas dizem que há maneiras de melhorar a relação com esses conteúdos.

Embora a duração tenha relação, não é todo tipo de vídeo curto que desperta atração, frisa Fabiano Moulin de Moraes, médico neurologista e professor da Universidade Federal de São Paulo. São conteúdos bem-organizados, com pessoas e imagens interessantes e músicas bem-encaixadas. Como seres engajados em perspectivas sensoriais, quando há estímulos visuais e auditivos ricos, há maior engajamento, explica o professor. E tudo o que engaja mais ativa o sistema de recompensa – que envolve a famosa dopamina, já, de certo modo, banalizada.

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

Empatia. A que custo?

Deve-se encontrar um equilíbrio, que fuja do superotimista, que é um tolo, e do pessimista crônico, que é um chato

BOONTERM, STOCK.ADOBE.COM



Médico precisa ser prático e direto com o paciente, mas preservando racionalmente a esperança

A rotina do trabalho na alta complexidade utiliza critérios baseados em evidências, e em função desses critérios constrói o prognóstico de sobrevivência a partir de um determinado nível de gravidade, e este passa a ser o teor da comunicação com familiares.

A grande exigência médica, do ponto de vista emocional, consiste em ser realista preservando racionalmente a esperança, naquelas situações em que o desfecho não é previsível.

Um conceito tristemente prevalente entre médicos mais jovens, por imaturidade, ou de qualquer idade, por rigidez afetiva, é a pretensa preocupação com preparar a família para o que virá, ou é possível que venha. Retomando-se aqui a discussão entre a verdade total ou a verdade útil. Mas nada justificaria a crueldade da pergunta ao casal que chorava abraçado na sala de espera de uma grande emergência: "Ele é o único filho de vocês?".

A postura mais correta entre os que não renunciam à empatia é encontrar um equilíbrio, exigente de sensibilidade e delicadeza, que fuja do superotimista, que é um tolo, e do pessimista crônico, que é um chato. Ou, parafraseando Ariano Suassuna, sendo um realista esperançoso.

A busca desse equilíbrio é desafiadora para quem se submete, por exemplo, à rotina imposta ao intensivista, com a responsabilidade de fazer a síntese do caso, em pé, no corredor de acesso à UTI, e de olhar repetido na prancheta para não confundir o nome do paciente, na conversa apressada com a família. Ou dando boletins oficiais sobre o estado de saúde para a família ou imprensa, na porta da emergência de um pronto-socorro superlotado. Mas nada impede que a escolha das palavras revele preocupação com o sofrimento de alguém que poderia ser um de nós, aleatoriamente selecionado para esta provação.

A superficialidade progressiva de um relacionamento que devia ser afetuoso, somado à ausência de vínculo afetivo desconsiderado na urgência, resume bem a situação de desamparo que foi paulatinamente construindo a indiferença com a dor do outro, e, no final, transformou as nossas emergências em passarelas da rigidez, onde desfila, com enfaro, a morte banalizada.

Além de todos os fatores que acrescentam estresse, como medo de errar, noção do tamanho da responsabilidade, sono de menos, cansaço de mais, sobrecarga de trabalho e falta generalizada de reconhecimento, ainda, com muita frequência, se soma a agressividade de quem, vivendo o drama de ter um familiar necessitando de UTI, está inconscientemente em busca de alguém para descarregar suas mágoas.

> Parafraseando Ariano Suassuna, o ideal é ser um realista esperançoso

CONEXÃO DIGITAL

No QR code, leia todas as colunas de J.J. Camargo



Entre os protestadores revoltados, ocupam uma posição de triste relevância os que não conseguem acomodar a consciência pesada pela culpa, de terem se omitido no cuidado de quem agora é o centro do desespero daquela família.

O dilema do médico é a preservação da humanidade diante da frequente insanidade de quem finalmente entendeu que retribuir o cuidado de quem outrora nos cuidou tem prazo de validade, e que, quando se esgota, o espólio é o remorso. E esse sentimento machuca mais porque é intransferível e definitivo. E com cadeira cativa nas madrugadas insones.



Centro de Oncologia do Hospital Nora Teixeira integrado à Rede Einstein de Oncologia e Hematologia

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL E TECNOLOGIA AVANÇADA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER.

HOSPITALNORATEIXEIRA.ORG.BR



HOSPITAL NORA TEIXEIRA
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE



Resp. Técnica - Gisele Nader Bastos - CRM/RS 28354



doe carinho

O ASILO PADRE CACIQUE
PRECISA DA SUA AJUDA!



DOE AGORA
doecarinho.com.br

Apoio:



Realização:



ZERO HORA, CADERNO VIDA, SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE JANEIRO DE 2025

O impacto dos vídeos curtos no nosso sistema de recompensa

Especialistas explicam seu poder de atração e como o prazer provocado pode ser nocivo e levar à compulsão

O sistema de recompensa funciona na base do cérebro e ativa regiões relacionadas ao engajamento e ao prazer. A natureza incentiva os humanos a prestar atenção (e a engajar e despender o tempo) naquilo que ajuda na sobrevivência – e o sistema é como uma espécie de bússola. Pode ser ativado pelos elementos que importam, como alimentação, sexo, sociabilidade, entre outros, e por surpresas positivas.

A neurociência tem mostrado, em estudos de neuroimagem, que os vídeos curtos das redes sociais ativam de modo muito potente esse sistema e captam o foco. Até alteram a percepção de passagem do tempo, levando as pessoas a ver muitos vídeos em sequência, acrescenta Félix Kessler, chefe do Serviço de Psiquiatria de Adições e Forense do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Assim, reforçam o comportamento de uso ou de repetição.

Com estímulos de longa duração, ainda que prazerosos, o cérebro se adapta – o que está relacionado ao impulso de aumentar a velocidade de reprodução. Os vídeos curtos mantêm a atenção constante, pois não permitem a adaptação hedônica (tendência humana para regressar rapidamente a um nível estável de felicidade), além de envolver elementos como comida, sexo, relações, informações.

– Esse dinamismo, essa velocidade, associados com essas coisas todas que importam para a sobrevivência e, portanto, ativam o sistema de recompensa, são muito difíceis de resistir. É muito difícil não cair nessa "armadilha". Não é à toa o sucesso que essas empresas têm – diz o neurologista Fabiano Moulin de Moraes.

O que estimulava os humanos durante milhares de anos na natureza, contudo, não é necessariamente competente para a sobrevivência nos dias atuais. Há um desencontro entre a genética e o modo de vida atual.

Além disso, o sistema era ativado por meio das próprias vivências e descobertas. Agora, nas redes sociais, é o outro que vive enquanto ativamos uma resposta com base nesses conteúdos. Continuamos, no entanto, no mesmo estado, sem que ocorra algum tipo de crescimento pessoal. Isso gera impactos como comparação social e sensação de inércia ao passo que os outros estão vivendo.

Ao atingir o prazer por meio dos vídeos, abre-se mão de diversas outras ações que também liberariam dopamina de forma mais prolongada e levariam a uma sensação de bem-estar e de felicidade mais profunda e duradoura, segundo a psicóloga Aline Restano, membro do Grupo de Estudos em Adições Tecnológicas (Geat). A vida vai sofrendo um esvaziamento, e a pessoa se vicia nesses pequenos momentos de prazer.

Não só o ato de ver gera prazer, como também o fato de finalizar a tarefa – outras tarefas na vida costumam demorar mais. A rolagem infinita dos aplicativos também desempenha um papel nesse comportamento compulsivo.

– Os vídeos ativam um mecanismo em que é muito rápido o prazer, e rapidamente você tem de ver outro para ter o mesmo tipo de prazer – explica Aline.

Da ansiedade ao "brain rot"

O problema é que as pessoas podem desenvolver tolerância, sendo necessários estímulos cada vez mais frequentes ou intensos para desencadear a mesma liberação de dopamina, aponta o neurologista Moraes. A psicóloga Aline destaca:

– A grande maioria dos seres humanos está com uma capacidade diminuída de concentração e atenção por mais tempo. Estamos vendo um filme e paramos para ver algum vídeo no meio ou para outros usos, mensagem, redes sociais. A grande maioria das pessoas não tem conseguido mais ficar duas, três horas em uma única tarefa como antes.

Além disso, há o desenvolvimento de comportamentos compulsivos, esclarece o psiquiatra Felix Kessler. Quanto mais tempo gasto na plataforma, maior a sensação de prazer ou de satisfação.

O excesso pode gerar outros efeitos: má qualidade do sono ou insônia; sedentarismo; estresse; diminuição da qualidade das relações interpessoais presenciais; redução do foco e da capacidade de concentração; baixa produtividade; *brain rot* (quando o cérebro fica tomado por "informações podres", de má qualidade); ansiedade e irritabilidade.

Embora ainda suscitem discussões na literatura, há evidências para inferir causalidade entre o uso das mídias sociais, especialmente precoce, e um pior desenvolvimento da saúde mental – ou seja, quem usa mais mídias vai adoecer, segundo o neurologista Fabiano Moulin de Moraes.

Em interações presenciais, há uma ativação maior do sistema de recompensa, conforme o neurologista. Depois, menos impactante, mas ainda presente, no online síncrono, e, menos ainda, no online assíncrono. O que acontece no caso dos vídeos curtos é que eles compensam tanto na dinâmica e na qualidade do estímulo que acabam sendo viciantes e impactantes.

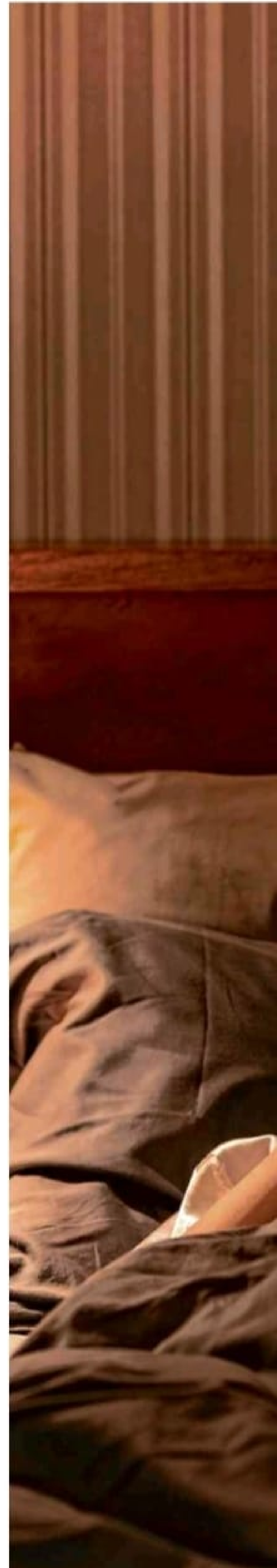
– Eu tenho, em um minuto, 10 coisas tão dinâmicas, tão bem construídas, me fazendo rir, chorar, emocionar, ter raiva. É tão bem feito que você não consegue ter comparação na vida real. E aí, realmente, a vida real perde a graça. Esse é um dos prejuízos graves – salienta Moraes.

A pessoa passa a perceber a vida como mais chata, banal, tediosa. Como não somos treinados socialmente para lidar com as emoções negativas, todo esse contexto nos leva a fugir da realidade e procurar refúgio naquela mais ativadora e estimuladora.

Além de a atenção do usuário ser o produto das plataformas, as pessoas deixam o afeto e as emoções serem guiadas por outro, sob a falsa impressão de que estão no comando, aponta o neurologista. Mas há um "orçamento" para atenção e afeto: sobra menos para direcionar ao que faz sentido para a pessoa – como a autodescoberta de quem se é e do que se quer. Torna-se mais fácil "perder-se" na vida e desencontrar-se de si mesmo e da família – e, consequentemente, terceirizar o viver para essas plataformas.

"Menu de dopamina"

Nos próprios aplicativos de vídeo, multiplicam-se sugestões de como fazer um "menu de dopamina" – um cardápio de atividades para obtê-la de forma mais saudável. Os especialistas reprovam o uso do termo, salientando que o conceito é simplório. Na verdade, o sistema é complexo e envolve outros neurotransmissores. Felix Kessler recomenda outras opções não tão imediatistas para "desviar" a atenção – leitura, hobbies, música, dança, viajar, relacionar-se com família e amigos, controlar o uso de tecnologia e mídias sociais. O psiquiatra sugere fazer uma lista dos elementos mais importantes na vida e o quanto se pretende despender de tempo para cada um deles e confrontar com a realidade.



Vídeos curtos alteram a percepção de... diz Félix Kessler, chefe do Serviço de...

Eufrázio

SATJAWAT, STOCK.ADOBE.COM



e passagem do tempo, nos levando a ver muitos conteúdos em sequência,
Psiquiatria de Adições e Forense do Hospital de Clínicas de Porto Alegre



Os vídeos acabam ativando um mecanismo em que é muito rápido o prazer, e rapidamente você tem de ver outro para ter o mesmo tipo de prazer.

Aline Restano
Psicóloga e integrante do Grupo de Estudos em Adições Tecnológicas (Geat)



Eu tenho, em um minuto, 10 coisas tão dinâmicas, me fazendo rir, chorar, emocionar, ter raiva. É tão bem feito que você não consegue ter comparação na vida real. E aí a vida real perde a graça. Esse é um dos prejuízos graves.

Fabiano Moulin de Moraes
Médico neurologista

FRAMESTOK, STOCK.ADOBE.COM



O primeiro passo é prestar atenção na atenção dada aos vídeos

Como mitigar os efeitos

Não é necessário demonizar as mídias. É importante que as pessoas entendam o que acontece para que possam tomar decisões melhores – o que não se vê ocorrer hoje.

– Claro que eu posso usar as mídias à vontade, não tem problema, mas que isso faça parte do que eu quero, não do que querem para mim – ressalta Moraes.

Ainda que o cenário pareça desanimador e pessimista, há maneiras de mitigar esses efeitos. É preciso tomar consciência para assumir as rédeas das consequências do uso. O primeiro passo é prestar atenção na atenção.

Confira dicas dos especialistas para melhorar a relação com os vídeos curtos – e, consequentemente, com a atenção:

Dezesseis dicas

- 1) Tomar consciência verdadeira do uso, sem se comparar a outras pessoas. A medida ajuda a desenvolver a noção de usos possíveis desse tempo
- 2) Dosar de acordo com a intenção do uso – não há uma fórmula. Se o objetivo é distrair e anestesiar, é preciso cuidado. Para crianças, a recomendação de tempo é zero
- 3) Tentar manter longe o celular na hora do trabalho e de tarefas que exigem foco. Deletar provisoriamente o aplicativo pode ajudar
- 4) Desligar as notificações do celular
- 5) Colocar alarmes ou limites de uso
- 6) Buscar qualidade de presença e ambientes menos distrativos, tirando o celular do local
- Dormir adequadamente. Deixar o celular longe para garantir a qualidade do sono
- 7) Silenciar vídeos que fazem mal e que não interessam ou despertam sentimentos ruins, como insatisfação
- 8) Ter mais tempo para si, para dialogar consigo mesmo, tolerar o tédio e as emoções negativas (que são informativas)
- 9) Praticar atividade física e meditar
- 10) Procurar tolerar conteúdos mais longos
- 11) Fazer uma tarefa de cada vez
- 12) Realizar um gerenciamento claro do tempo
- 13) Fazer terapia
- 14) Manejar o estresse
- 15) Ter noção dos riscos e controlar o acesso dos filhos
- 16) Em casos de comportamento compulsivo, deletar o aplicativo e desintoxicar, ou buscar ajuda

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE
MedSênior

60 Mais

ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL
(51) 3013-7172
AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO

Como lidar com a ideia de não ter netos

Apesar de ser encarada como expectativa frustrada por alguns, situação pode ajudar idosos a cuidarem mais de si

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Em pouco mais de uma década, o número de casais sem filhos aumentou 40,9% no RS. O crescimento é resultado de um comportamento cada vez mais comum entre homens e mulheres, que vem mudando a estrutura das famílias e, consequentemente, impacta os idosos. Enquanto alguns lidam bem com a ideia de não ter netos, outros fazem certa pressão ou se magoam pela expectativa frustrada. Há também aqueles que julgam suficiente serem "avós de pet".

É o caso de Renita Toffanello, 75 anos, e José Afonso Toffanello, 77. Os moradores de Porto Alegre são pais de Cristiane, 48, e Vinícius, 43, que decidiram não ter filhos. De acordo com o casal, ter netos nunca foi um sonho e, na família, nunca houve pressão ou cobrança para isso.

– Nunca na minha vida pensei em ser avó. Sempre pensei em ser mãe. Eu tive os filhos que quis. Nem guardei nada para neto, porque a decisão não é minha. É coisa deles *(os filhos)*. Eles que têm que sentir a necessidade de ser pai, mãe – destaca Renita.

José concorda:

– Não tenho nada contra, mas não me faz falta. As pessoas me perguntam e eu respondo: "Não, não tenho neto, sou muito novo para isso".

Mesmo com a ausência de crianças, o casal não enfrenta a sensação de "ninho vazio". Isso porque a residência onde moram é frequentemente preenchida por alguém que, além de trazer alegria, faz muita bagunça: Lisa, a cadela da raça Beagle que é "filha" de Vinícius.

Tratada como neta, Lisa é definida como uma cachorrinha muito querida e amorosa. Sempre que necessário, fica na casa do avós, onde há uma foto sua na geladeira e um cesto com brinquedos.

– Quando ela veio, meu filho entregou para mim e disse que precisava da minha ajuda. E aí eu fiquei bastante tempo com ela, porque ela não tinha as vacinas para ir para a creche. Ela alegra a casa. É como se fosse minha neta mesmo, ocupa um lugar grande no meu coração – derrete-se Renita.

Idealização versus realidade

Martin Henkel, CEO da SeniorLab e professor de Marketing 60+ na Fundação Getulio Vargas (FGV), diz que muitos idosos idealizaram ter a casa cheia de netos. Por isso, acabam sentindo o impacto da decisão dos filhos.

– Ao enfrentar essa nova realidade, percebe-se um aumento importante no sentimento de solidão, que leva à tristeza e, em alguns casos, à depressão – aponta Henkel, acrescentando, contudo, que o cenário também ajuda a "empurrar" esses idosos para fora de casa.

Nesse sentido, o professor ressalta que muitos aproveitam para encontrar outras formas de diversão e de ocupação do tempo. Como exemplo, cita fazer viagens, criar grupos de amigos, voltar a estudar ou empreender, bem como realizar sonhos antigos.

Henkel corrobora a afirmação citando dados obtidos por meio de um levantamento da SeniorLab com 12,5 mil pessoas acima de 60 anos. O estudo mostrou que cuidar dos netos é a 18ª opção de hobby para mulheres 60+ das classes A, B e C:

– Realmente há um movimento em que os netos não são mais a prioridade. A prioridade está sendo cuidar de si, cuidar do seu lazer, da sua saúde mental, para aí sim conseguir dar uma atenção mais plena e mais completa para os seus netos.


MATEUS BRUXEL

Avós de pet: Renita e José Afonso Toffanello com a beagle Lisa

Medo da solidão

Psicóloga gerontóloga e coordenadora do Núcleo Longevidade do Centro de Estudos da Família e do Indivíduo (Cefi), Simone Burmeister relata que muitos idosos falam sobre o desejo de ter netos e demonstram também uma preocupação relacionada à solidão dos filhos no futuro.

– Eles trazem também o medo da solidão deles, porque os netos renovam as relações. E quando não têm netos, os filhos se envolvem muito mais com carreira, viajam muito mais, mudam de cidade mais facilmente. Então, eles perdem a companhia dos filhos também. E o neto dá aquela sensação de que os filhos vão ficar mais perto – ressalta Simone.

A dificuldade de aceitar a decisão dos filhos, contudo, parece não ser tão presente entre pessoas de nível sociocultural mais alto. Conforme a psicóloga, elas entendem as mudanças da sociedade e acabam até valorizando a escolha dos filhos, que estão podendo se desenvolver de outras formas. Já em relação ao medo da solidão, a psicóloga enfatiza que ter netos não é garantia de companhia para o resto da vida. ▬

MedSênior
PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE
4000-1717
medsenior.com.br
ANS nº: 33561-4

Esta coluna contém informação e opinião



Drauzio Varella

Médico, cientista e escritor

A velha armadilha

Cigarros eletrônicos não são uma arma contra o vício no fumo, diferentemente do que a indústria quer fazer crer



ADOBE STOCK

Números de pesquisa publicada em SP comprovam malefícios também desse novo tipo de produto

Precisa ser muito ingênuo para cair nessa conversa de que o cigarro eletrônico ajuda a largar do fumo.

Acreditar que os fabricantes de cigarro comum criariam uma alternativa para ajudar aqueles que lutam para se libertar dele é o mesmo que imaginar traficantes montando clínicas de recuperação na cracolândia.

De onde vem o lucro dos fabricantes de cigarro ou dos comerciantes de crack? Do bolso dos dependentes, claro: num caso a nicotina, no outro a cocaína.

A semelhança acaba aí, porque é mais fácil largar do crack do que do cigarro. Falo com a experiência de 35 anos atendendo dependentes de crack nas cadeias: não há um que não considere mais insuportáveis as crises de abstinência de nicotina.

O grupo da doutora Jacqueline Acholz, do Instituto do Coração (Incor), em parceria com a Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, acabou de publicar um estudo com mais de 400 usuários de cigarro eletrônico, arregimentados entre frequentadores de bares, shows e eventos no Estado de São Paulo.

A média de idade dos participantes era de 27 anos, 96% tinham escolaridade superior e 70% se consideravam brancos. Os locais escolhidos eram frequentados por jovens de classe média alta.

Vou resumir os achados mais importantes, nos nove itens a seguir.

1) Os autores observaram que os níveis de nicotina detectados entre os usuários "podem ser extremamente elevados". Em 13% deles, as concentrações ultrapassaram seis vezes a dos que fumam 20 cigarros comuns todos os dias. Nesse grupo a concentração média de nicotina no organismo foi de 2.400 ng/mL, número que atingiu 4.530 ng/mL.

2) Enquanto o fumante de cigarro comum dá em média 200 tragadas num dia, o dos eletrônicos chegou a mais de 1,5 mil.

3) Dos que já tinham sido usuários de cigarros comuns, 40% tinham conseguido parar quando começaram com os eletrônicos. Os outros 60% simplesmente trocaram aqueles por estes.

4) Do total de usuários de eletrônicos, 60% nunca haviam fumado cigarros comuns.

5) 1% relataram quadros de ansiedade e/ou depressão. Entre os que apresentavam concentrações muito elevadas de nicotina (acima de 400 ng/mL), a prevalência foi de 41%.

6) 20% dos participantes sofriam de asma, alergia ou hipertensão arterial. A prevalência de asma foi mais alta do que a dos não fumantes.

7) Mais de 70% dos usuários de eletrônicos haviam tentado parar uma vez ou mais, sem conseguir.

8) 8% disseram que fumavam um tipo de eletrônico sem nicotina. Em 55% deles havia nicotina na circulação.

9) 54% dos usuários sequer sabiam que os eletrônicos contêm nicotina.

A eloquência desses números dispensa explicações. Não é à toa que os especialistas consideram os eletrônicos até piores do que os convencionais. Estamos criando uma nova geração de dependentes de nicotina, muitos dos quais estão sendo escravizados sem saber que aquele dispositivo de aparência inofensiva contém a droga.

Fumantes de dois ou três maços de cigarros por dia sempre foram minoria. Com os eletrônicos, doses de nicotina superiores a essas fazem parte do cotidiano. Ninguém sabe o que acontecerá no decorrer dos anos. Não existe experiência prévia na medicina com o consumo diário de doses tão elevadas nem com a inalação dos flavorizantes e dos compostos tóxicos resultantes da decomposição deles.

Controle de qualidade? Inventem outra

Não se deixe enganar

Por isso, quando vierem com aquela conversa de que a indústria do fumo quer aprovar a comercialização dos eletrônicos, com o pretexto de acabar com o contrabando e controlar a qualidade, não se deixe enganar. Controle de qualidade? Inventem outra, essa gente é mentirosa, são vendedores de uma droga que provoca dependência química. Se não se tratasse de um produto legalizado seriam chamados de traficantes. O que pretendem é usar a rede de distribuição que chega em qualquer botequim do país.

Minha geração não teve acesso aos estudos que mostravam as doenças mortais causadas pelo cigarro. Influenciados pela publicidade criminosa que controlava os meios de comunicação de massa, começávamos a fumar sem saber que cairíamos na mão do fornecedor, na maioria das vezes para sempre. Milhões perderam a vida.

Muito triste ver que, quase cem anos mais tarde, uma geração de jovens com todo o acesso à informação cai na mesma armadilha.

O trabalho educativo que tornou o Brasil um dos países com as menores prevalências mundiais de fumantes terá que ser repetido à exaustão. Se conseguimos uma vez, saberemos fazer de novo.

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br

CONEXÃO DIGITAL

No QR code, todas as colunas de Drauzio Varella



+ Saúde



Conhecimento é fundamental para entender a doença e, com dieta adequada e uma rotina de exercícios, trabalhar a prevenção, sugere a pesquisa publicada recentemente

Obesidade leva a disparada da diabetes

Estudo aponta que casos aumentaram quase quatro vezes nos últimos 30 anos em todo o mundo. Causas, segundo o levantamento, são a alimentação inadequada, o sedentarismo e fatores genéticos

Gabriela Cupani
Agência Einstein

A obesidade está por trás do grande aumento de casos de diabetes no mundo, que cresceram cerca de quatro vezes nos últimos 30 anos, saltando de 198 milhões para 828 milhões entre 1990 e 2022. Isso é o que sugere um estudo recente, publicado na revista científica The Lancet, que analisou as tendências tanto de prevalência quanto da cobertura do tratamento no período, a partir de dados de 1.108 pesquisas representativas da população em 200 países.

A obesidade é um fator de risco importante para a doença, ressalta o endocrinologista Simão Lottenberg, do Hospital Israelita Albert Einstein:

– O aumento da prevalência da diabetes no Brasil e no mundo se justifica pelo aumento da obesidade, que é, geralmente, o fator predisponente para o surgimento da diabetes mellitus tipo 2.

O excesso de peso leva a um processo de resistência à ação da insulina, o principal hormônio responsável por tirar a glicose de circulação e pela utilização dos carboidratos pelas células.

– A alimentação inadequada e o sedentarismo, além de aspectos genéticos, explicam essa verdadeira epidemia de obesidade e, em consequência, o aumento da diabetes – afirma o endocrinologista.

O estudo revela que os maiores aumentos na prevalência da doença foram registrados nos países de baixa e média renda, inclusive no Brasil, enquanto a melhora na cobertura do tratamento ocorreu nos países ricos e industrializados. Segundo os autores, isso cria um cenário de aumento do número de pessoas com diabetes e maior parcela de pacientes com a doença não tratada em países mais pobres.

Acesso a tratamento

A Europa Ocidental concentra as menores taxas da doença, ao passo que as mais altas estão em países do Caribe, Oriente Médio e norte da África. Atualmente, 445 milhões de adultos não recebem tratamento – um número 3,5 vezes maior do que em 1990.

Segundo Lottenberg, a diminuição da prevalência da doença nos países ricos e o aumento nos países pobres se deve, principalmente, ao fato de que, nos primeiros, há uma melhora nos processos educacionais e de prevenção.

– Populações que têm maior acesso à educação acumulam mais conhecimento a respeito das causas da doença e sobre as possibilidades de prevenção – analisa o médico.

Segundo ele, a questão econômica também influencia, já que populações com mais dinheiro têm maior possibilidade de escolha. No entanto, uma boa educação nutricional, que leve a boas escolhas alimentares, pode compensar a questão econômica, aponta.

Grupos de risco

Por outro lado, medidas de prevenção adequadas poderiam ajudar a evitar muitos casos de diabetes.

– Em primeiro lugar, através de campanhas populacionais de promoção da qualidade de estilo de vida, estimulando alimentação saudável e atividade física. Em segundo, identificando e tratando adequadamente os indivíduos com obesidade – afirma o médico.

A terceira forma de prevenção seria rastrear os pacientes com maior risco e identificar os que já apresentam exames compatíveis com situações de pré-diabetes, em que há um risco maior de desenvolvimento da doença.

Alguns exames simples ajudam a detectar a diabetes precocemente: a glicemia de jejum, o teste que avalia a glicemia duas horas após a ingestão de 75 gramas de glicose, e a hemoglobina glicada. Eles devem ser considerados em pessoas com sintomas e naquelas com maior risco.

Fazem parte do grupo de risco: adultos com sobrepeso ou obesidade; parentes de primeiro grau de indivíduos com diabetes; quem tem histórico de doenças cardiovasculares, hipertensão, baixos níveis de HDL e altos de triglicérides; mulheres com ovários policísticos; e pessoas sedentárias ou com outras condições associadas à resistência à insulina, como obesidade severa.

Se os resultados forem normais, o teste deve ser repetido, no mínimo, a cada três anos. Entretanto, dependendo dos achados iniciais e do status de risco, podem ser mais frequentes. Quem já foi diagnosticado com pré-diabetes ou teve diabetes gestacional deve repetir os exames ao longo da vida, a cada três anos.

Eufrázio

donna

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
18 E 19 DE JANEIRO DE 2025

DUDA FORTES

AMOR DE VERÃO

Não existe receita segura para garantir um bronzeado sem riscos, mas há formas de amenizar danos e monitorar a saúde da pele

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

É sol que me faltava?

Não existe dose segura para um efeito bronzeado – ele, por si só, já é resultado de uma defesa da pele após sofrer uma agressão. Tampouco há negociação com quem ama exibir a cor mais douradinha, por anos associada à saúde.

Na impossibilidade de vencer, vamos (nas vozes de médicos dermatologistas) mostrar como, dentro do possível, pode-se reduzir as chances de problemas mais graves, a exemplo das queimaduras severas e, como não poderia deixar de estar presente no tema, o câncer de pele.

Abandonei o hábito há uns anos, às custas de melasmas e pintas que apareciam de forma exponencial a cada temporada de praia, mas sou zero julgamento – amava a facilidade com que ia do branquela desbotada para um moreno que deixava qualquer roupa melhor (pelo menos até eu acostumar com meu novo tom renascentista, que hoje já não incomoda a mim, só um pouco aos outros. Fazer o quê?). Mas ainda assim a interessante conversa da repórter Letícia Paludo com os entrevistados ajudou até a mim. Principalmente para me livrar da culpa em relação à vitamina D. Somado a isso, tem muito mais, da questão dos fatores de proteção até a diferença na hora de escolher entre cremes e sprays.

Um pequeno apanhado das principais dúvidas para cada uma escolher a melhor forma de viver os meses de verão. Da bronzeada consciente ao meu orgulhoso "branco-redação"

Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

renata.maynart@zerohora.com.br

CURSO ONLINE

Fragrâncias personalizadas

- O ateliê Mon Parfum Experiência Olfativa, de Florianópolis (SC), está com inscrições abertas para o curso online "Rosa: a rainha da perfumaria". Com aulas práticas, com duração de cerca de duas horas cada, o programa abordará a essência da rosa, e os participantes aprenderão a desenvolver seus próprios perfumes.

- Nos dias 6 e 13 de fevereiro, às 18h30min. No primeiro encontro, os alunos são apresentados a técnicas de extração e ao uso da cromatografia para identificar os principais químicos aromáticos da rosa. O segundo é dedicado à aplicação de técnicas de composição para a criação de perfumes personalizados.

- Inscrições até 30 de janeiro no site experienciamon.com.br, por R$ 639 mais o valor do frete. O material para testes e criação das fragrâncias será enviado diretamente para os participantes.

MON PARFUM, DIVULGAÇÃO



Aula do ateliê Mon Parfum

RONDA DO DÉCOR

Pintura em madeira



REPRODUÇÃO

- Apaixonadas por decoração que somos aqui em Donna, voltamos com mais uma dica – tanto para a própria casa quanto para um presente especial e personalizado. Em nossas andanças por feirinhas, adoramos visitar a Crafteria (@feiracrafteria) e conhecer o pessoal criativo que forma o time de expositores. Na dica desta semana, mostramos o trabalho lindo da Fernanda Faés, o nome por trás da Made to Feel (@made.tofeel) com peças em madeira pintadas à mão. As placas redondas são destaque, mas vale espiar e conhecer as casinhas e os suportes para velas.

OUTONO/INVERNO

Temporada fashion na Serra

- Para anotar na agenda: a Fenim Fashion Gramado 2025 ocorrerá de 28 a 30 de janeiro, no Serra Park (Rua Viação Férrea, 100). A edição deste ano terá um espaço maior, com novos expositores, e a expectativa é de receber mais de 20 mil visitantes lojistas de todo o país e do Exterior, apresentando mais de 800 marcas e grifes.

- A feira levará para Gramado tendências em confecções, novas tecnologias para o varejo nacional e talks, com palestras que visam fomentar o empreendedorismo e os negócios de moda.

- Novidades, grifes e expositores você pode conferir no site fenin.com.br e nas redes sociais @feninfeiras.

JULIANA BEVILAQUA, BD 24/01/2024



Farroupilha Center e Shopping 585 na edição 2024

Donna Beauty Pompéia

Moda pé na areia

É tempo de pé na areia com as Gu. E a Pompéia segue junto com seus looks versáteis para aproveitar o melhor da estação mais quente do ano.

E entre os truques de styling favoritos do verão está utilizar o biquíni dentro e fora da praia. Protagonista no Litoral, a peça possibilita diversas combinações, transformando-se em produções diferenciadas. O maiô pode ganhar ares de body em um visual com peças casuais. Já para uma produção *street*, experimente usar o top do biquíni com calças e blazers. A saída de praia também pode ser uma opção para compor o visual daquele encontro com os amigos pós-praia.

Confira muito mais nas lojas, no site lojaspompeia.com e no app. Sabia que a Pompéia conta com o serviço de consultoria de moda gratuito, disponível em todas as lojas? Vem experimentar na unidade do Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800, 1º andar, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h).





FOTOS REPRODUÇÃO

Maiô e saída de praia: peças que formam looks também no pós-praia

SARA BODOWSKY



sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Primeira parte de um roteiro especial

Uruguaiana: a fronteira hermana

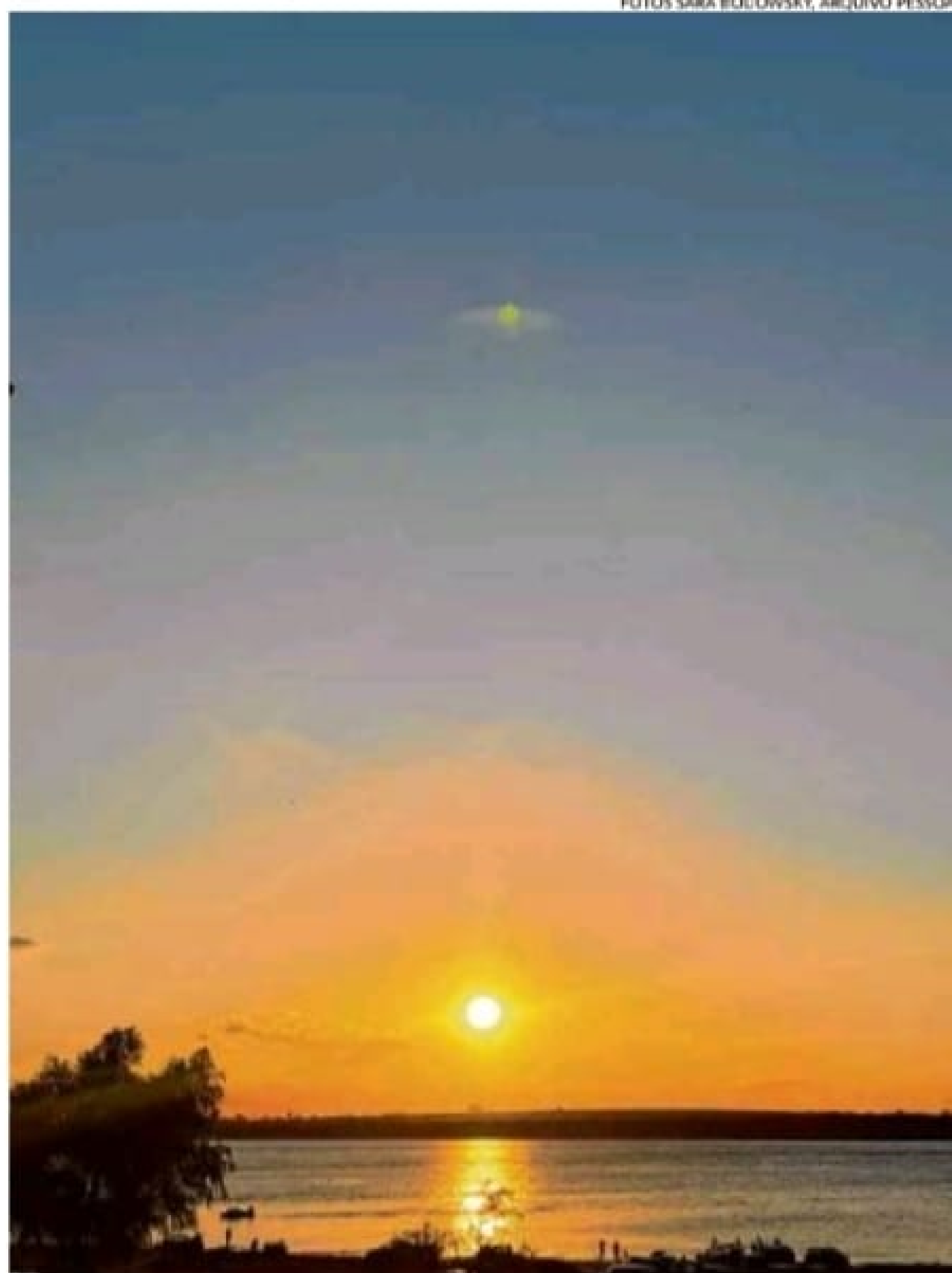
Você já foi a Uruguaiana? Se a resposta é não, está tudo bem. Fui pela primeira vez em 2014 e levei muitos anos para voltar. Hoje, Uruguaiana está entre meus destinos de viagem preferidos dentro do Estado.

São vários os motivos: gastronomia variada e sempre muito boa; turismo de compras dentro da cidade, com os free shops no lado brasileiro (que vendem com valores em reais com possibilidade de parcelamento no cartão de crédito brasileiro) e, cruzando a fronteira, com as lojas de vinhos argentinos em Paso de Los Libres.

Para quem curte experiências rurais, também tem várias opções. Neste findi trago um pouquinho aqui na coluna e sigo na próxima semana com mais dicas sobre o destino.

Aproveita e vai no meu Instagram, no @SaraBodowsky, para conferir dois vídeos: em um deles mostro Uruguaiana e, no outro, dou as dicas para visitar Paso de Los Libres.

FOTOS SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL



Local é procurado por vários motivos: da gastronomia ao turismo de compras

Experiências rurais na divisa

São várias, mas trago duas aqui:

QUINTA PARAÍSO

- A propriedade familiar produz artesanalmente queijos, manteiga, pães, doce de leite, vinhos e espumantes. É possível ter contato com animais da fazenda como terneiros e ovelhas, inclusive filhotes, além dos animais domésticos – a cadelinha Clair é parte do receptivo, acompanhando os grupos e apresentando todo o lugar.
- O passeio tem seu ápice no lanche final, onde é oferecida uma mesa farta com um café todo feito com produtos locais.
- Visitas sob reserva pelo perfil @quintaparaiso ou WhatsApp (55) 99976-2752.



Lanche final é ápice do passeio



Clair, parte do receptivo charmoso



Queijos conhecidos nacionalmente

CANTO QUEIJARIA

- Os queijos produzidos pelo casal Mari Rosa e Paulo Ceratti já são conhecidos no Rio Grande do Sul e no Brasil. E a queijaria, que fica em Barra do Quaraí, pode ser visitada.
- É preciso agendamento. O passeio vai desde o contato com os animais no pasto, até conhecer os métodos de ordenha e a produção dos queijos. Ao final, há a degustação dos queijos da Canto e também de vinhos de vinícolas locais.
- Reservas pelo (55) 99732-2026 ou pelo @cantoqueijaria.

Entrando na Argentina

Hospedado em Uruguaiana, você pode passar quantas vezes quiser para Paso de Los Libres. Mas lembre-se: diferentemente da fronteira Brasil-Uruguai, cada vez que você entra na Argentina é preciso fazer todo o trâmite de imigração para aquele país. Alguns seguidores das minhas redes sociais dizem que atravessaram para Libres e não pediram todos os documentos. Comigo também já aconteceu – porém, outras vezes avaliaram nos detalhes. Minha dica: leve sempre.

DOCUMENTOS PESSOAIS:

- Passaporte ou RG – este deve estar em bom estado e ter sido emitido nos últimos 10 anos. Criança pode apresentar a Certidão de Nascimento (original ou cópia autenticada).
- Permissão de Viagem para Menores: se menores de idade estiverem viajando sem um ou ambos os pais ou responsáveis legais, é necessário apresentar autorização judicial ou autenticada em cartório.
- Carteira de motorista como habilitação se estiver dirigindo o veículo (NÃO vale como identificação para cruzar a fronteira).

DOCUMENTOS DO CARRO:

- CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo): o documento do veículo precisa estar em nome do condutor ou com autorização por escrito do proprietário com autenticação em cartório. Se o seu carro está financiado, o agente financeiro deve fornecer essa autorização.
- Seguro Carta Verde: seguro obrigatório para circulação de veículos no Mercosul. Contrate com a seguradora.

MOEDA E DINHEIRO

- Você pode levar reais ou dólares para trocar por pesos argentinos.
- Cartões de crédito/débito: confirme se estão habilitados para uso internacional.
- Alguns lugares em Paso de Los Libres aceitam reais ou até Pix.

ATENÇÃO

- Se você vai seguir de carro além de Paso de Los Libres para Buenos Aires ou algum destino no interior da Argentina, preste atenção no que também pode ser pedido:
- Kit de primeiros socorros: bandagens, álcool e tesouras, conforme exigências locais.
- Extintor de incêndio (em bom estado e dentro do prazo de validade).
- Triângulo de sinalização.
- Colete refletivo.
- Cinta de reboque em caminhonetes (porém, não pode ter o engate fixo para reboque, só o removível).
- É obrigatório manter os faróis baixos ligados, mesmo de dia, nas estradas argentinas.

Agradecimento especial à agência gaúcha Anabê Turismo (telefone e WhatsApp 55-99108-0080), que me mantém atualizada de todas essas informações. Redes @anabe.tur.

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
18 E 19 DE JANEIRO DE 2025

Da cor d

Médicos bradam sobre os malefícios de bronzear a pele. Mas, sabendo que o hábito ainda é recorrente, ensinam como diminuir as chances de riscos

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

A temporada de verão está a todo vapor e o desejo de muitas mulheres é estender a canga na areia e se deitar sob o sol com o som das ondas quebrando ao fundo. Só que o hábito de se bronzear e a busca pelas marquinhas de biquíni precisam ser encarados com muito cuidado.

A secretária científica da Sociedade Brasileira de Dermatologia Secção Rio Grande do Sul (SBD-RS), dermatologista Renata Heck, alerta que o ideal seria não haver uma exposição solar excessiva que chegasse a bronzear a pele. Isso porque o bronzeado é uma defesa natural contra a radiação ultravioleta, a qual é prejudicial à saúde e aumenta o risco de câncer de pele.

– Se a pessoa está bronzeada, significa que se expôs em excesso ao sol e seu corpo precisou se defender produzindo mais melanina. É uma resposta a um dano. Portanto, pensando em saúde e em risco de câncer de pele a longo prazo, o indicado seria não se bronzear – afirma a médica.

Apesar da indicação, sabe-se que é difícil ficar completamente longe do sol, especialmente de dezembro a março, quando boa parcela da população tem férias ou recesso, e as confraternizações ao redor da piscina são frequentes. Quem quer mesmo ficar no sol pode fazer um ajuste na rotina para evitar se expor no período das 10h às 16h, quando a radiação ultravioleta é mais intensa.

– Nunca diremos que o bronzeado é uma coisa positiva, mas, quem quiser ficar bronzeado, que o faça em um horário fora do pico de raios ultravioletas. Sempre com proteção solar, deixando que a cor venha lentamente, preferencialmente ao longo de semanas, dentro de uma adaptação que ocorre naturalmente no verão. Só que as pessoas geralmente têm pressa, querem ficar bronzeadas para já e acabam se queimando – destaca Renato Marchiori Bakos, professor de dermatologia da UFRGS e chefe do serviço de dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Redução de danos

Se não puder evitar os horários de maior risco, a exposição precisa ter uma fotoproteção mais intensa, criando barreiras físicas e químicas para se proteger. Para isso, é indispensável usar protetor solar com fator de proteção de, no mínimo, 30, e, em caso de uso de bronzeador, é preciso certificar-se de que o produto tenha associado um protetor solar de FPS 30, ao menos.

– O que há de evidência é que o uso de protetor solar de FPS 30 para cima seria uma proteção adequada. Já pacientes que tratam doenças fotossensíveis (que são estimuladas pelo sol), como manchas, melasma e lúpus, a sugestão é usar uma fotoproteção mais alta – detalha Renata.

Quanto às barreiras físicas, é indicado o uso de chapéu, óculos escuros, roupas com tecido mais grosso e camisetas com proteção contra radiação ultravioleta. Também é indicado ficar sob guarda-sol ou barraca, sempre com protetor solar, já que mesmo à sombra é possível queimar a pele, pois o sol reflete na areia e na água, e pode queimar. Vale lembrar que o mormaço também queima, já que a radiação consegue ultrapassar a camada de nuvens.

Pensando nas crianças, a sugestão é intensificar as barreiras físicas de proteção, já que os pequenos entram e saem do mar com frequência e brincam na areia. Vale investir no uso de camisetas com proteção ultravioleta e chapéus que criem uma proteção extra. ■



la saúde

DUDA FORTES



Principais dúvidas

Do fator indicado aos cuidados pós-sol, veja o que dizem especialistas

1 RISCO AUMENTADO

O maior filtro de raios ultravioleta é a camada de ozônio. Só que essa proteção foi sendo danificada pela poluição, de modo que pegar sol hoje em dia está mais perigoso do que antes.

– Sabe-se que a cada 1% de redução na camada de ozônio, há um aumento em 2% do risco de desenvolvimento de câncer de pele. No RS, inclusive, há um buraco um pouco maior na camada de ozônio que fez com que houvesse um aumento na incidência tanto do câncer de pele quanto dos riscos de exposição solar ao longo dos anos – afirma a dermatologista Renata Heck.

O câncer de pele é o mais comum no mundo. O professor de dermatologia da UFRGS Renato Marchiori Bakos explica que, no Brasil, há uma incidência que vem aumentando com os anos.

De modo geral, há dois tipos de câncer de pele: os melanomas e os carcinomas. Ambos têm como característica serem mais frequentes em pessoas de fenótipo claro, ou seja, indivíduos de pele, cabelos e olhos mais claros – o que não quer dizer que a doença não ocorra em pessoas de pele mais escura.

O câncer de pele melanoma também costuma estar ligado às pessoas com mais pintas e sinais pelo corpo.

– Quanto mais episódios de "torrão", situações em que a pessoa fica vermelha e até descasca, especialmente nos primeiros 20 anos de vida, maior a chance de evoluir para o câncer – conclui Bakos.

2 PROTETORES SOLARES

O mercado está repleto de opções, inclusive com produtos para o corpo ou específicos para a área de rosto e pescoço. A diferença entre os dois tipos, segundo a dermatologista, está na cosmética, e não no grau de proteção.

– Os produtos para uso na face têm uma cosmética mais adequada para a questão de oleosidade, espalhabilidade, sensação do toque, mas não há muita diferença na questão de fotoproteção – descreve Renata.

Há quem prefira a praticidade dos protetores em spray, que de fato são produtos testados, aprovados e que funcionam tanto quanto um protetor em creme, segundo Renata, se aplicados de forma adequada. O problema é que frequentemente as pessoas aplicam em quantidade insuficiente:

– A pessoa dá uma ou duas "espreizadas" rápidas e acaba usando uma quantidade menor. No caso do protetor solar em creme, a pessoa acaba usando uma quantidade maior, o que fornece uma proteção maior.

3 MÁQUINAS E JATOS

Vale lembrar que as máquinas de bronzeamento artificial que utilizam lâmpadas estão proibidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009.

A dermatologista Renata Heck detalha que esses aparelhos foram considerados perigosos à saúde pois emitem radiação ultravioleta concentrada, sem uma vigilância adequada, o que aumentava o risco de câncer de pele e de envelhecimento precoce da pele.

Já o bronzeamento com jato, conhecido como *jet bronze*, pode ser feito sem medo, pois apenas estimula a pigmentação da pele, mas não causa aumento de risco para o câncer de pele.

4 E A VITAMINA D? COMO FAZER?

Não existe uma determinação do tempo máximo que uma pessoa poderia ficar no sol por dia, mas sabe-se que quanto mais clara a pele, menor sua proteção natural e, portanto, deveria ser mais cuidadosa e se expor menos. Pensando na produção de vitamina D, 10 minutos de exposição ao dia já são suficientes, sem proteção solar.

– Não é indicada uma exposição solar extra para produção de vitamina D porque normalmente a exposição do dia a dia já seria suficiente. Mas se o paciente vai se expor exclusivamente para a produção da vitamina, a sugestão é que exponha áreas de pele em que normalmente ficam cobertas por roupas, como abdômen, barriga e costas, que acumularam menos dano solar – indica a dermatologista.

5 ME QUEIMEI, E AGORA?

Se você bobeou e o queimão tomou conta, a orientação é não voltar a se expor ao sol enquanto a pele estiver queimada. Além disso, vale aumentar o consumo de água e hidratar a pele com o uso de cremes hidratantes ou produtos pós-sol. No caso de queimaduras mais graves, a orientação é procurar atendimento, pois pode ser necessário um tratamento.

– São consideradas queimaduras intensas aquelas que causam uma sensibilidade aumentada na pele, com possível presença de bolhas, dor e vermelhidão persistente, que não parece regredir com o passar do tempo. Nesses casos, o ideal é procurar o serviço médico, até para avaliar se o paciente não tem uma desidratação associada ao queimão e se necessita de algum medicamento para a queimadura – aponta Renata Heck.

ZERO HORA, CADERNO DONNA, SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE JANEIRO DE 2025

MARCHSIRAWIT, STOCK.ADOBE.COM



Mulheres necessitam, em média, de 20 minutos de estímulos antes de gozar

Tempo como **um aliado**

Entenda o que é "edging", prática que propõe prolongar a prática sexual para alcançar orgasmos mais potentes

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Você já ouviu falar de *edging*? O termo em inglês que vem ganhando popularidade na internet se refere a uma prática diferente na relação sexual: a pessoa chega pertinho do limite do prazer, mas, antes de atingir o orgasmo, ela retrocede, cessa ou troca os estímulos e começa tudo de novo.

A técnica promete provocar um acúmulo de energia sexual, fazendo com que a relação dure mais tempo e proporcione orgasmos mais intensos, quando finalmente acontecem.

– *Edging* é chegar no limite, naquele momento em que a pessoa vai atingir o orgasmo, mas aí para tudo para que ele não ocorra naquele momento. É uma forma de aumentar a tensão sexual para que lá na frente isso, em teoria, resulte num orgasmo ainda mais potente – explica a ginecologista e sexóloga Joana de Araújo.

Os benefícios são tanto para as descobertas solo como na relação, mas para se aventurar no mundo do *edging* sem se frustrar, há alguns pré-requisitos indispensáveis. Primeiramente, orienta a médica, é necessário ter muito autoconhecimento sobre o que lhe faz sentir prazer. Em casal, um não pode ter medo de compartilhar com o outro essas informações:

– O prazer sexual não é algo que nos é "dado" pela parceria, é o próprio indivíduo que sabe o que lhe dá prazer. A transmissão desse conhecimento para que a parceria possa focar em estímulos que vão verdadeiramente levar a um orgasmo é muito importante para a prática de *edging*.

1. Não é para todas

Quanto aos estímulos sexuais, eles podem ser dos mais variados, o importante é que atendam à preferência de cada um: masturbação, sexo oral, uso de sex toys, penetração, experimentação de diferentes posições etc. – o que vale é o que funciona.

No entanto, há inúmeras mulheres que têm dificuldade em chegar ao orgasmo. Essa técnica não é para elas, enfatiza a sexóloga, pois pode fazer com que percam o *timing* de um orgasmo e não o encontrem novamente naquela ocasião.

– O orgasmo feminino requer muito mais tempo, estímulo, concentração e autoconhecimento do que o masculino. Para mulheres que não têm conhecimento do próprio corpo e que não conseguem ter orgasmo, não é interessante retirar o estímulo ou mudá-lo quando ela está finalmente prestes a ter orgasmo. Para se ter um orgasmo é preciso estar muito concentrada na relação, estar pensando no orgasmo e procurando por ele. É uma técnica válida para quem já têm esse nível de conhecimento – orienta.

2. Estratégia a dois

Os homens têm mais facilidade em praticar o *edging* do que as mulheres, podendo ser benéfica numa dinâmica de casal, pois ajuda a controlar a ejaculação, dando mais tempo para focar no jogo sexual e nos estímulos à parceira para que ela também chegue ao orgasmo.

A técnica é, inclusive, uma das estratégias no tratamento da ejaculação precoce, caso em que é chamado de *start-stop*.

Vale lembrar que as mulheres necessitam em média de 20 minutos de bons estímulos para atingir o orgasmo, tempo que costuma ser muito menor para os homens. Esse costuma ser um dos principais assuntos no consultório de Joana:

– Em quase todas as consultas em sexualidade, ouço o desejo feminino de que a relação sexual durasse um pouquinho mais, no sentido de o homem não ejacular tão cedo, já que para boa parte dos casais o orgasmo significa o fim da relação. Só que, às vezes, eles param independentemente da parceira ter chegado lá ou não. No *edging*, o homem consegue se levar até o limite e aí diminuir os estímulos, continuando a relação até que a mulher também chegue lá. Isso só vai trazer benefícios para o casal.

3. Benefícios no repertório

O interesse pela técnica acaba funcionando como incentivo para buscar saber mais sobre o próprio corpo, identificar os estímulos adequados e diversificar. Se propôr a praticar, acrescenta a sexóloga, também é uma oportunidade de prestar atenção em como o orgasmo funciona melhor, se são os estímulos clitorianos, da penetração ou outros.

Dessa forma, o *edging* serve como uma porta de entrada para ampliar o repertório sexual. A médica ressalta que não há nenhum dano, como por exemplo um medo de "dessensibilização":

– Não existe nenhum problema em adiar o seu orgasmo, nem em curto nem no longo prazo. Pelo contrário, é uma forma de autoconhecimento e de conhecimento do casal e das preferências. A gente sempre vai ter vantagens em testar novas coisas no campo sexual, e o elemento de autocontrole, já que o *edging* é basicamente isso.

CONEXÃO DIGITAL
Donna listou os brinquedos eróticos mais vendidos do momento



Aline Fritsch

Médica e recém-aclamada Miss Universe Rio Grande do Sul

"Não sou a mais inteligente, nem a mais bonita, mas sou dedicada e disciplinada"

Com alterações no calendário dos concursos oficiais, na última semana a organização do Miss Universe Rio Grande do Sul apresentou a representante do Estado, que já se prepara para a etapa nacional em fevereiro

JONATHAN HECKLER



Natural de Lagoão, jovem de 26 anos atua como clínica geral na Região Metropolitana

Sophia Lungui
sophia.lunguizerohora.com.br

Trabalhar como médica, praticar esportes e desempenhar atividades de miss – para Aline Fritsch, que foi aclamada como Miss Universe Rio Grande do Sul 2025 na quarta-feira, é possível conciliar tudo isso.

Em entrevista à Donna, a jovem de 26 anos conta que trabalhou muito para a conquista, e que tornar-se miss foi a realização de um sonho antigo.

– Foi algo que construí desde que tinha 11 anos. Vejo que ainda tem muitas coisas que posso melhorar, mas uma das minhas maiores qualidades é que estou sempre disposta a aprender – afirma a gaúcha, natural de Lagoão, no Vale do Rio Pardo.

Atualmente, Aline trabalha como médica clínica geral na Região Metropolitana. Formada em Medicina pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), ela sonha em atuar na área de cirurgia do trauma. E não é só isso: a jovem é corredora e treina para ser triatleta.

Portanto, ser somente a "Aline miss" não é uma opção – ela quer se dedicar às atividades de miss e manter a rotina de preparação e cuidados, mas também pretende seguir atrás de outros objetivos.

Com as mudanças no calendário do concurso, o "reinado" dela será mais curto. No momento, a nova soberana se prepara para a etapa nacional, marcada para o dia 13 de fevereiro, em São Paulo.

A jovem recebeu a reportagem no Hotel Laghetto, em Porto Alegre, onde está hospedada, e falou sobre a coroação, a preparação e os sonhos para o futuro. Confira a entrevista na íntegra.

Como você recebeu a notícia da aclamação? Foi uma surpresa?

Sempre foi um sonho. Desde criança, aos 11 anos, quando entrei no mundo dos concursos, conheci a minha coordenadora e comecei a participar. Nosso grande objetivo era que, quando fosse mais adulta, eu participasse do Miss Rio Grande do Sul. Aí aconteceram algumas mudanças, fui fazer faculdade, me formei, e a gente deixou esse sonho mais de lado.

Não estava esperando quando me ligaram e recebi a notícia em dezembro, inclusive, estava de plantão no dia. Foi uma surpresa, acredito que agora que a ficha está começando a cair.

Como está sendo a rotina de preparação?

Como era um sonho que tinha desde criança, não tinha necessariamente uma preparação específica, como estamos fazendo agora. Mas era algo que já vinha cuidando. Principalmente depois do Garota Verão e do Musa do Sol, que foram meus últimos concursos. Comecei a encaixar na minha rotina, desde a questão da atividade física, alimentação, oratória, além dos concursos.

Mesmo sendo algo mais científico (*o curso de Medicina*), desde o início da faculdade tentei participar o máximo possível de eventos acadêmicos, de ligas, para também ir me expondo nessa questão da oratória.

> Autocrítica, Aline tenta, agora, trabalhar para olhar as coisas de forma mais leve

A mudança no calendário dos concursos mudou algo para você?

Na verdade, essa mudança do calendário, o fato de as coisas acontecerem de uma forma mais rápida, surgiu como uma oportunidade. Óbvio que tenho muita dedicação, estarei fazendo o meu melhor, mas isso aconteceu no momento ideal, por todas essas questões do meu trabalho. Tinha a ideia de participar, mas talvez, se eu já estivesse numa residência, não iria conseguir. Então, apesar de ser tudo muito rápido, na minha história pessoal isso veio a calhar em um ótimo momento.

Como você avalia sua trajetória até a aclamação?

Sou uma pessoa muito autocrítica. Esse é o meu principal trabalho hoje, em questão de terapia e construção pessoal, tentar olhar as coisas de uma forma mais leve. Brinco que não sou a mais inteligente, nem a mais bonita, mas sei o quanto sou dedicada e disciplinada. Então, se tenho um objetivo, vou estar disposta a fazer isso. Aprendi a olhar com mais carinho para a minha trajetória e a sentir um pouco mais de orgulho.

Qual legado você espera deixar como Miss Universe RS de 2025?

É um reinado curto, mas que tem uma importância. Essa mudança, de ter mais tempo de preparação para o Miss Universo, reforça a questão de que há espaço para as pessoas se desenvolverem. Tanto na questão da minha vida como médica, como de miss, a gente precisa criar ambientes para que as pessoas possam aprender e melhorar.

Em relação ao meu legado, a minha ideia e o meu principal objetivo é que não sou só a Aline médica, e não sou só a Aline miss, não sou só a Aline corredora. Temos que fazer tudo o que sonhamos e não nos limitar.

Quais são os próximos sonhos e planos?

Meu sonho é participar e fazer um belo concurso no Miss Brasil e aproveitar todas as oportunidades. Em relação ao concurso de miss, acredito que seja o ápice da Aline criança, dos sonhos. Então, a partir disso, vai virar novas coisas e novos sonhos. Nesse momento, ainda está em construção. Como médica, é um sonho me especializar em cirurgia geral e depois em cirurgia do trauma. ▬

MARTHA MEDEIROS



marthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora



Jogos eróticos

Adoraria que o ativismo feminista de hoje tivesse me alcançado lá na juventude, quando eu sabia tão pouco. Ainda bem que Simone de Beauvoir e Marina Colasanti vieram em meu socorro – não havia redes sociais, mas havia livros. Graças a elas e ao alcance atual da tecnologia, agora estamos todas unidas no combate à desigualdade de gênero.

Mas como fica o jogo erótico? Óbvio que é preciso educar mulheres e homens para a regra fundamental: Não é Não. É a condição primeira das relações saudáveis. Mas aí lembro de Catherine Deneuve e a polêmica carta que intelectuais e artistas francesas assinaram em 2018, defendendo a liberdade de importunar. Foram muito atacadas. Não por mim. Entendi que elas também combatiam abusos, apenas temiam desestimular ousadias que, para algumas pessoas, é um aditivo sexual.

É difícil trazer este tema à luz. Ele costuma ser discutido e combinado apenas entre quatro paredes. Só sai da alcova em forma de representação artística, como no caso do filme *Babygirl*, que não é nenhuma obra-prima, mas está dando assunto. É a história de uma poderosa CEO, casada, com filhos, que inicia um caso quente com um estagiário muitos anos mais jovem, e se submete às humilhações que ele determina.

Uma coisa leva à outra e reli o conto *O Jogo da Carona*, de Milan Kundera. Um casal de namorados, durante uma viagem de carro, encosta em um posto para abastecer. A garota sai do carro em busca de um banheiro e, quando retorna, pede carona ao seu parceiro, fingindo ser uma desconhecida. Ele entra no jogo e a viagem se reconfigura. Os dois agem como jamais tivessem se visto, e à medida que a conversa avança, surgem estranhezas incômodas. Quem é você, afinal?

É difícil trazer esse tema à luz. Ele costuma ser combinado entre quatro paredes

Por isso a arte é tão necessária nesse mundo cheio de regras. Ela não tem pudores

Jogos entre adultos servem para escapar do "eu" corriqueiro. A gente costuma se apresentar para a sociedade como um produto biográfico específico, mas dentro de nós há todas as possibilidades de existência: somos não apenas cordatos, monogâmicos, amorosos, mas também agressivos, libidinosos, perversos, tudo o que se reprime. Encarcerados pela religião, pela cultura ou pela moral, nossos outros "eus" só afloram quando estamos numa situação limite ou a serviço da fantasia, que nos dá o álibi.

Por isso a arte é tão necessária nesse mundo cheio de regras. Ela não tem pudores. Atravessa paredes e desmonta certezas. Tudo é aceito no cinema, na literatura.

Coexistem, ao mesmo tempo, a timidez e o atrevimento, a bondade e a tirania. O título do livro de contos de Kundera é *Risíveis Amores*, mas em tcheco, idioma natural do autor, chama-se *Amores Mistos*, que me parece mais condizente com o que somos em essência: seres atormentados que se esforçam diariamente para viver com juízo. Até que a subversão nos chame para brincar. ▬

CONEXÃO DIGITAL

Relembre a crônica "A Mulher Avulsa é um Enigma" clicando no QR code ao lado

